

Hélio Abreu Filho

# A Rede de Sentimentos e Emoções

Um Micro Espaço para  
o Perdão e o Amor

II

# A Rede de Sentimentos e Emoções

## O microespaço que captura o Perdão e o Amor

### II

Por Hélio Abreu Filho

Advogado, Administrador, Sanitarista, Mestre em Administração Pública.

LIVROS PUBLICADOS: Noções Gerais do Fundo Municipal da Infância (1993 / 1997); 5 ANOS DA LOAS: Lei Orgânica da Assistência Social. CAAS e OAB/SC – 1999; Perguntas e Respostas sobre Conselhos Tutelares e Fundos. SDF/SC. 2001 / 2004. Assistência Social e Caridade – 2009; Controle Social: Perguntas e Respostas (Comissão OAB/SC-2014/coautoria); Comentários ao Estatuto do Idoso (reedição 2014).

Consulta ao endereço web: [www.helioabreufilho.com.br](http://www.helioabreufilho.com.br)



Florianópolis, Janeiro de 2022

## Editora CONCEITO ATUAL

**Editor Responsável**

Lourdes Fernandes

**Capa e Diagramação**

Carla Botto

**Revisão**

Aline Lisboa

Catálogo na Publicação: Bibliotecária Angela Schmidt da Rosa CRB-14/1171

A162r

Abreu Filho, Hélio.

A rede de sentimentos e emoções II : o microespaço que captura o perdão e o amor / Hélio Abreu Filho. – 1. ed. – Florianópolis : Conceito Atual Editora, 2022. 155 p.

ISBN 978-65-5812-041-4

1. Dupla vista. 2. Aparições. 3. Mediunidade. 4. Ectoplasma. I. Título.

CDU – 291.211.2



Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo.  
A violação dos direitos autorais é punível como crime, previsto no Código Penal e na Lei de direitos autorais (Lei nº 9.610, de 19.02.1998).

© Copyright 2022 Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Rua José Honório da Costa, 177 – Térreo  
Palhoça/SC – CEP: 88130-420  
Editorial: Fone (48) 99152 5911 – editora@conceitoatual.com

[www.conceitoatual.com](http://www.conceitoatual.com)

Dedico esta Obra a meu pai, HELIO ABREU, e a meu tio e padrinho, ALEXANDRE FRANCISCO IGNÁCIO EVANGELISTA, os quais se encontram no Oriente Eterno.

## AGRADECIMENTO

Aos meus irmãos carnais e aos meus filhos.

Aos irmãos de caminhada, Evaldo Lentz e Teresa Jorge Cherem (Revisão doutrinária)

# SUMÁRIO

<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>7</b>
<b>O LIVRO DOS ESPÍRITOS</b> . . . . .	<b>8</b>
<b>NOTAS DO AUTOR</b> . . . . .	<b>10</b>
<b>ADVERTÊNCIAS</b> . . . . .	<b>14</b>
<b>I. APRESENTAÇÃO</b> . . . . .	<b>17</b>
<b>II. INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>19</b>
<b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> . . . . .	<b>23</b>
<b>1. MEDIUNIDADE</b> . . . . .	<b>23</b>
1.1. Introdução ao tema Mediunidade . . . . .	23
1.2. Onde ficam os Espíritos? . . . . .	24
1.3. O que faz esse corpo fluídico invisível? . . . . .	25
1.4. O que é o Perispírito e qual a sua função? . . . . .	25
1.5. Tipos de Mediunidade . . . . .	29
1.5.1. Médiuns videntes ou clarividentes . . . . .	29
1.5.2. Mediunidade de cura . . . . .	30
1.5.3. Mediunidade de efeitos físicos . . . . .	32
<b>2. ECTOPLASMA</b> . . . . .	<b>33</b>

2.1. Noções Gerais . . . . .	33
2.2. Comentário do Autor: . . . . .	36
3. DUPLO ETÉRICO . . . . .	41
4. APARIÇÕES . . . . .	43
4.1. Generalidades . . . . .	43
4.2. Adversários Perigosos (22). . . . .	45
4.3. Zoantropia e Outras variações . . . . .	49
5. FLUIDOS E PRINCÍPIOS. . . . .	51
5.1. Introdução . . . . .	51
5.2. Fluido Cósmico Universal . . . . .	53
5.3. Fluido Espiritual . . . . .	54
5.4. Fluido Vital (Físico) ou Princípio Vital (Físico). . . . .	54
5.5. Fluido Vital: As Cores (Matizes). . . . .	57
6. DUPLA VISTA OU SEGUNDA VISTA . . . . .	58
7. REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES: O Perdão e o Amor . . . . .	59
<b>IV – FIGURAS ILUSTRATIVAS . . . . .</b>	<b>.72</b>
<b>V – COMENTÁRIOS. . . . .</b>	<b>.146</b>

# OBJETIVOS

1. Apresentar o *microespaço* entre a matéria e o Espírito, ou seja, entre as coisas materiais e o ar que respiramos.

2. Demonstrar que o *microespaço* existente entre a matéria e o Espírito é influenciável pelas nossas inclinações – boas ou más –, ou seja, pelos nossos pensamentos.

3. Demonstrar que este *microespaço*, que denomino 'A REDE', possui uma determinada coloração a depender das nossas vibrações/atitudes, que faz retornar, como um espelho refratário, o que tenhamos 'plantado' no nosso meio ambiente astral.

4. Fazer o leitor refletir sobre o seu estado vibratório (decorrente de seus pensamentos, manifestações e atitudes), e as consequências imediatas no seu ambiente astral, que o tornam pernicioso ou benéfico.

5. Influenciar o leitor a realizar a sua REFORMA ÍNTIMA, numa atitude positiva em relação a si e seus relacionamentos, perdendo-se, libertando-se de mágoas, e cultivando o perdão.

Para cada um desses objetivos existem, neste livro, um aporte doutrinário e uma coleção de figuras a demonstrar o campo astral no qual, na perspectiva do autor, todos estamos envolvidos, dada a Egrégora do Planeta e a Egrégora que construímos para formar o nosso *microespaço*.

# O LIVRO DOS ESPÍRITOS

## Existiriam, ..., dois elementos gerais no Universo: a matéria e o Espírito?

“Sim, e acima de ambos, Deus, o Criador, pai de todas as coisas. Essas três coisas são o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas, ao elemento material, falta acrescentar o fluido universal que representa um papel intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, densa demais para que o Espírito possa exercer ação sobre ela.

Na falta de um vocábulo preciso para definir cada uma das outras duas acepções, chamaremos *princípio vital*, o princípio da vida material e orgânica, qualquer que seja a sua fonte, comum a todos os outros seres vivos, desde as plantas até o homem. O princípio vital é algo distinto e independente, podendo a vida existir sem a faculdade de pensar.

Para uns, o *princípio vital* é uma propriedade da matéria, um efeito que se produz quando a matéria existe em certas circunstâncias; segundo outros, (ideia mais comum), reside em um fluido especial, universalmente difundido, do qual cada ser absorve e assimila uma parte no curso da vida.

Segundo certas opiniões, o *fluido vital* representaria nada mais que o fluido elétrico animalizado, designado também sob os nomes de fluido magnético, fluido nervoso, etc.

Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente que o Espírito emprega, é o princípio



sem o qual a matéria estaria em estado perpétuo de dispersão e não adquiriria jamais as propriedades que a gravidade lhe dá." "(...) ele é suscetível de inúmeras combinações. Isso a que chamam fluido elétrico, fluido magnético, são modificações do fluido universal, que é, propriamente falando, uma matéria mais perfeita, mais sutil e que pode ser vista como independente." (FONTE: 'O LIVRO DOS ESPÍRITOS'. Capítulo II, Elementos Gerais do universo, Questão 27).

## NOTAS DO AUTOR

Tomem esta Obra como a de um principiante, que muito leu no passado e ressentiu-se da releitura adequada à experiência que está tendo com este dom – DUPLA VISTA –, que ora lhe assalta os sentidos (seis) nos últimos 120 dias (02 de agosto/atual).

A nossa pretensão não é proceder revelações especiais, tão pouco apresentar princípios não sabidos, em Espiritismo.

No entanto, percebo que as figuras que apresentamos conseguem aglutinar as pequeninas verdades das quais as nossas desatenções permitiram que passasse batido nos estudos não sistematizados.

Nosso trabalho na produção das figuras, por certo, nem sempre terá captado todos os sinais dados com as imagens que me foram confiadas. A interpretação destas figuras, portanto, fica a cargo do leitor, como um convite à revisão do seu conteúdo doutrinário amalhado.

Entendo que, a partir de agora, não há mais como um doutrinador deixar de pautar-se em estudos sistematizados de temas como: perispírito, ectoplasma, miasmas, fluidos e princípios, bem assim, do poder da prece e do pensamento – e lembro aqui duas máximas de Jesus:

1. 'Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados'. Mateus, 18:21-22

2. '**Aquele que diz que está na luz**, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas. **Aquele que ama a seu**

**irmão está na luz, e nele não há escândalo.’** 1 João 2:9

Aproveito o ensejo para informar ao leitor de que estarei literalmente me baseando em conteúdos e estrutura de apresentação pautados nos livros que embasam a nossa Doutrina Espírita. Apenas me acautelo dizer que se ocorrer algum erro doutrinário no conteúdo exposto, terá sido meu, ao retirar expressões, frases, questionamentos e assertivas, que possam estar concatenadas em outro contexto.

Eis os livros e seus respectivos autores, os quais colocamos um código nas citações:

- (1) CVDEE – Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo. Estudos sobre Mediunidade. Fonte: Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora. MG. **As manifestações visuais, bicorporeidade e transfiguração.** Disponível em: <<https://livrozilla.com/doc/1217388/as-manifesta%C3%A7%C3%B5es-visuais—bicorporeidade-e-transfigura%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- (2) KARDEC, Allan – **O Livro dos Médiuns**: 2.ed. São Paulo: FEESP, 1989 – Cap. VI – item 108 – 2ª Parte PORTO, Celmo Celeno – Semiologia Médica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001 – Cap. 11, 12 e 13.
- (3) \_\_\_\_\_. **Voltei.** Pelo Espírito Irmão Jacob. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
- (4) **Obras póstumas.** Traduzida da 1. ed. francesa por Guillon Ribeiro. 37. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
- (5) E “**O exercício da mediunidade atrai obsessão?**”. Agosto/2020 – Por Alessandro Viana Vieira de Paula. Disponível em: <<http://www.mundoespirita.com.br/?materia=o-exercicio-da-mediunidade-atrai-obsessao>>. Acesso em: 29 set. 2021.
- (6) **O Livro dos Espíritos**: princípios da Doutrina Espírita. Trad. de Guillon Ribeiro. 86. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
- (7) \_\_\_\_\_. **Diálogo com as sombras**: teoria e prática da doutrinação. 20. ed. Rio de Janeiro: [DIÁLOGO COM AS SOMBRAS. Hermínio Coreia de Miranda. FEB. 2005 e 2009.].
- (8) **Kardec.Blog.** Disponível em: <<https://kardec.blog.br/quem-somos/>>. Acesso em: 08 nov. 2021.
- (9) **O que é a mediunidade.** Disponível em: <<https://www.luzepaz.org/o-que-e-a-mediunidade/>>. Acesso em: 21 out. 2021.

- (10) **Magnetismo Curativo. VOL 1 e 2.** Alphonse Bouvier/Bué). Disponível em: <[www.autoresespiritasclassicos.com](http://www.autoresespiritasclassicos.com)>. Acesso em: 21 out. 2021.
- (11) **Mediunidade de Efeito Físico.** Disponível em: <<https://radioboanova.com.br/mediunidade-de-efeito-fisico/>>. Acesso em: 12 nov. 2021.
- (12) **Efeitos Físicos. O que são e como acontecem.** Escrito por Carlos César Barro. Enviado em 04.08.2015. Disponível em: <<https://espirito.org.br/artigos/efeitos-fisicos-o-que-sao-e-como-acontecem-3/>>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- (13) **Ectoplasma.** Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ectoplasma>>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- (14) **Fluidos e Passe.** Therezinha Oliveira. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/426427467/Fluidos-e-passes-Therezinha-Oliveira-pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- (15) SOUZA, Nilva Regina de. **Ectoplasma: O Poder da Cura Através da Manipulação dos Fluidos.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 01, pp. 30-38, junho de 2018. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/ectoplasma>>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- (16) **ECTOPLASMA.** Disponível em:  
<[http://bvespirita.com/Ectoplasma%20\(autoria%20desconhecida\).pdf](http://bvespirita.com/Ectoplasma%20(autoria%20desconhecida).pdf)>; e,  
<<https://www.ippb.org.br/textos/especiais/editora-vivencia/ectoplasma-editora-vivencia>>. Acesso em: 09 nov. 2021.
- (17) \_\_\_\_\_. **Missionários da luz.** Pelo Espírito André Luiz. 39. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004.
- (18) **Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da dupla vista.** Adilson Mota. Disponível em: <<https://livrodoespiritos.wordpress.com/mundo-dos-espiritos/cap-8-emancipacao-da-alma/viii-resumo-teorico-do-sonambulismo-do-extase-e-da-dupla-vista/>>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- (19) **Carta aos Videntes – Cegos.** Herculano Pires. Disponível em: <[http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Mediuns/Frederica%20Hauffe/Artigos%20Esp%C3%ADritas%20\(Carta%20aos%20Videntes%20-%20Cegos\)%20\(Herculano%20Pires\).pdf](http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Mediuns/Frederica%20Hauffe/Artigos%20Esp%C3%ADritas%20(Carta%20aos%20Videntes%20-%20Cegos)%20(Herculano%20Pires).pdf)>. Acesso em: 21 out. 2021.
- (20) Referências utilizadas a partir do **BLOG da FEC.** Disponível em: <<https://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/referencias/>>. Acesso em: 21 nov. 2021.
- (21) **A Vidente de Prevost,** Justinus Kerner. Título original em Alemão: “Justinus Kerner – Die Seherin Von Prevost German (1830)”. Tradução de Carlos Imbassahy. Acesso em 10.01.22. Endereço web: [http://bvespirita.com/A%20Vidente%20de%20Prevost%20\(Justinus%20Kerner\).pdf](http://bvespirita.com/A%20Vidente%20de%20Prevost%20(Justinus%20Kerner).pdf)
- (22) **Adversários Perigosos.** Disponível em: <<http://www.aluzdoespiritismo.com.br/artigos/59/fluidos>>. Acesso em: 11 out. 2021.
- (23) ÂNGELIS, Joanna de (espírito); FRANCO, Divaldo Pereira (psicografado por). *Diretrizes para o êxito.* 2. ed. Salvador, BA: Livr. Espírita Alvo-

rada, 2004. Cap. 21.

(24) **As 9 Ameaças Espirituais Mais Sombrias e Perigosas**, por Alessandro Santiago.

Disponível em: <<https://www1.cristaisaquarius.com.br/blog/ataques-espirituais-1-1/>>. Acesso em: 11 out. 2021.

(25) **Como as larvas astrais nos prejudica**. Disponível em:

<<https://www.astrocentro.com.br/blog/bem-estar/larvas-astrais/>>. Acesso em 11 nov. 2021.

(26) **A Gênese**, capítulo XIV - *Os fluidos*, I. *Natureza e Propriedades dos Fluidos*, itens 1 a 6, pp. 349 a 354, Editora FEB.

(27) **Nossos Pensamentos**. Gilberto L. Tomasi. Disponível em:

<<http://doutrinaespiritananet.blogspot.com/2011/09/nossos-pensamentos.html>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

(28) **Fluido Vital**. Em PDF. Disponível em:

<<http://palestrasdiversas.com.br/Temas%20Diversos/Fluido%20Vital.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

(29) Thiago Bernardes, em artigo intitulado **NATUREZA E QUALIDADE DOS FLUIDOS**. Disponível em: <<http://www.oconsolador.com.br/ano2/87/esde.html>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

(30) **A Gênese**, capítulo XIV - *Os fluidos*, I. *Natureza e Propriedades dos Fluidos*, itens 1 a 6, pp. 349 a 354, Editora FEB.

(31) **Cartas de uma Morta**, F. C. Xavier, 2. ed. págs. 98 e 99.

(32) MOLLO, Elio. **Em busca do Equilíbrio: Desenhos e Pesquisa**.

Disponível em: <[http://aeradoespirito.sites.uol.com.br/A\\_ERA\\_DO\\_ESPIRITO-Portal/ARTIGOS/Estudos/EM\\_BUSCA\\_DO\\_EQUIL.html](http://aeradoespirito.sites.uol.com.br/A_ERA_DO_ESPIRITO-Portal/ARTIGOS/Estudos/EM_BUSCA_DO_EQUIL.html)>.

(33) XAVIER, Francisco Cândido. **Entre a terra e o céu**. Pelo Espírito André Luiz. 5.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1972. Cap. 22, p. 134.

(34) **Enfermidades Espirituais**. Disponível em: <<https://www.febnet.org.br/blog/geral/enfermidades-espirituais/>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

(35) Trabalho de pesquisa elaborado pelo Departamento de Orientação Mediúnic da AME/BH. Disponível em: <<https://www.editoraideal.com.br/o-passe-magnetico/>>. Acesso em: 27 out. 2021.

(36) PALHANO, Lamartine J. **Mirabelli: um médium extraordinário**. Editora LD, 2ª Ed. 2007.

(37). DENIS, Léon. **Depois da morte**. 28. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2015. pt. 2, cap. 9.

## ADVERTÊNCIAS

Consideramos necessária a apresentação de algumas advertências, colhidas junto à Doutrina Espírita, também com o objetivo de nos acautelarmos na apreciação das figuras que estamos a mostrar e reproduzir, todas oriundas de situações fáticas vivenciadas, a partir das quais, todos poderemos, com nossos valores e conceitos apreendidos, fazer a necessária reflexão:

1. “é, preciso, ... que ao Espírito seja permitido fazer-se visível a tal pessoa, permissão que nem sempre lhe é concedida, ou somente o é em determinadas circunstâncias, por motivos que nos escapam”. (1).

2. “Os Espíritos podem se apresentar momentaneamente sob a forma de animais (Questão 30ª, Livro dos Médiuns). Mas, na visualização do vidente, é possível até que, em certos estados de emancipação, a alma veja o que está em seu cérebro, sobretudo as imagens que mais chocaram o vidente, segundo a natureza das preocupações ou as disposições do espírito.” (2).

3. Allan Kardec tece algumas considerações sobre o “fenômeno das aparições” [no nosso viés, ‘espectro’], identificando um conjunto de hipóteses para explicar determinados fenômenos – especialmente as manifestações visuais de Espíritos – o sistema dos Espíritos glóbulos. (...). Segundo este sistema, a visão de Espíritos por supostos médiuns nada mais será do que um fenômeno óptico, isto é, uma ilusão decorrente de uma falha da transmissão da luz através dos órgãos receptores (de luz), o aparelho óptico. (...). Essas alucinações visuais limitam-se em geral à percepção de luzes, cores, pontos luminosos ou escuros no campo visual, o que diferirá das alucinações de ordem neuropsiquiátricas, que consistem na visão de objetos conhecidos ou não, com forma,

cor, tamanho, profundidade e até movimentos bem definidos. (...). Diz o Codificador que, seja lá o que for, essas imagens, por mais que se movam ou façam piruetas no campo visual, estão longe de ser fenômenos mediúnicos. Todo efeito mediúnico possui como causa um ser espiritual inteligente que se manifesta com alguma intenção. “Todo efeito inteligente tem uma causa inteligente”, dizia Allan Kardec, e “todo efeito sem inteligência tem uma causa não inteligente”. Assim, os fenômenos mediúnicos possuem efeitos inteligentes e intencionais. É preferível, pois, restringir-se a observar com cautela antes de especular, para não alimentar os incrédulos, “já naturalmente dispostos a procurar o ridículo”. (2).

4. **“A ciência ainda não sabe o bastante sobre as propriedades do *fluido perispiritico*, porém, lá chegará, se quiser caminhar com o Espiritismo.”** (4) e (5).

5. “Questão 457. Os Espíritos podem conhecer os nossos mais secretos pensamentos?

“Muitas vezes conhecem o que se desejaria deles ocultar; nem atos, nem pensamentos podem ser dissimulados para eles.”. E, “Questão 459. Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos? “Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.” (6).

6. “Em cada passo que damos, estamos acompanhados por numerosos Espíritos que nos ajudam, observando o que fazemos ou atrapalhando nossas ideias. A ‘*escola espírita*’ ensina a semear o bem, o amor e a fraternidade, e certamente o mal em torno de nós desaparecerá, por não ser atraído pelos nossos pensamentos. Assim morrerão as paixões inferiores e, com elas, o orgulho e o egoísmo.” (6).

7. “Vivemos sob a influência da oração, dos sentimentos, e Deus, sendo todo bondade e amor, nos concede o que buscamos. As influências ocultas são mais intensas do que imaginamos, repetimos, e é sob essa influência que iluminamos nossos corações para sempre. Não estamos separados de nada no mundo; tudo se encontra

interligado.” (6).

8. “Mas existe uma proteção ao médium ao perceber o assédio infeliz: – ‘ter a humildade de reconhecer o problema, buscando ajuda, dentro do próprio grupo mediúnico que frequente, sem receio de ser julgado, até porque, na Terra, todos sofreremos esse assédio espiritual’. (6).

9. O ectoplasma, ..., dá forma parcial ou total as entidades ..., diante da objetiva fotográfica, dá consistência aos fios, bastonetes e outros tipos de formações, visíveis ou invisíveis nos fenômenos da levitação (...). Exigemo-nos, pois, muito cuidado para não sofrer domínio de inteligências sombrias, de vez que manejado por entidades ainda cativas de paixões deprimentes poderia gerar clamorosas perturbações. ANDRÉ LUIZ. (36, p. 49).

10. O médium, sob o domínio dos técnicos do nosso plano, começou a expelir ectoplasma, ..., pelos orifícios naturais, ... a exteriorizar-se igualmente do tórax e das extremidades dos dedos. ANDRÉ LUIZ. (36, p. 42).

11. Essa força materializadora é como as outras manipuladas em nossas tarefas de intercâmbio. Independe do caráter e das qualidades morais daqueles que a possuem, constituindo-se emanações do mundo psicofísico, das quais o ectoplasma é uma das fontes de origem. ANDRÉ LUIZ. (36, p. 76).

12. Há situações em que o *sujet*, sensitivo ou médium permanece em condições de semilucidez, como se estivesse entre a vigília e o sono. É o transe de intensidade hipnagógica. (36, p. 21).

13. Cosmologia. Para compreender o Cosmos em sua origem, formação e destino, os compêndios humanos não bastam. É preciso também levar em conta a existência de um mundo causal – o Mundo dos Espíritos – , que interage incessantemente com o mundo material e aponta para a existência de leis soberanas regidas por uma vontade oculta. (37).



# I. APRESENTAÇÃO

Uma amizade e imediata empatia que surgiu nas terras de Portugal, há dez anos, me convida agora a uma nova responsabilidade: apresentar esta obra do amigo e irmão Hélio. Superado o espanto ante ao seu pedido, minha primeira atitude foi debruçar-me com avidéz sobre seu escrito original, com a curiosidade de um novato que descobre novos caminhos do pensar e refletir.

Deparo-me com uma agradável releitura de princípios doutrinários, bem conhecidos dos adeptos da Doutrina Espírita, mas amparados em sólidas referências a obras de inegável valor e credibilidade, que somam 35 fontes.

Mas a surpresa vem por conta de A REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES, fruto de sua borbulhante sensibilidade de vista dupla e mediunidade de efeitos físicos. Neste campo, o autor surpreende com novas ideias. Quantas vezes, podemos imaginar, a Doutrina perdeu de avançar no seu aspecto científico, porque seus adeptos sensitivos deixaram de acreditar em fenômenos que viam ou sentiam, e que se fossem expressos corajosamente, como faz o autor desta obra, teríamos avançado substancialmente no conhecimento da ciência espiritual.

Esta obra está muito bem estruturada em sua composição, discorrendo sobre os temas: Mediunidade, Ectoplasma, Duplo Etérico, Aparições, Fluidos e Princípios, Dupla Vista e Rede de Sentimentos e Emoções.

Impressiona a explícita e exuberante sensibilidade mediúnica do autor, capaz de descrever com clareza e nitidez fotográfica, cenários, fenômenos e habitantes do plano astral, em sua complexidade, que pode confundir até mesmo médiuns muito experientes.

É muito agradável de se ler suas experimentações, embora saibamos que o sensitivo muitas vezes passa por processos sofridos e indesejáveis na resolução desses fenômenos. Quando terminei a leitura cuidadosa desta obra, restou uma lacuna interna que ficou esperando ser alimentada com mais matéria desta natureza, que é sempre um conforto para a alma ávida de novas abordagens de aspectos do mundo espiritual, este oceano imenso, ainda muito pouco conhecido por seus habitantes que ora labutam no campo da matéria.

Oxalá possamos retornar e essa nossa pátria permanente, muito mais instruídos sobre ela, com conhecimentos revisitados ou novos, como estes que nos apresenta o amigo Hélio nesta importante abordagem. Vida longa ao autor e sua obra.

**Sebastião Batista**

Cofundador do Grupo Espírita Obreiros da Nova Era, onde atua desde sua fundação, há 32 anos, em Lages (SC), como dirigente espírita e conferencista.

*sebah6513@gmail.com*

## II. INTRODUÇÃO

Eu venho, ultimamente, apreciando imagens do plano astral, em que *seres* estabelecem movimentos eletromagnéticos com os quais configuram a sua imagem. Eles criam objetos e manobram espíritos inferiores. Este visual ocorre na frente de meus os olhos físicos e da minh'alma. Creio estar dispendo de uma mistura de Animismo (DUPLA VISÃO) e Mediunidade de Efeito Físico.

Os variados tipos de imagens que apresentamos tiveram origem em diferenciados locais de pouso. Relendo a literatura espírita, lembro ao leitor que os espíritos acompanham os encarnados por razões várias – alimentação, afinidade de pensamentos, afinidade fluídica e ou perispiritual..., enfim, todos e ou alguns destes motivos.

Tomo este meu momento como o de quem realiza um grande aprendizado, ao qual se soma, por certo, características próprias de meus débitos.

E de início afirmo que, os espectros, fantasmas e Espíritos – **excluo a palavra 'aparicação' ou 'aparicações' a quem designo, nesta Obra, uma situação diferente** – sempre me trouxeram uma sensação de paz, e é por isso que delas não tenho receio nem espanto. Acredito que a maioria destes espectros está a se alimentar de fluidos orgânicos dos encarnados, mas não sinto grande influência orgânica. O meu maior cansaço se dá com espíritos encarnados, denominados '*sugadores*'. Os sugadores são pessoas em desequilíbrio que não possuem energias para trocar, tendendo a absorver a energia daqueles com quem convive.

Estou a perceber, a partir de minhas observações, que ocorre verdadeiramente uma simbiose entre os planos (interplanos). Nessa simbiose os seres encarnados e desencarnados compõem uma mesma Rede, que acomete sobre eles de forma benéfica ou prejudicial.

A esta Rede denomino *REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES (microespaço)*.

Atravessando-a, no caso dos desencarnados, estes acessam o ambiente dos vivos; e no caso dos encarnados, sobre ela deitam sua influência, ao compor um ambiente astral para si, apropriado à sua evolução moral.

Apresentamos neste livro várias manifestações de autores espíritas, dos mais renomados, que pretenderam dar maiores explicações e interpretações dos fatos mediúnicos.

Observamos que no contato com desencarnados aprendemos na prática, que em quaisquer circunstâncias devemos agir com respeito e amor.

Jamais devemos iniciar o contato com campo astral sem um mínimo de preparação. A este respeito, poste em figura, o escorregão que eu dei – vocês verão adiante. Mas em razão de estudos, informações e reflexões, elaboradas desde 1960, devo ao meu pai Hélio Abreu – que nos brindou com a prática diária do Evangelho no Lar, às 19h – a minha possibilidade de reverter situações que ora me ocorrem, evitando mal maior.

A prática mediúnica realmente não deve ser improvisada, eis que o mundo espiritual é composto de um ‘povo’ que esteve encarnado em diversos momentos da história da humanidade, e que se encontra em variados estágios de desenvolvimento técnico e moral na atualidade do planeta Terra.

E há, ainda, os povos de além Terra, cujos traços, um pouco diferenciados, descortinam-se nas imagens que me são permitidas observar, oriundos da *REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES*, tendo como pano de fundo as paredes, tetos, chão, enfim, as coisas materiais. E, mais recentemente, as minhas próprias mãos.

Esta minha observação, por evidente, encontra-se eivada de subjetividade – e lembro aqui os instrumentos psicológicos utilizados por profissionais de psicologia para avaliarem o nosso perfil psicológico. Ao manipular cada foto (é o caso das figuras) talvez você possa, como eu, ver a presença de seres e de variadas situações.

Nestes nossos mais de 120 dias encontramos espíritos dotados de atributos morais avançados e, por outro

lado, uma quantidade imensa que se encontram abaixo da média, dentre eles os zombeteiros.

Em todos os meus involuntários contatos com o plano astral, esteve presente no ambiente físico uma lâmpada fraca e indireta, oferecendo uma iluminação discreta, suficiente apenas para distinguir no ambiente os objetos. E em todas as situações que me apresentavam os espectros, a reza me foi companheira.

Diferente disto, recentemente, de luz acesa, ou de dia, tenho percebido emanções magnéticas no ambiente, e, na medida que observo, eu sou notado. Estas experiências estão se avolumando. A minha percepção visual dos Espíritos se inicia com um processo magnético de pequenos ou pequeninos triângulos (percebo que o seu tamanho e agitação se vincula à sua condição evolutiva), passando, então, a visualizar uma espécie de 'águas cristalinas' emaranhadas com pequenos sulcos brancos e/ou turvos.

Realmente eu tenho dificuldade para ver a fisionomia, mas os olhos e semblante têm me demonstrado estar na presença de bons Espíritos, o que reforça minha missão (que aos poucos se apresenta). Estes espíritos afins me passam vibrações que literalmente esquentam minhas mãos, de uma forma acolhedora.

Mas de todos os fatos que acompanho, o que mais me trouxe apreensão foi a constatação de que muitos espíritos se encontram vinculados a ambientes diversos (lares, hotéis, ...), saciando suas necessidades fluídico-orgânicas, em pessoas que, necessariamente, não lhes tenham sido devedoras. É o caso dos médiuns, pela pequena e visível experiência, no assumir a condição de 'antena' acolhedora.

Alertamos, contudo, que estamos enganados quando afirmamos que a sintonia que ocorre entre o encarnado e os desencarnados é somente a sintonia de pensamentos, pois, percebo que, a maior demanda é ordenada pela afinidade perispirítica, para obtenção das trocas fluídicas.

Vejo como essencial importância, no transcurso do fato mediúnico, contarmos com a boa vontade e a ajuda dos irmãos 'maiores' – especialmente porque podemos estar diante de um trabalho missionário entre encarnados e sua falange espiritual.

A despeito de KARDEC ter ordenado e metodizado os conhecimentos do mundo espiritual, nós vamos depender, cada vez mais, da imensa gama de recomendações sobre o exercício das manifestações mediúnicas, extraídos de Obras doutrinárias mais recentes. A exata compreensão do mecanismo das relações entre esses dois mundos é fundamental para suportarmos o momento histórico da chegada Regeneração.

Entendo que a partir de agora a prática mediúnica, com novas informações e aparatos científicos, passa a também depender de médiuns que conjuguem o acreditar (ter fé) e o agir, com prudência e determinação.

Daí porque “todo espírita deve saber da importância da vigilância e da atenta observação, pois se torna cada vez mais evidente que espíritos infelicitados pela desarmonia interior tenderão sempre a transmitir sua perturbação àqueles aos quais tiverem acesso, ou seja, àqueles que deixarem cair suas guardas, criando brechas por onde penetrem emissões negativas e inquietantes.” (7)

E o espírita, principalmente os médiuns, precisam estar seguros da proteção e do amparo por parte dos espíritos *bem-intencionados*, pois, “em todo relacionamento com o mundo espiritual, há sempre a parte que compete a nós realizar.”. (7)

Necessário portanto, que deixemos de oferecer as brechas causadas por impulsos de cólera, de maledicência, de intolerância, de invigilância, pois estaremos admitindo, na intimidade do nosso ser, as emanções negativas que os companheiros infelizes estão sempre prontos a emitir, não só para nos neutralizar, mas especialmente para continuar no livre exercício de suas paixões e desvarios. Todo cuidado é pouco.

Termino este arrazoado com o alerta de HERMÍNIO C. MIRANDA, “nos momentos em que sentirmos que vamos fraquejar, recomenda-se uma parada para pensar e uma pequena prece.”.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. MEDIUNIDADE

##### 1.1. INTRODUÇÃO AO TEMA MEDIUNIDADE

Iniciamos informando que reservamos o termo *‘aparicção’* para Espíritos inferiores, que se deixam envolver por espíritos maliciosos, que os fazem adotarem a aparência animal (aranha, rato, urso, rastejantes, ...), a fim de, por intermédio deles, obter seus designios e fonte de alimentação fluídico orgânica.

Pretendemos esboçar alguns elementos doutrinários para facilitar a interpretação das imagens que expomos neste livro – imagens criadas a partir de situações em movimento presenciadas com a Segunda Vista (ou Dupla Vista). E espero que sejam autoexplicativas, apesar de serem uma fotografia borrada do que vi e presenciei, as quais apresentam situações bem estranhas...

E faço um alerta, tudo que conhecemos com nossos cinco sentidos, depende, precisamente, de três elementos do universo. O elemento Deus. O elemento Espíritos. O elemento matéria. E a matéria só existe porque a ela está adicionado o Fluido Universal.

Destaco que o Fluido Universal se distingue do *‘elemento material’*, por suas propriedades especiais. E o elemento material é denso demais para que o Espírito possa exercer ação sobre a matéria. Estas informações partem da nossa Doutrina.

Assim, consideramos pertinente, para compreensão do conteúdo e figuras que ofertamos, a uniformização

de conceitos, definições, aspectos filosóficos e/ou científicos, produzidos a partir de 1857 (O Livro dos Espíritos) até este nosso momento, que prenuncia o Mundo de Regeneração.

É sempre bom iniciar esclarecendo o que aqui será compreendido e tomado por ‘mediunidade’ e ‘fenômeno mediúnic’.

Converge entre os doutrinadores que a ‘mediunidade’ é “uma faculdade que permite a comunicação dos Espíritos com os homens e que muitas pessoas já trazem consigo ao nascer, independentemente da sua religião e ou doutrina.”. Também se convencionou dizer que “todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; e não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. (...)” (2).

E vamos encontrar no Kardec.Blog (8), mantido pelo IDEAK (Instituto de Divulgação Espírita Allan Kardec), a explanação que nos interessa marcar nossa vivência atual. Dizem os responsáveis pelo **Kardec.Blog** que “Allan Kardec foi atraído para o ‘fenômeno mediúnic’, porque nele existia veracidade nos acontecimentos ditos ‘maravilhosos e sobrenaturais’”. E adicionam que “em todas as suas 23 Obras, Kardec traz explicações, exemplos, dissertações, facultando para nós o entendimento do quão lógico e belo é o fenômeno mediúnic.”

As informações que se seguem foram extraídas, literalmente, do **Kardec.Blog** (8) conforme segue:

## 1.2. ONDE FICAM OS ESPÍRITOS?

“87. Ocupam os Espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço? RESPOSTA: – “Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Vós os tendes de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para a execução de seus desígnios providenciais.”



### 1.3. O QUE FAZ ESSE CORPO FLUÍDICO INVISÍVEL?

“Quando a alma está unida ao corpo, durante a vida, ela tem duplo envoltório: um pesado, grosseiro e destrutível, que é o corpo; *outro fluídico, leve e indestrutível, chamado perispírito. O perispírito é o laço que une a alma e o corpo; é por seu intermédio que a alma faz o corpo agir e percebe as sensações experimentadas pelo corpo. A união da alma, do perispírito e do corpo material constitui o homem; a alma e o perispírito separados do corpo constituem o ser chamado Espírito. A morte é a destruição do envoltório corporal; a alma abandona esse envoltório como a troca da roupa usada, ou como a borboleta deixa sua crisálida; mas conserva seu corpo fluídico ou perispírito.*”

### 1.4. O QUE É O PERISPÍRITO E QUAL A SUA FUNÇÃO?

“O perispírito é o órgão sensitivo do Espírito, por meio do qual este percebe coisas espirituais que escapam aos sentidos corpóreos. Pelos órgãos do corpo, a visão, a audição e as diversas sensações são localizadas e limitadas à percepção das coisas materiais; pelo sentido espiritual, ou psíquico, elas se generalizam: *o Espírito vê, ouve e sente, por todo o seu ser, tudo o que se encontra na esfera de irradiação do seu fluido perispíritico.*”

Baseado no conteúdo dos textos doutrinários entendemos que o perispírito serve de intermediário ao Espírito para perceber o mundo à sua volta bem como lhe faculta transmitir seu pensamento e vontade ao corpo. Essa intermediação é a função do perispírito. A analogia do fio elétrico condutor é perfeita para esse entendimento.

Ainda no referido Kardec.Blog (8) há uma clara explicação quanto à manifestação dos Espíritos, na função que o perispírito realiza, a partir das seguintes pontuações:

- ✓ Espírito encarnado necessita do seu perispírito para comandar seu corpo físico e poder atuar no mundo material;
- ✓ É perfeitamente aceitável que os Espíritos possam fazer contato com os encarnados;
- ✓ O Espírito pode valer-se do corpo de um encarnado para se manifestar.

Eis, pois a **Questão**: – *Como acontece esse mecanismo de manifestação / comunicação entre os Espíritos e os médiuns?*” **RESPOSTA**: – *“É igualmente com o concurso do seu perispírito que o Espírito faz que os médiuns escrevam, falem, desenhem. Já não dispondo de corpo tangível para agir ostensivamente quando quer manifestar-se, ele se serve do corpo do médium, cujos órgãos toma de empréstimo, corpo ao qual faz que atue como se fora o seu próprio, mediante o eflúvio fluídico que verte sobre ele.”*

Na realidade o Espírito “emana seu corpo fluídico sobre o médium, fazendo com que aconteça o contato fluídico, permitindo que o pensamento do Espírito, através dos fluidos perispirituais, ‘chegue’ até o corpo físico do médium (conforme função do perispírito). Mecanismo lógico e natural. E admirável! Como é admirável e perfeito tudo o que Deus faz!”

Dos apontamentos do autor, oportuno será lembrar que “O perispírito dos médiuns possui uma força de expansão particular que facilita a comunicação dos Espíritos.”. E, também, que “pela sua união íntima com o corpo, o perispírito desempenha preponderante papel no organismo. *Pela sua expansão, põe o Espírito encarnado em relação mais direta com os Espíritos livres e também com os Espíritos encarnados.*” Ou seja, a expansão dos fluidos perispirituais do médium possibilita a ele e ao Espírito entrarem em comunicação.

E arremata o articulista: – “Se é inerente ao homem, e como o homem se diferencia do Espírito por possuir um corpo físico, a mediunidade é, logicamente, inerente à sua organização (física), que é mais ou menos sensível, e concede aos médiuns a sua faculdade mediúnica.”

**Mas, e o que provoca essa predisposição orgânica?** Responde o articulista: – “**Não sabemos**”.

Allan Kardec e **os Espíritos não foram além**. (...). Conforme o que Kardec nos deixou na introdução do livro ‘O Evangelho Segundo O Espiritismo’ a respeito do Controle Universal do Ensino dos Espíritos, sabemos

que: *“Toda teoria em manifesta contradição com o bom-senso, com uma lógica rigorosa e com os dados positivos já adquiridos, deve ser rejeitada, por mais respeitável que seja o nome que traga como assinatura.”* (Grifei)

Na sequência, seguem trechos de interesse na reflexão sobre as figuras apresentadas nesta Obra. Vejamos:

1. *“Quanto aos Espíritos inferiores, os fluidos terrestres ainda lhes são de todo inerentes; logo, são, como vedes, matéria. Daí os sofrimentos da fome, do frio etc., sofrimentos que os Espíritos superiores não podem experimentar, visto que os fluidos terrestres se acham depurados em torno do pensamento, isto é, da alma.”*

2. *“Além desse invólucro material, tem o Espírito um segundo, semimaterial, que o liga ao primeiro. Por ocasião da morte, despoja-se deste, porém não do outro, a que damos o nome de perispírito. Esse invólucro semimaterial, que tem a forma humana, constitui para o Espírito um corpo fluídico, vaporoso, mas que, pelo fato de nos ser invisível no seu estado normal, não deixa de ter algumas das propriedades da matéria.”*

3. *“O perispírito (...) é o agente por meio do qual nos comunicamos convosco, quer indiretamente pelo vosso corpo ou pelo vosso perispírito, quer diretamente pela vossa alma; donde ... infinitas modalidades de médiuns e de comunicações. (...). Resta apenas uma discussão sobre a natureza dos fluidos, **coisa por ora inexplicável.**”* (Grifei)

4. *“**A ciência ainda não sabe bastante**, porém, lá chegará, se quiser caminhar com o Espiritismo. O perispírito pode variar e mudar ao infinito. A alma é o pensamento: não muda de natureza. Não vades mais longe, por este lado; trata-se de um ponto que não pode ser explicado. Supondes que, como vós, também eu não perquiro? Vós pesquisais o perispírito; nós outros, agora, pesquisamos a alma. Esperai, pois.”* — Lamennais.” (Grifei)

5. *“54. (...). Esse segundo invólucro da alma, ou perispírito, existe, pois, durante a vida corpórea; é o intermediário de todas as sensações que o Espírito percebe e pelo qual transmite sua vontade ao exterior e atua sobre*

os órgãos do corpo. Para nos servirmos de uma comparação material, diremos que é o fio elétrico condutor, que serve para a recepção e a transmissão do pensamento; é, em suma, esse agente misterioso, imperceptível, conhecido pelo nome de fluido nervoso – esse fluido nervoso é o perispírito, desconhecido na época –, que desempenha tão grande papel na economia orgânica e que ainda não se leva muito em conta nos fenômenos fisiológicos e patológicos.” (p. 65).(Grifei).

6. “Quando o Espírito está encarnado, a substância do perispírito se acha mais ou menos ligada, mais ou menos aderente, se assim nós podemos exprimir. Em algumas pessoas se verifica, por efeito de suas organizações, uma espécie de emanção desse fluido e é isso, propriamente falando, o que constitui o médium de influências físicas. A emissão do fluido animalizado pode ser mais ou menos abundante, como mais ou menos fácil a sua combinação, donde os médiuns mais ou menos poderosos. Essa emissão, porém, não é permanente, o que explica a intermitência do poder mediúnico.”

7. “Quando o Espírito nos aparece, é que pôs o seu perispírito no estado próprio a torná-lo visível. Mas, para isso, não basta a sua vontade, porquanto a modificação do perispírito se opera mediante sua combinação com o fluido peculiar ao médium. Ora, esta combinação nem sempre é possível, o que explica não ser generalizada a visibilidade dos Espíritos. Assim, não basta que o Espírito queira mostrar-se; não basta tampouco que uma pessoa queira vê-lo; é necessário que os dois fluidos possam combinar-se, que entre eles haja uma espécie de afinidade e, também, porventura, que a emissão do fluido da pessoa seja suficientemente abundante para operar a transformação do perispírito e, provavelmente, que se verifiquem ainda outras condições que desconhecemos.” (Grifei).

8. “102. [Os espectros] (As aparições) propriamente ditos se dão quando o vidente se acha em estado de vigília e no gozo da plena e inteira liberdade das suas faculdades. Apresentam-se, em geral, sob uma forma

vaporosa e diáfana, às vezes vaga e imprecisa. A princípio, é, quase sempre, uma claridade esbranquiçada, cujos contornos pouco a pouco se vão desenhando. Doutras vezes, as formas se mostram nitidamente acentuadas, distinguindo-se os menores traços da fisionomia, a ponto de se tornar possível fazer-se da aparição [do espectro] uma descrição completa. Os ademanes (trejeitos), o aspecto, são semelhantes aos que tinha o Espírito quando vivo. (...)”. (Grifei).

9. “(...) a DUPLA VISTA, (...) classificada por Allan Kardec como fenômenos de EMANCIPAÇÃO DA ALMA, têm o desdobramento como pré-condição para acontecerem. Às vezes, como é o caso da DUPLA VISTA, esse deslocamento do Espírito (sempre junto com o perispírito) é imperceptível, mas suficiente para fazê-lo enxergar além da realidade física presente.”

## 1.5. TIPOS DE MEDIUNIDADE

### 1.5.1. MÉDIUNS VIDENTES OU CLARIVIDENTES

“São dotados da faculdade de ver os espíritos. Cabe salientar que o médium não vê com os olhos, mas com a alma, e por isso é que ele tanto vê com os olhos fechados, como com os olhos abertos.” (9).

Herculano Pires relata no livro CARTA AOS VIDENTES – CEGOS (19), que a faculdade de ver Espíritos, que se encontra desenvolvida em tão alto grau na Senhora Hauffe, foi verificada mais ou menos em muitos outros membros de sua família, especialmente em seu irmão.

Cita Herculano que “o aspecto dos Espíritos é o que tinham em vida, mas parecem acinzentados e as *vestimentas vaporosas*. Os mais brilhantes e felizes trazem roupas diversas. Uns usam uma veste longa, flutuante e brilhante, com uma cinta. Os traços dos espectros são os que tinham em vida, porém vagos e obscuros; os olhos brilham como uma chama; nunca lhes vi os cabelos. Os espíritos femininos têm o mesmo penteado, ainda que

conservem o que possuíam. Isto sucede por uma espécie de véu que lhes cobre a fronte e disfarça os cabelos. Os fantasmas dos bons parecem brilhantes; os maus são escuros.”

Herculano Pires (19) nos chama atenção para que o médium priorize a manutenção de sua própria saúde. Se trata de exercício imperioso, uma vez que, pela característica de transitar entre os espíritos felizes e os infelizes, ou, entre os anjos e os demônios, submete-se às influências de ambos.

Eschenmayer, citado por Herculano, asseverou que se pode explicar esses fenômenos como se quiser; mas nós devemos nos reportar à palavra do profeta: – **“Sucederá que nos últimos dias espalharei meu espírito por toda a carne, vossos filhos e filhas profetizaram e vossos velhos terão sonhos. E nesse dia espalharei meu espírito pelos servos e eles profetizarão; (...).”** (Grifei)

#### 1.5.2. MEDIUNIDADE DE CURA

“Este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação. A princípio, pode parecer que isso nada mais é do que magnetismo. Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel. Porém, quem examina cuidadosamente o fenômeno reconhece sem dificuldade que há mais alguma coisa.” (9)

Esta faculdade, acrescentam os Espíritos “não é essencialmente mediúnica; possuem-na todos os verdadeiros crentes, sejam médiuns ou não. As mais das vezes, é apenas uma exaltação do poder magnético, fortalecido, se necessário, pelo concurso de bons Espíritos.” (KARDEC, 1861, item 189).

**Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar**, desde que saibam conduzir-se convenientemente, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem

ouvido falar de magnetismo. (2).

A intervenção de uma potência oculta, que é o que constitui a mediunidade, se manifesta em certas circunstâncias, sobretudo, se considerarmos que a maioria das pessoas que podem, com razão, ser qualificadas como médiuns curadores recorre à prece, que é uma verdadeira evocação. (9)

Já na expressão encontrada no livro MAGNETISMO CURATIVO (3), os minerais, vegetais e animais possuem estados de condensações apropriadas, que lhes permitem exercer influências radiantes especiais; os astros influenciam a Terra, a Terra influencia os corpos terrestres e estes se influenciam entre si; há, pois, um magnetismo mineral, vegetal, animal. (10)

“XAVIER, VIEIRA (1958, p.18) nos aponta portanto, que a verdadeira cura que acontece com o ser é aquela que se processa a nível do espírito, muitas vezes pensamos e agimos como se o corpo material fosse o causador das doenças, sem darmos a importância ao espírito, ou ao equilíbrio espiritual, por isso, nos comportamos muitas vezes de forma inadequada, adquirindo enfermidades através da cólera e pensamentos inadequados, hábitos alimentares prejudiciais ao espírito, conseqüentemente, ao corpo biológico.” (15)

“O envolvimento da espiritualidade no tratamento dos assistidos demonstra influenciar a saúde física e mental de várias maneiras:

- (a) por meio de regras de convivência e do desestímulo a comportamentos prejudiciais à saúde, como abuso de álcool e drogas, comportamento violento ou sexual de risco;
- (b) por meio do uso de crenças religiosas como forma de lidar com situações adversas, como uma doença;
- (c) por meio da criação de uma rede de suporte social.” (15)

### 1.5.3. MEDIUNIDADE DE EFEITOS FÍSICOS

“Presente desde o início da história da civilização, a mediunidade sempre foi associada ao sobrenatural, mas graças aos avanços da humanidade e aos estudos envolvendo esta temática, atualmente a maioria das manifestações registradas ou catalogadas possuem explicações científicas, na maior parte, embasadas pela Física.” (11)

“Em termos de classificação, o brilhante codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, dentre várias perspectivas, também dividiu as manifestações de acordo com seus efeitos: físicos ou inteligentes”. (11)

E afirma o articulista que:

1. “A mediunidade de efeitos físicos, é aquela que nos proporciona fenômenos que são sensíveis, audíveis ou visíveis aos nossos sentidos.” (11).

2. A mediunidade de efeitos físicos demandada pela espiritualidade, pode utilizar “fluidos magnéticos, providos por um ou mais médiuns, com ou sem os seus consentimentos”. (11)

E complementa, há, fenômenos que “independem da inteligência do médium, já que necessitam apenas de seus fluidos magnéticos para acontecerem, desde que demandados pela espiritualidade. No entanto, aqui cabe uma observação importante, existem médiuns que têm a habilidade de realizar estes fenômenos por vontade própria, ou seja, de acordo com suas aptidões e, portanto, usando sua inteligência.” (11)

Nesses fenômenos que incluem a participação da espiritualidade, numa interação entre seres dos planos físico e espiritual, “existem fenômenos de efeitos físicos classificados como ‘não mediúnicos’ ou ‘anímicos’, já que dependem apenas da capacidade própria do médium”. (11).

“Os fenômenos que normalmente são retratados em filmes, através de casas ‘mal-assombradas’, envolvendo barulhos, deslocamentos de objetos, escritas em paredes ou espelhos, transfiguração das pessoas e [fantasmas]



(aparições) (sentido de materialização), são tipicamente obtidos através da mediunidade de efeitos físicos. Nestes casos, normalmente os espíritos “captam” o fluído magnético, também chamado de ectoplasma, do médium sem o seu conhecimento.” (11). **Comentário do Autor: – E é isto que ocorre comigo até o presente momento.**

Importante ressaltar que para os espíritos atuarem sobre a matéria para proporcionar estes fenômenos, eles “necessitam dos fluidos magnéticos animalizados, ou seja, dos encarnados. (...). E, ressalta-se que o bom médium é aquele que permite ou não a manifestação do Espírito através de sua faculdade mediúnica, tendo total controle sobre ela.”

Diferentemente das outras categorias de médiuns, que têm controle sobre suas faculdades, “o médium de efeitos físicos não tem como controlar sua doação de fluidos para o mundo espiritual. A transmissão fluídica acontece instantaneamente e, na maioria das vezes, o médium não percebe que está doando o fluido magnético. Através deste fluido, que tem dupla natureza, ou seja, atua tanto no plano espiritual quanto no material, o Espírito tem condições de manifestar-se diretamente na matéria. Alguns cientistas chamam este fluido de ectoplasma.”.

## 2. ECTOPLASMA

### 2.1. NOÇÕES GERAIS

Ectoplasma é termo formado por duas palavras gregas: *ektós* (= por fora) e *plassein* (= forma).

“(...). O pesquisador psíquico Gustav Geley definiu o ectoplasma como sendo ‘muito variável na aparência, sendo às vezes vaporoso, às vezes como uma pasta plástica, às vezes como um feixe de fios finos, ou uma membrana com franjas, ou um material semelhante a tecido’. Arthur Conan Doyle descreveu como “uma substância viscosa e gelatinosa que parecia diferir de todas as formas conhecidas de matéria, na medida em que podia solidificar e ser utilizada para fins materiais’.” (13)

“No espiritualismo, diz-se que o ectoplasma é formado pelo médium quando em transe. Este material é excretado como uma substância semelhante a uma gaze a partir de orifícios no corpo do médium — ouvidos, narinas, olhos, boca, mamilos, vagina ou mesmo do umbigo — e entidades espirituais dizem cobrir essa substância sobre seu corpo não físico, permitindo que interajam no universo físico e real.” (13)

Ectoplasma também é conhecido na linguagem espírita como “uma substância que se exterioriza do ser humano. Acredita-se que seja força nervosa (plasma exteriorizado, matéria neuro-orgânica-etérea) e que todos a possuamos (em maior ou menor quantidade) e quem a exterioriza abundantemente é denominado ectoplasma ou médium de efeitos físicos.” (13)

Nos textos da Codificação, Kardec não citou o ectoplasma na Codificação, designou os fluidos utilizados nos efeitos físicos apenas como fluidos. É que esse termo ainda não fora criado (Charles Richet diz ter criado o termo. Ver: Tratado de Metapsíquica, 1922).” (13)

“Segundo Chiesa (2014, p. 4): – Todas as criaturas vivas, incluindo os vegetais e os animais, possuem fluido vital e há quem diga que até os seres “não-vivos”, como as pedras e demais minerais, armazenam, em alguma medida, essa energia vital. Dessa forma, todos os seres são, em algum grau, capazes de produzir, absorver e externalizar ectoplasma, variando apenas na qualidade e na quantidade do “material-espiritual” produzido, absorvido e externalizado por cada um de nós. Tal variação é reflexo não só dos pensamentos e sentimentos emanados pelo médium doador de ectoplasma, mas também por todo o ambiente que o envolve, pois, todos que ali se encontram contribuem para a produção dessa substância.” (15).

André Luiz (36, p. 180) expressa que o ectoplasma está situado entre a matéria densa e a matéria perispirítica, assim como um produto de emanações da alma pelo filtro do corpo, e é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da Natureza.

“As diferentes denominações do ectoplasma teriam sua origem primária naquilo que os espíritas e teosofistas denominam como ‘duplo etérico’ ou ‘corpo energético’. Também chamado de ‘corpo etérico’, ‘corpo prânico’, pelos indianos, ou ‘corpo bardo’, pelos tibetanos, enfim, o duplo etérico é o invólucro energético, sutil e provisório, que acompanha, modela, estrutura e envolve o corpo físico humano, estando relacionado à doação e captação de energias.

Tais energias ou fluidos vitais, quando materializadas ou ‘densificadas’, transformam-se no ectoplasma manipulado pelos espíritos durante as sessões de materialização.

O duplo etérico é, portanto, o atributo essencial à vida, pois se trata do reservatório e veículo natural do nosso fluido vital, absorvendo-o continuamente, sobretudo, por meio da respiração e da alimentação, mas também de outros modos, distribuindo-o por todo o corpo humano, nutrindo e vitalizando todos os órgãos e células.” (15)

Assim, por exemplo, nos chamados “passes e irradiações magnéticas”, bem como nos “tratamentos, medicamentos, cirurgias e curas espirituais”, o médium terapeuta atua no paciente “jorrando” sobre ele o fluido vital necessário à sua recomposição energética, física e espiritual como uma espécie de plasma, flexível, viscoso, incolor e inodoro, presente em todos os seres. (15)

“São vários os sintomas ocasionados pelo acúmulo de ectoplasma no organismo, tais como: enxaqueca, dor de cabeça, sensação de pressão na cabeça, sensação de mareamento, lacrimejamento, bocejos intensos e relaxantes, soluços, fadiga, alergia na pele, zumbido no ouvido, baba frequente, dores nas articulações, inchaços, etc.” (15)

“Tendo em vista que a espiritualidade é um fator importante para a saúde de muitas pessoas, a importância de trabalhos como o conhecimento e a manipulação do fluido chamado ectoplasma é de suma importância, para que diversos profissionais da área da saúde a utilizem, assim como as demais pessoas interessadas em

realizar esse tipo de tratamento, embora a manipulação desse fluido seja conhecida há muito tempo, poucos a utilizam para o tratamento de cura, creio que as pesquisas e a divulgação dessa prática poderá contribuir de forma significativa para a sociedade como um todo.” (15)

“A física quântica nos traz o rompimento da física clássica, mostrando que o mundo é o mundo das possibilidades, a manipulação do ectoplasma com amor e responsabilidade transformará a medicina.” (15)

“A principal diferença entre ectoplasma e fluido vital é que o primeiro conecta o corpo espiritual ao organismo físico e só é produzido por encarnados, enquanto o outro é a energia que o espírito precisa para a sua experiência na carne.” (15)

Assim, é possível afirmar que o ectoplasma realiza “a ponte entre o mundo material e o mundo espiritual, possibilita a conexão entre os mundos, corpos físico e espiritual, bem como a comunicação e a atuação dos espíritos sobre a matéria física terrena, mostrando a dualidade entre o material e o espiritual (...).” (15)

## 2.2. COMENTÁRIO DO AUTOR:

Ao tocar no ectoplasma com os meus dedos, percebo a presença de anilhas e/ou ‘mosquitos’, de onde partem outros raios (fios) além dos habituais (de meus dedos). Este componente dirige o fio para o local onde o Espírito se situou na parede, ou seja, no *microespaço* da circulação fluídica, que circunda toda a matéria.

Esse microespaço, pensamos, é composto pelo fluido cósmico universal, já que este fluido e a poeira material (em eterna divisão) fundiram-se para formar a matéria. Por isso, acredito que no microespaço estão presentes os elementos do fluido cósmico universal. É ele, pois, que fornece a garantia da estabilidade da matéria.

O ectoplasma que tenho visto no período noturno pode ficar flutuando junto ao Espírito ou se situar próximo ao chão. Percebi esta diferenciação quando Espíritos se utilizaram de um mesmo espaço no que denomino

‘escudo ectoplasmático’.

Ao despertar e ver os Espíritos com seus ‘escudos ectoplasmáticos’ na minha frente eu não altero o meu comportamento, mas eles percebem que eu acordei e disparam em direção a parede, levando consigo o ‘escudo’ de ectoplasma, uns adentram a parede com facilidade outros com relativa dificuldade.

No local de entrada tem permanecido fora da parede um conjunto de triângulos em continuada ação magnética – que eu creio tratar-se da composição do perispírito – até que todos adentrem na REDE.

Eu não doei e nem consenti a extração do ectoplasma pelos Espíritos que convivem no ambiente em que me encontro. No entanto, observo que a doação do ectoplasma não me faz mal. Exceção ao estado de secura da minha garganta e olhos.

O ectoplasma, que é uma ‘trama de fios’, os quais saem dos poros e de vários locais do corpo do médium, no meu caso, concentram-se nos dedos – foi o que eu visualizei neste final do mês de novembro/2021. Mas creio que, pela secura dos olhos e da garganta, talvez também ali se tenha esta atividade.

Quanto a coloração dos espectros, eu convirjo com KERNER (22) quando expressa que quanto mais escuro um fantasma mais forte o poder de produzir fenômenos físicos. Mas não os vi (ainda) abrindo e fechando portas, e sim, produzindo transfigurações com desenvoltura.

Aliás, eu consegui perceber no início do despontamento de minha Dupla Vista – que anteriormente era de psicografia e psicofonia –, que há efetivamente uma ‘REDE’ que se sobrepõe a matéria (chão, teto, paredes, carros, vidros – mas não a percebi em espelhos.

Assim, praticamente ‘colado’ à matéria (parede, chão, teto) encontramos este ‘microespaço’ fluídico onde convivem os Espíritos errantes (já sem o corpo material), quando não estejam junto aos vivos.

E digo mais, este espaço fluídico não recebe influência de materiais de limpeza, sejam eles o álcool, a água sanitária, ou, ainda sal grosso e ervas.

Num contato um tanto rude que partiu de mim para com um espectro, em outubro de 2021, este Espírito, menos afeito ao diálogo e cuja temperança lhe faltava procedeu-me resposta imediata: me fez dormir. Ao acordar, encontrava-me em estado de sufocação, mas, neste despertar, creio, possa ter ocorrido a intervenção de meus guias.

Daí em diante estabeleci conversas mentais – mas como ainda (?) nada escuto – passo a eles instruções espirituais e busco, num monólogo, consensos por parte deles. E eu tenho demonstrado, agora com certa parcimônia, as minhas inconformidades a determinados procedimentos por eles adotados, buscando sensibilizá-los.

Mesmo assim, agora recentemente (novembro/2021), em razão de contrariedade, determinado Espírito, desgostoso, produziu seguidos choques em mim – eu tremia das pontas dos pés à cabeça – , e só pude sair do transe, com muita insistência e prece.

Oportuno lembrar que faço alguns acordos com eles, até quanto ao horário da prece (22h), mas eu não teria feito um acordo quanto ao uso frequente de meu celular para fotos, dado o meu interesse nos tais triângulos. Contudo, esta prática incomodou os Espíritos, a ponte de um deles, ou o meu próprio guia espiritual, deixar registrado em ‘folha de bloco de recados’ (do plano espiritual) escrito à mão, na parede ao lado da cama o recado: **Hélio, PARE**. E após me dar chance para leitura (um minuto), deixou-o escorregar até o chão, desaparecendo.

Como eu disse, ainda não fui beneficiado com a troca de palavras, mas busco mentalmente a resposta aos meus apelos, que vem mediante sossego no ambiente, ou, por vezes, com o som de enxame de abelhas, zangões, os quais consegui gravar em uma filmagem efetuada pelo meu celular. Mas como diz meu filho, a filmagem dos triângulos, pode, repito, pode, ser fruto do que se denomina entre os técnicos da fotografia, “ruído” (?).

Ainda, quanto a sons, o fenômeno mais incrível ocorreu às 00h48min de uma segunda-feira de outubro (dia 18.10.21). Eu me encontrava sozinho no meu quarto, sem contar com ruídos que, em condomínios, deixam de existir após as 22 horas. Resolvi iniciar a filmagem do meu guarda-roupas para tentar capturar alguns triângulos em agito, estando o ambiente com as lâmpadas da luminária acesas, o que evitaria o denominado 'ruído'.

Qual não foi a minha surpresa, ao ver a fita de um minuto e trinta segundos, que os Espíritos me pregaram uma peça. Exatamente no momento em que iniciei a filmagem e no momento em que a encerrei, dois sons do campo astral se fizeram presentes.

Ainda sob a influência da leitura do livro de Justinus Kerner, de que quanto mais escuro um fantasma, mais forte o poder de produzir fenômenos físicos, quero declinar o meu convencimento, haja vista a capacidade destes em adquirir formas variadas, como a forma citada por Kemer, de uma "serpente de prata."

No anunciar o fato, Kemer complementou que "se encontrando em vigília num período de Natal, sentiu "passar pela sua cabeça e depois pelo peito uma espécie de cão ou gato, e, apesar de não haver fogo na lareira, a chapa estava ao rubro; produziu-se um ruído violento e tudo sumiu."

Assim, não é somente comigo que cães, ursos, ratos, toupeiras, possam aparecer.

Reforço que o aspecto dos Espíritos que eu vivencio apresentam uma cor branca e ou acinzentada, com vestimentas vaporosas que se confundem na nuvem que é produzida antecipadamente.

Há, dentre as minhas visualizações, espíritos iluminados, como o do 'Professor' – que vez por outra me apresenta a escrita e os desenhos produzidos por variados Espíritos – e a do Médico – com o qual eu creio estar vinculado no magnetismo de cura, os quais comparecem a minha presença com vestimentas próprias da profissão. Mas como já expressei anteriormente, nem todos conseguem, sequer, demonstrar, após a ação magnética

dos triângulos, esboçar traços (mesmo que vagos) de suas características. Mas há algo em comum. Todos sempre apresentam, mesmo nas revoadas (triângulos), pelo menos um de seus olhos.

Os olhos realmente são o destaque comum de todos os espectros. Vejo até nas paredes vários olhos a me fitar. Corriqueiramente, de um tempo para cá, quase todos são amarelo ouro.

Os espectros que se formam, contudo, apresentam túnicas cobrindo os cabelos, e a grande maioria em tom esbranquiçado, não permitindo ver os fios. Os espíritos femininos possuem um penteado quase que uniforme – preso em coque ou solto à altura dos ombros.

Os Espíritos de conduta não tão elevada, e que por aqui se encontram nas casas, buscam beneficiar-se de fluidos orgânicos/corporais, e/ou obter ectoplasma e/ou exercer suas sinas. E não deixo de citar aqueles que tomam a forma de homem miniatura – menor que um dedo mindinho. Nestes casos, geralmente se encontram de cabeça para baixo, ou seja, pisando o teto. Com eles, várias vezes vejo cães. Eles também se transformam em pássaros, normalmente azuis.

Também há aparições como a de insetos (baratas, formigas e moscas), aracnídeos (aranha) ou, ainda, de animais (rato, urso, ...), estes também em miniatura.

Já os seres de luz apresentam-se, inicialmente, em espaço circunscrito, contam com traços brancos esvoaçando na imagem cristalina que os representa.

Apenas em uma oportunidade, quando me encontrava observando a atitude de um espectro, composto pelos habituais traços de cor branca, fisicamente definido do tronco aos cabelos, é que percebi, nos minutos que se seguiam, a ausência total de reação de semblante. Ele parecia um busto daqueles expostos em praça pública. Depois de algum tempo, resolvi aplicar-lhe um passe, foi então que presenciei o seu deslocamento em direção à



parede, como se fora mesmo um busto. Quer dizer, os espíritos inferiores chegaram a tal aprimoramento de se trajarem 'corporalmente', como se evoluídos fossem.

Oportuno registrar ainda que todos os espectros visualizados foram percebidos no meu estado de vigília e no gozo da plena e inteira liberdade das minhas faculdades.

Eles apresentam-se, como já disse, sob uma forma vaporosa e diáfana, às vezes vaga e imprecisa. Quase sempre se apresentam com uma claridade esbranquiçada, cujos contornos pouco a pouco se vão desenhando, permitindo estabelecer traços corporais, e até mesmo distinguir-se pormenores, como os traços da fisionomia. O meu pai, Hélio Abreu, o percebi entre um conjunto de espíritos, o que me fez solicitar, que pegasse em minha mão – recebi um jato de energia.

Mas a maioria dos espectros, percebo, se encontram com os pés fincados no chão, protegidos pelo 'escudo' ectoplasmático, e como disse, uma vez denunciada a sua presença, saem às carreiras para então desaparecerem nas 'paredes' (REDE).

Este escudo ectoplasmático possui normalmente um metro e sessenta centímetros de altura e oitenta centímetros de largura, e a espessura de alguns chega a dois centímetros, como o daqueles três espectros que dividiam um "escudo" – e o leitor terá oportunidade de ver a figura que os representa.

Sempre busco, nestes casos, fechar os olhos para percebê-los, mas eu não consigo idêntica similaridade. De olhos fechados vejo apenas o interior dos corpos encarnados e a tonalidade da cor 'ouro', à medida em que, no passe, avanço com as mãos da cabeça para os pés. Também vejo em ouro vários ambientes do Planeta Terra e de outros mundos, já que as suas características espectrais não convergem literalmente com os humanos da Terra.

### 3. DUPLO ETÉRICO

Todo espírito é envolto em um “corpo espiritual”, também conhecido com o nome de perispírito ou ‘corpo astral’. O corpo carnal de uma pessoa é “cópia” desse perispírito. No entanto, para promover a ligação entre os corpos carnis e o espiritual, é necessário admitir-se a existência de um outro corpo, que só os encarnados possuem, a esse corpo podemos chamar de duplo etérico.

O duplo etérico é considerado um corpo não-portador de consciência, ou seja, não seria possível se manifestar através dele, uma vez que é considerado um simples aparato de conexão entre veículos de manifestação da consciência. Ele seria, também, temporário e se dissolveria com a morte do corpo físico.

O duplo etérico tem a função de estabelecer a saúde, automaticamente, sem a interferência da consciência. Funciona como mediador plástico entre o corpo astral e o corpo físico. Possui individualidade própria, mas não tem consciência. Enfim, distribui as energias vitalizantes pelo Corpo Físico, promovendo sua harmonia.

Para Nilva Souza (15), o “duplo etérico” ou “corpo energético”, também chamado de “corpo etérico”, “corpo prânico”, pelos indianos, ou “corpo bardo”, pelos tibetanos, é o invólucro energético, sutil e provisório que acompanha, modela, estrutura e envolve o corpo físico humano, estando relacionado à doação e captação de energias. Tais energias ou fluidos vitais, quando materializadas ou “densificadas”, transformam-se no ectoplasma manipulado pelos espíritos durante as sessões de materialização.

E concluí a articulista: “O duplo etérico é o atributo essencial à vida, pois se trata do reservatório e veículo natural do nosso fluido vital, absorvendo-o continuamente, sobretudo através da respiração e da alimentação, mas também de outros modos, distribuindo-o por todo o corpo humano, nutrindo e vitalizando todos os órgãos e células”.

Assim, expõe Nilva Souza que, nos chamados ‘passes’ e ‘irradiações magnéticas’, bem como nos tratamen-

tos, medicamentos, cirurgias e curas espirituais, o médium terapeuta atua no paciente “jorrando” sobre ele o fluido vital necessário à sua recomposição energética, física e espiritual, como uma espécie de plasma, flexível, viscoso, incolor e inodoro, presente em todos os seres.”

Em geral, nos trabalhos de efeitos físicos, o duplo-etérico, ao se afastar do médium à sua esquerda, à altura do baço, torna-se um ponto de apoio para os espíritos desencarnados operarem com mais eficiência no limiar entre os mundos físico e o espiritual.

O duplo-etérico é o responsável pela elaboração de ectoplasma e pela coordenação e transferência de fluidos nervosos do médium utilizados nos fenômenos de efeitos físicos. É o mediador plástico e também o catalizador de energias mediúnicas, aglutinando-as de modo a servirem, ao mesmo tempo, entre o mundo físico e o plano oculto.

Alguns médiuns de efeitos físicos ingerem muita água depois dos trabalhos, pois “desidratam-se” (16) mais do que os outros durante o tempo em que fornecem o ectoplasma para os espíritos operarem na matéria. Quando da produção de ectoplasma, também se processa nos médiuns acentuada volatilização dos fluidos orgânicos que, em seguida, constituem-se nos fluidos de auxílio à fenomenologia mediúnica. Às vezes, alguma porção do ectoplasma se perde no próprio ambiente; certa percentagem é deliberadamente recusada pelo organismo no seu retorno, caso lhe tenham aderido os *gêrmens psíquicos* ou *bacilos astrais* indesejáveis, o que pode acontecer devido à insuficiência na proteção do médium por parte da equipe de desencarnados, ou por interferência imprevista. (Grifei)

## 4. APARIÇÕES

### 4.1. GENERALIDADES

Utilizaremos o termo *Aparições* para Espíritos inferiores envolvidos no comando de espíritos infelizes

para a adoção de aparência de animal. Acrescemos a este conhecimento noções sobre larvas astrais, aracnídeos, moscas, entre outros.

‘O Livro dos Espíritos’, o ‘Livro dos Médiuns’ e o livro ‘Diálogo com as Sombras’, nos informam que:

(a) O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Questão 28<sup>a</sup>. Podem os Espíritos tornarem-se visíveis sob outra aparência que não a da forma humana? **RESPOSTA:** – “A humana é a forma normal. O Espírito pode variar-lhe a aparência, mas sempre com o tipo humano.”

Questão 30<sup>a</sup>. Poderiam os Espíritos apresentarem-se sob a forma de animais? **RESPOSTA:** – “Isso pode dar-se, mas somente Espíritos muito inferiores tomam essas aparências. Em caso algum, porém, será mais do que uma aparência momentânea. Fora Absurdo acreditar-se que um qualquer animal verdadeiro pudesse ser a encarnação de um Espírito. Os animais são sempre animais e nada mais do que isto.”

(b) LIVRO DOS MÉDIUNS

“Está, em princípio, admitido que o Espírito pode dar ao seu perispírito todas as aparências; que, mediante uma modificação na disposição molecular, pode dar-lhe a visibilidade, a tangibilidade e, conseqüentemente, a opacidade; que o perispírito de uma pessoa viva, isolado do corpo, é passível das mesmas transformações; que essa mudança de estado se opera pela combinação dos fluidos.” (Grifei)

(c) DIÁLOGO COM AS SOMBRAS

“(…) os adeptos mais bem informados da magia revelam um despreparo comovedor, atribuindo a base do fenômeno à formação das chamadas larvas, que se alimentariam da “substância astral” emanada do ‘imprudente que lhes deu vida’. Para a criação dessas larvas, basta que se tenha medo dos ataques de ódio de outra pessoa, e segundo Papus, a prática mediúnica espírita seria uma dessas causas.

Baseia-se no princípio de que as larvas e os elementais — seres animalizados que servem aos magos — alimentam-se da substância astral de que é muito rico o sangue.

(...) o conceito fundamental da magia está na movimentação, em proveito próprio, dos segredos e forças da natureza. (...).

Procedimentos magnéticos são também usados para reduzir seres gravemente endividados a condições de extrema e aviltante deformação perispiritual, como casos de zoantropia, sobre os quais já falei neste livro. E é pela magnetização (passes) positiva que se torna possível restituir-lhes a condição normal. — “Temos aqui — escreve André Luiz, em ‘Libertação’ — a gênese dos fenômenos de licantropia, inextricáveis [confuso], ainda, para a investigação dos médicos encarnados. Lembra-te de Nabucodonosor, o rei poderoso a que se refere a Bíblia? Conta-nos o Livro Sagrado que ele viveu, sentindo-se animal, durante sete anos. O hipnotismo é tão velho quanto o mundo e é recurso empregado pelos bons e pelos maus, tomando-se por base, acima de tudo, os elementos plásticos do perispírito.” (...).”

#### 4.2. ADVERSÁRIOS PERIGOSOS (22)

“Existem, sim, em número expressivo, interessados em perturbar a marcha das criaturas humanas. Nenhuma dúvida sobre esta questão. Pululam ao lado dos homens e das mulheres, como nuvem que os acompanha, conforme observou o apóstolo Paulo. Atraídos pelas imperfeições humanas, imantam-se àqueles com os quais sintonizam, realizando um terrível comércio espiritual.

Tenazes e perigosos, espreitam, na situação em que se encontram, as suas futuras vítimas, e logo dispõem de possibilidade, cercando e envolvendo-as em pensamentos perturbadores com tal insistência que as desarmonizam.

Outras vezes, sentiam-lhes as emoções, descarregando energias deletérias que terminam por descontrolar os centros do equilíbrio, levando-as a transtornos depressivos, do pânico, obsessivos-compulsivos.

Invadem o campo da vontade daqueles que se permitem sofrer-lhes o assédio, empurrando-os para situações calamitosas, nas quais se comprazem.

Em incontáveis ocasiões atiram pessoas imprevidentes, umas contra as outras, gerando situações embaraçosas, causando vários distúrbios no comportamento, nos relacionamentos sociais.

(...).

Produzem enfermidades simuladas que desorientam aqueles que as padecem. Utilizando-se do conhecimento das leis dos fluidos, conseguem produzir desconforto e insatisfação em todas as pessoas de quem se acercam, intoxicando-as psíquica e fisicamente.

(...) Quando sentires desalento, experimentando desconfiança em relação ao teu próximo, insegurança na realização a que te afeioas, mal-estar no serviço do bem, tem cuidado, porquanto esses são sinais de alarme que prenunciam situação porvindoura grave.

Reveste-te de paciência e renova-te na prece, por cujo intermédio haurirás nas Fontes Generosas da Vida as forças indispensáveis para prosseguir com entusiasmo”. (23)

A respeito destas ameaças, no artigo “*As 9 Ameaças Espirituais Mais Sombrias e Perigosas*” (24), o tema é melhor abordado, de onde destacamos os seguintes trechos e assuntos:

1. “Somos influenciados por forças ocultas da sombra e da luz o tempo todo, embora grande parte das pessoas duvide ou nem sequer imagine essa realidade. As forças das sombras seguem uma hierarquia baseada no poder e no conhecimento. Conhecer essas hierarquias e entender como trabalham é fundamental para sabermos

como proteger a nós mesmos e a todos que amamos.

2. O conhecimento sobre os ataques espirituais era comum no passado e as pessoas sabiam se proteger com amuletos, pedras e benzimentos. Porém com o avanço do materialismo este conhecimento se perdeu e ninguém usa mais nada para se proteger, ficando, assim, muito mais exposto. Aprenda mais sobre as sombras, pense de modo positivo e busque formas de proteger seu campo de energia. Os seres negativos existem, mas com proteção, fé e amor nada pode nos atingir.
3. As Larvas Astrais são as formas evoluídas dos elementais, criadas pela repetição dos vícios e hábitos nocivos. Costumam ser associados a todos os tipos de doenças e males físicos. São mais difíceis de lidar do que os elementais, pois conseguem interferir nos pensamentos das pessoas. [**Elementais Negativos** são espíritos jovens e ainda pouco evoluídos que podem acompanhar a pessoa por muitas encarnações. Atuam instigando os humanos a cederem aos desejos carnis como sexo sem amor, comer demais, etc. São muito comuns, mas não costumam causar grandes males às suas vítimas.].

Quando frequentarmos espaços em que as larvas se alastram, elas podem nos fazer muito mal. (25). É que elas não nos atingem apenas no campo espiritual, trazendo pensamentos negativos, mas também têm a capacidade de nos deixar doentes. Não que as doenças sejam provocadas apenas por isso. É claro que se você não se alimentar adequadamente, por exemplo, pode adoecer. Para entender como essas criaturas conseguem nos atingir, devemos ter em mente que somos feitos de energia. Tudo o que pensamos, desejamos ou praticamos encontra-se plasmado pelo universo e, mais cedo ou mais tarde, volta. Nós, seres humanos, somos 50% sombra e 50% luz, e é natural que algumas vezes não consigamos evitar pensamentos negativos e ações ruins, mas isso pode ser agravado pela presença de energias ruins.

Está conseguindo acompanhar o que são larvas astrais?

Então, veja alguma das suas fontes! Fontes das energias negativas:

- ✓ Pessoas que frequentam nossa casa e não vibram positivamente;
- ✓ Pensamentos negativos e doenças como depressão;
- ✓ Espíritos já desencarnados;
- ✓ Desejos negativos para outras pessoas;
- ✓ Trabalhos de magia negra.

Sabendo o que são larvas astrais, devemos também saber como se livrar delas. Teoricamente, é fácil se livrar delas, mas na prática é um pouco mais complicado, é uma vigília constante. Para se livrar desses seres maléficos, você precisa trabalhar a elevação dos seus pensamentos. Mentalize sempre coisas positivas, mesmo em relação às outras pessoas, principalmente aquelas que nos fazem mal. Se você pratica alguma religião, com certeza deve ter algo que possa fazer para se ajudar. “Trabalhos de limpeza espiritual, leitura de determinadas partes da Bíblia, meditação, dentre outros. Tudo é válido. As ações também são de extrema importância. Procure praticar a caridade.”

4. Os Espíritos Zombeteiros são espíritos que, por vontade própria, escolheram não seguir o seu plano encantatório e assim habitam o plano Astral da Terra. Atuam interferindo negativamente na vida dos encarnados por diversão ou a mando dos feiticeiros. **Comentários do autor: Se alimentam, na minha percepção, de fluidos orgânicos.**
5. Demônios são seres pouco evoluídos desprovidos de qualquer amor ou piedade. São escravos dos feiticeiros, usados para atacar os encarnados ou os habitantes do Umbral. Podem ser evocados ou criados por magia negra usando grandes quantidades de energia densa.



6. Vampiros Astrais são espíritos do plano Astral que se alimentam sugando a energia vital dos seres humanos. Absorvem a energia quando sua vítima tem sentimentos negativos, faz sexo sem amor ou ingere drogas. São inteligentes e muito hábeis na manipulação de pensamentos e desejos.
7. Obsessores Espirituais são compostos por legiões de espíritos negativos, se incorporam aos corpos etéricos dos humanos e assim começam a governar suas atitudes. A obsessão é mais comum do que se imagina e requer um esforço enorme da vítima para se libertar. Normalmente a libertação só ocorre com ajuda.

### 4.3. ZOANTROPIA E OUTRAS VARIAÇÕES

Considero, neste momento, imprescindível apreciar o que Hermínio C. Miranda nos fornece de subsídios em sua Obra DIÁLOGO COM AS SOMBRAS.

Vejamos:

“Muitos casos [fatos dramáticos] tenho presenciado, desde pequenos cacoetes, ou apenas sensações quase físicas, até deformações e mutilações terríveis, culminando com as mais dolorosas ocorrências de zoantropia – quando o Espírito se julga convertido em animal.

(...) alguns exemplos de mutilação provocada por “ratos” e “baratas”, em masmorras tenebrosas do mundo trágico das dores. Encontramos, na prática mediúcnica, inúmeros exemplos aflitivos de desequilíbrio perispiritual.

Um dos casos mais dramáticos que presenciei foi o de um companheiro que havia sido reduzido, por métodos implacáveis de hipnose, à condição de um fauno.

(...) outros seres reduzidos a condições semelhantes à sua, e que nem mais se conscientizavam de terem sido criaturas racionais. Companheiros do grupo forneceu-nos recursos ectoplasmáticos e, com nossos passes e o apoio que obtivemos através das preces, foi possível restituir-lhe a forma perispiritual de ser humano.

Como ele não tinha condições de falar, falei eu, tentando convencê-lo de que era um ser humano, e não um animal. (...). Repetia-lhe que era um ser humano e não um animal; que tinha mãos, e não patas, unhas e não garras. (...) uma criatura humana, que se tornou temporariamente irracional, em decorrência do seu terrível comprometimento ante as leis divinas.

O Espírito hipnotizador, ou o magnetizador, não pode moldar, à sua vontade, o perispírito da sua vítima, mas ele sabe como movimentar forças naturais [...] e os dispositivos mentais, de forma que o Espírito, manipulado com perícia, acaba por aceitar as sugestões e promover, no seu corpo perispiritual, as deformações e condicionamentos induzidos pelo operador das trevas.

(...) a zoantropia, em geral, e a licantropia, em particular, são relativamente raros, consideradas as incontáveis multidões de seres aprisionados nas trevas pelas suas aflições íntimas.

As forças são as mesmas, os mecanismos são idênticos, os recursos são semelhantes, somente a direção é que muda, invertendo-se os sinais da operação, pois quase sempre os dedicados operadores que nos ajudam a reconstruir o Espírito, arrasado pela dor do resgate, são aqueles mesmos que, em épocas remotas, utilizaram-se dos seus conhecimentos para oprimir, para impor angústias e aflições, em nome de incontroladas ambições pessoais. O conhecimento ficou, porque os arquivos da alma são permanentes, mas mudou a motivação, e o que antes feria, agora quer curar.

O Dirigente das Trevas. (...) está habituado apenas a expedir ordens e não a debater problemas, nada vem pedir; vem exigir, ordenar, ameaçar, intimidar. (...) a execução ficará sempre a cargo de seus asseclas. (...). Comparecem cercados de toda a pompa, envolvidos em imponentes “vestimentas”, portando símbolos, anéis, (...). Estão rodeados de servidores, acólitos, guardas, escravos, assessores, às vezes “armados”, “montados” em “animais” ou transportados sob “pálios”, como figuras de grandes sacerdotes e imperadores. (...).

**Kardec**, em nota de sua autoria, em seguida à Questão número 555, “O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação.” (...).

Oportuno também lembrar que as deformações perispirituais, dos Espíritos de baixa condição moral e aflitivos processos de culpa e mágoa, podem apresentar dolorosas ocorrências de zoantropia e licantropia (cão, lobo), ficando inteiramente animalizado, uma vez capturados por Espíritos trevosos, manipuladores da hipnose e magnetismo.

E não basta ao médium orientador buscar convencê-lo de que era um ser humano e não um animal, para restituir-lhe a forma humana. É necessário passes, orações e recursos ectoplasmáticos, eis que as forças envolvidas são as mesmas, os mecanismos idênticos, os recursos semelhantes, muda apenas a direção. Assim, na doutrinação dos espíritos só AMOR, a ORAÇÃO e a VIGILÂNCIA, irá tornar possível a tornar possível a restituição da condição humana aos espíritos infelizes, acrescenta-se a estas condicionantes, a magnetização positiva (passe).

## 5. FLUIDOS E PRINCÍPIOS

### 5.1. INTRODUÇÃO

A energia psíquica ou energia vital é o termo utilizado para designar os aspectos da energia gerada pelo pensamento e as emoções. E o que é *energia vital* no espiritismo?

Energia vital é toda energia utilizada para manter o corpo e a mente em bom estado de funcionamento, e que, por sua vez, gera equilíbrio, pensamentos positivos, ideias criativas e, por consequência, uma relação saudável com as demais pessoas, consigo mesmo e com a natureza.

O fluido ou princípio vital é exatamente esta energia, que circula no corpo, fluindo através do organismo como se estivesse seguindo uma corrente circulatória invisível carregando energeticamente todas as células.

Interessa-nos, pois, no presente apontamento, deixar claro que:

<b>Ectoplasma:</b>	fluido que liga o espírito ao organismo material orgânico.
<b>O Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico):</b>	é o <b>princípio</b> da vida material e orgânica, comum a todos os seres vivos, desde as plantas até o homem. É o agente que dá vida à matéria. ... Esse agente, sem a matéria, não é vida, da mesma forma que a matéria não pode viver sem esse agente. Ele dá a vida a todos os seres que a absorvem e a assimilam
<b>Formas pensamento:</b>	a mente cria formas de pensamento que se mantêm pelo fluido vital que doamos.
<b>Fluidos espirituais:</b>	é a atmosfera dos seres espirituais; é o elemento donde eles tiram os materiais sobre que operam; o meio em que ocorrem os fenômenos que escapam aos sentidos carnis. Os Espíritos empregam o pensamento e a vontade: eles imprimem direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam uma aparência, uma forma, uma coloração determinada; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual.
<b>Alimentação:</b>	Espíritos inferiores alimentam-se da <i>energia vital</i> de suas vítimas.

No contado cotidiano com autores consolidados, estudiosos da Doutrina Espírita, se percebe um conjunto de nomenclaturas para os 'fluidos'; é razoável então deixarmos um breve registro. Vejamos:

Fluido Cósmico Universal	É igual a	Fluido Universal Fluido Primitivo Fluido Elementar
Fluidos Espirituais	É um estado do	Fluido Cósmico Universal
Perispírito	É uma condensação do	Fluido Cósmico Universal
Fluido Vital (Físico)	É uma transformação do	Fluido Cósmico Universal

Fluido Vital (Físico)	É igual a	Fluido Elétrico Animalizado Fluido Magnético Fluido Nervoso Fluido Humano Bioenergia Energia Vital Princípio Vital (Físico)
-----------------------	-----------	---

## 5.2. FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL

O termo fluido cósmico universal ou fluido universal foi primeiramente usado pelo magnetizador Franz Mesmer, e estudado em O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec em 1857 (Item *Espírito e Matéria*, questão 27).

A definição de fluido cósmico universal pode ser extraída do seguinte texto: “(*...*). Mas, ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o espírito possa exercer ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse. Está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a **infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá.**»

Esta energia é extraída do fluido cósmico universal, que absorvemos automática e inconscientemente, por várias portas de entrada, destacando-se a respiração e os centros de força vital, também chamados de “Chakras” [Chacras] e também através da alimentação.

### 5.3. FLUIDO ESPIRITUAL

Os fluidos espirituais, que constituem um dos estados do fluido cósmico universal, são, a bem dizer, a atmosfera dos seres espirituais; o elemento donde eles tiram os materiais sobre que operam; o meio em que ocorrem os fenômenos especiais, perceptíveis à visão e à audição do Espírito, mas que escapam aos sentidos carnisais, impressionáveis somente à matéria tangível; o meio do qual se forma a luz peculiar ao mundo espiritual, diferente, pela causa e pelos efeitos da luz ordinária; finalmente, o veículo do pensamento, como o ar o é do som.

Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o pensamento e a vontade. Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que a mão é para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tais ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinada; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. (Vide também: A Gênese – Capítulo XIV – Os Fluidos)

### 5.4. FLUIDO VITAL (FÍSICO) OU PRINCÍPIO VITAL (FÍSICO)

Sem falar do *princípio inteligente* que é questão à parte, há, na matéria orgânica, um princípio especial, inapreensível e que ainda não pode ser definido: o princípio Vital ou Fluido Vital (Físico).

1) “Na resposta da questão 607<sup>a</sup> do **O Livro dos Espíritos** da 2<sup>a</sup> edição lançada em 1860, tem um trecho muito interessante que frequentemente causa confusões sobre os animais:

“(…). Usa-se muito a denominação de *princípio inteligente* para animais e espíritos – muitas vezes com “E” maiúsculo enfatizando um egocentrismo velado – para os humanos. No LE na questão 23<sup>a</sup> a falange da verdade é clara em dizer que a definição de espírito é “O princípio inteligente do Universo.”. Nas sábias palavras do

benfeitor Emmanuel, em 1938: “Os animais têm a sua linguagem, os seus afetos, a sua inteligência rudimentar, com atributos inumeráveis. São eles os irmãos mais próximos do homem, merecendo, por isso, a sua proteção e amparo.” E na questão 540<sup>a</sup>, informam os Espíritos que esse *Princípio Inteligente* faz sua trajetória evolutiva “do átomo ao Arcanjo que por sua vez começou pelo átomo”. 9...). Esse *Princípio Inteligente* (quando encarnado no estágio humano denominamos alma) está presente, pois, em toda matéria existente no Universo. É exatamente ele que é o agente estruturador daquilo que se convencionou chamar de matéria.”

“Fluido Vital Espiritual: Energia que o espírito necessita para sustentar a vida, independentemente de estar encarnado ou não. Esta energia é extraída do fluido cósmico universal, que absorvemos automática e inconscientemente, por várias portas de entrada, destacando-se a respiração e os centros de força vital, também chamados de “Chakras” e também através da alimentação.” (1)

“O princípio vital é também chamado de fluido magnético ou fluido elétrico animalizado, sendo modificado segundo as espécies. Conquanto seja um subproduto do fluido cósmico universal, com esse não se confunde, são distintos. É o intermediário, o elo existente entre o espírito e a matéria, dá movimento aos corpos, distinguindo-os da matéria inerte, é a força motriz dos corpos orgânicos.” (2).

“São três as principais condições onde o fluido vital terá ativa participação:

- a) *Animalização da Matéria*: o fluido vital é a força motriz dos seres orgânicos, o elemento impulsiona os órgãos, dando movimento e atividade à matéria;
- b) *Mediunidade de Efeitos Físicos*: o fluido vital é um dos constituintes do ectoplasma, material utilizado pelos Espíritos nas manifestações mediúnicas de efeitos físicos. Os médiuns aptos à produção de tais fenômenos libertam essas energias com mais facilidade;
- c) *Curas Espirituais*: nos processos de cura espiritual quando se utiliza energia dos encarnados, o fluido vital é o

principal elemento a ser doado para o enfermo. Quem o possui em melhor condição pode doá-lo àquele que necessita dele e fazer retornar à saúde uma criatura doente.” (2)

“A atividade do Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) é alimentada durante a vida pela ação do funcionamento dos órgãos, do mesmo modo que o calor, pelo movimento de rotação de uma roda. Cessada aquela ação, por motivo da morte, o Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) se extingue, como o calor quando a roda deixa de girar”. (A GÊNESE – Cap. X, item 18). (1)

O Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) é uma transformação do fluído cósmico universal que animaliza a matéria em presença do princípio inteligente. O Espírito somente poderá habitar o corpo físico enquanto este estiver animalizado pelo Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico). (1)

O Fluido vital manifesta-se, conforme a necessidade e a natureza vibratória de cada plano em que o espírito do homem atua. Sua falta implicaria na desintegração e no desaparecimento instantâneo da vida. É o Fluido Vital Físico, **ou** energia vital, o fio que une as moléculas para plasmar as múltiplas formas de vida!”. (1)

Assim, “a atividade do princípio vital é alimentada durante a vida pela ação e funcionamento dos órgãos, do mesmo modo que o calor, pelo movimento de rotação de uma roda. Cessada aquela ação, por motivo da morte, o princípio vital extingue-se.

Os órgãos se impregnam, por assim dizer, desse fluido vital e esse fluido dá a todas as partes do organismo uma atividade que os põe em comunicação entre si. Mas, quando os elementos essenciais ao funcionamento dos órgãos estão destruídos, ou muito profundamente alterados, o fluido vital se torna impotente para lhes transmitir o movimento da vida, e o ser morre.” (2)

O fluido vital transmite-se de um indivíduo para outro através da *fluidoterapia*, mais conhecida como *passé magnético*. Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a quem o tenha de menos e, em certos casos, prolon-



gar a vida prestes a extinguir-se. Este fluido, após metabolizado pelo organismo físico, transforma-se em um dos componentes da irradiação magnética. (grifei)

Aspecto de fundamental importância a ser destacado é que bons sentimentos permitem grande produção de fluidos vitais e mantêm as telas dos chacras limpas, permitindo grande fluxo de fluidos vitais. Os maus sentimentos dificultam a produção de fluidos vitais e obstruem as telas dos chacras, dificultando o fluxo de fluidos vitais.” (2)

### 5.5. FLUIDO VITAL: AS CORES (MATIZES)

“O Fluido vital pode ser identificado pela vidência dos médiuns, e se apresenta à visão etérica na cor branca em sua manifestação unitária.

Os matizes do Fluido vital que sintetizam a cor branca são: amarelo, azul, violeta, verde, alaranjado, e dois tipos de vermelho, sendo um destes mais carregados e o outro num tom róseo, que em certos casos emite reflexos lilases. (1). **Comentário do autor: Eu sou daltônico a todas as cores, assim, nas cores das figuras construídas por mim, deverá ser considerada esta restrição.**

“Cada um dos sete matizes do Fluido vital possui função distinta na vida do homem, pois enquanto o tom do:

- (a) **Amarelo claro**, formoso brilhante e transparente, alimenta as atividades superiores do intelecto.
- (b) **Amarelo escuro e opaco**, de aspecto oleoso, é mais característico do homem animalizado, cujas emissões cerebrais só operam na região instintiva.

O Fluido vital ao fluir pelos chacras do *duplo etérico*<sup>1</sup>, se difundem em diferentes matizes.

---

<sup>1</sup> Outras denominações: **Duplo Etérico**, Corpo Vital (Kardec), Corpo Prânico, Veículo do Prana, Corpo Bioplásmico, Corpo Biocósmico, Corpo Energético, Primeiro corpo de Energia, Corpo Diáfano, Corpo Efêmero, Veículo da Vitalidade, Corpo da Vitalidade, Casca Luminosa, Reflexo do Corpo Físico, Aerossomai,

Os chacras do duplo etérico situadas nas regiões mais instintivas do homem (o umbilical, o genésico e o básico), mostram-se em cores mais densas, mais robustas ou “materiais”, assimilando atividades de ordens mais afins ao mundo físico.

Já os chacras situados nas zonas mais elevadas do duplo etérico do homem (o cardíaco, o laríngeo, o frontal e o coronário), se manifestam nas pessoas de boa índole espiritual sob aspectos cromosóficos formosos, transparentes e com maior número de raios “ou pétalas”. (1)

## 6. DUPLA VISTA OU SEGUNDA VISTA

Diz-se que a DUPLA VISTA é um fenômeno anímico, ou seja, é aquele em que o sensitivo fica entre duas realidades, material e espiritual, usualmente com o corpo físico em uma delas e o corpo espiritual (perispírito) na outra.

**Comentário do autor:** Como sou daltônico, me é difícil perceber as variações das cores (azul, verde, amarelo, preto, marrom, cinza, ...), percebo-as se forem cores vivas. Assim, cinza e azul, azul e lilás, marrom e verde, verde e vermelho, são apenas um exemplo.

Na categoria dos médiuns videntes se podem incluir todas as pessoas dotadas de dupla vista.

**Comentário do autor:** Com os olhos fechados eu não vejo com a facilidade todas as situações que visualizo com olhos abertos. Mas há várias situações que, de olho aberto ou fechado, vejo as mesmas coisas.

“O médium vidente julga ver com os olhos, como os que são dotados de dupla vista, mas, na realidade, é a alma quem vê e por isso é que eles tanto veem com os olhos fechados como com os olhos abertos. (...). Um cego

---

Armadura Energética, Contracorpo, Cópia Vital Humana, Corpo Aiterico, Corpo Bardo (tibetanos), Corpo Biocósmico, Corpo LeptoHilico, Corpo Leptomeric, Corpo Ódico, Corpo Unificador, D Jan, Kosha, Reboque Energético, Umbra, Veículo Semi-Físico, Véu do Corpo Humano, Véu Etérico, Ponte Corpo Humano – Psicossoma, Pranamaya-Kosha.

pode ver os Espíritos, do mesmo modo que qualquer outro que tem perfeita visão.”

Sobre este último ponto, caberia fazer-se interessante estudo: – saber se a faculdade de que tratamos é mais frequente nos cegos. Espíritos que na Terra foram cegos informam que, quando vivos, “tinham, pela alma, a percepção de certos objetos e que não se encontravam imersos em negra escuridão.” (2)

## 7. REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES: O PERDÃO E O AMOR

Nos diz Gilberto L. Tomasi (27) que o pensamento “é uma vibração mental. Essas vibrações mentais são irradiadas de nossa mente. Se pudéssemos ver essas vibrações, nós as contemplaríamos em forma de estranhos filamentos que se entrelaçam, sem se confundirem uns com os outros. Eles são possuídos de um movimento vibratório natural, sem serem uniformes em suas particularidades, e como esses filamentos são coloridos, a suas cores variam do escuro ao claro mais brilhante. Logo, conclui-se que o pensamento é luz.”

A lei de afinidade determina que os iguais se atraiam e se procurem, e que os contrários se repilam e se evitem, e, isso serve para o pensamento, ou seja, pensamentos iguais se atraem, pensamentos diferentes se repelem.

Assim, quando emitimos pensamentos glorificados, vamos sintonizar com a faixa esplendorosa; raciocinados, vamos sintonizar com a faixa luminosa; e, vamos sintonizar com a faixa escura, se os nossos pensamentos forem opressivos e aviltantes, criminosos.

Estes pensamentos vibracionais são incorporados aos ambientes em nossa volta, produzindo neles o efeito luminoso a que se digam respeito, dos aviltantes aos enobrecedores e belos.

Vejam que todos nós precisamos do alimento físico e do alimento espiritual, caso contrário, nosso organismo físico vai à falência.

Pensando agora no campo astral no qual estamos envoltos, esta ‘alimentação’ se traduz em usufruir dos *fluidos cósmicos*. É necessário dispendermos uma ação (pensamento e sentimentos) para que se possa influenciar nesta captação destes fluidos. (28)

Ora, é certo que todos nós absorvemos do cosmos fluidos vitais, espirituais e físicos, no seu estado mais puro. E claro, eles reagem às nossas ondas de energia, produzidas pelo pensamento – e que dizem respeito aos nossos sentimentos e emoções.

Em seu artigo, Thiago Bernardes (Natureza e Qualidade dos Fluidos) (29) nos lembra os ensinamentos do excelso professor Lionês, que os fluidos não possuem qualidades intrínsecas, mas sim as que adquirem no meio em que se encontram. Eles modificam-se, portanto, pelos eflúvios desse meio, como o ar pelas exalações e a água pelos sais das camadas que atravessa. Conforme as circunstâncias, suas qualidades são temporárias ou permanentes, o que os tornam muito especialmente apropriados à produção de tais ou tais efeitos.

Ora, como o fluido cósmico universal é o elemento primitivo indispensável à intermediação entre o Espírito e a matéria propriamente dita, e goza de propriedades comuns a ambos – embora matéria ou Espírito sejam dois elementos gerais, distintos, do Universo – natural será afirmar que os Espíritos agem sobre os *fluidos espirituais* utilizando o pensamento e a vontade.

[Resposta dada pelos Espíritos superiores à Questão nº 27 d’O Livro dos Espíritos, extraímos os seguintes ensinamentos: “Deus, Espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas, ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela.”]

No O Livro dos Espíritos (questão 27), Allan Kardec (em 1857) (6) anotou que fluido cósmico universal se

coloca “*entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá.*». (Grifei)

Segundo o Espiritismo, tal ‘matéria’ é extremamente *sutil* e encontrando-se em todos os pontos do Universo, possibilitando, assim, a origem de matérias diversas, inclusive mais densas.

**Me parece então oportuno sistematizar alguns destes elementos conceituais para responder a duas questões que nos remetem a confirmar a existência de uma ‘REDE FLUÍDICA’ (de proteção), que se conecta à matéria a qual pode ser condicionada à vontade dos Espíritos (pensamento e execução), e, à vontade dos seres humanos (pensamento e projeção).**

Uma vez reconhecido que o elo de ligação entre o campo astral e a matéria é justo o fluido cósmico universal, manipulável e absorvível pelos Espíritos e Perispíritos, é então de se perguntar:

**Questão 1:** Onde se acumulam as energias do fluido universal coletada pelos corpos físicos dos encarnados?

**Questão 2:** Como se dá a correspondência entre as variações energéticas do ‘humor’ humano (benéfico e maléfico, vícios e virtudes, pensamentos e atitudes) e as cores emitidas pelos campos energéticos humanos?

No lado material, não há, pois, como negar, que se desenrola um processo metabólico na absorção dos fluidos no estado puro, que em contato com as vibrações dos pensamentos, adquirem os estados em que nos encontrarmos em cada oportunidade (pensamento).

O *fluido cósmico universal* é o elemento primitivo indispensável à intermediação entre o Espírito e a matéria propriamente dita. Para tornar possível esta intermediação, goza de propriedades comuns a ambos, pelo que não

se pode dizer que ele seja matéria ou Espírito, já que estes são os dois elementos gerais, distintos, do Universo.

Se pensamos e sentimos coisas boas, esses fluidos se tornarão leves, sutis e nos sentiremos bem. Se pensarmos e sentirmos coisas ruins, esses fluidos se tornarão pesados, densos e nos sentiremos mal. Esses fluidos irão irradiar-se em torno de nós formando a nossa aura fluídica, e dando cor ao nosso ambiente astral – a *rede de fluidos* – o qual denominamos Rede de Sentimentos e Emoções.

Vislumbrando pelo lado espiritual, esse fluido universal, fluido cósmico universal ou primitivo, ou elementar, é o ‘agente’ que os espíritos se utilizam no cotidiano, e é também o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá.

Esta energia extraída do fluido cósmico universal, que absorvemos automática e inconscientemente (encarnados) e que se encontra ao nosso redor (*rede fluídica*), acessa nosso corpo material por várias portas de entrada, destacando-se a respiração e os centros de força vital, também chamados de “Chakras/chacras”, além da alimentação.

A repercussão dessa ação (pensamento e vontade) assume grande importância porque esses fluidos são o meio de propagação do pensamento, (29) que tem o poder de modificar-lhes as propriedades, ou seja, o pensamento impregna de boas ou más qualidades os fluidos com os quais entra em contato, alterando-os pela pureza ou impureza dos sentimentos. Portanto, bons ou maus, os pensamentos purificam ou poluem os fluidos espirituais.

Os fluidos que envolvem os maus Espíritos, ou que estes projetam, são, portanto, viciados, ao passo que os fluidos que recebem a influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o comporta o grau de perfeição moral deles.

Assim, se emitimos maus pensamentos, contaminamos nosso ambiente astral (a rede de fluidos) e recebe-

mos de volta os mesmos fluidos que projetamos no momento anterior. Quer dizer, se agirmos danosamente, equiparemos o no lar e o nosso ambiente de trabalho como se fora um 'covil' (que recolherá Espíritos afins), ou manteremos 'aquecida' a nossa rede, com as vibrações elevadas que lhe devotamos (Evangelho no Lar – ação que deve se propagar e se tornar imorredoura).

**Então, já deu para concluir que as energias coletadas pelos corpos físicos se acumulam ao seu redor. (Questão 1)**

Assim, urge que façamos a nossa reforma íntima, para que alteremos paulatinamente, a gama de paixões, sentimentos, fincando nas masmorras os vícios e exaltando virtudes, para impregnarmos no nosso lar a calma (e não a irritação), o perdão (e não o ódio), a alegria e não a mágoa.

Francisco Cândido Xavier, em CARTAS DE UMA MORTA (31), nos informa também que os pensamentos são possuídos de um movimento vibratório natural, sem uniformidade em suas particularidades; e suas *cores* variam do escuro ao claro mais brilhante.

A *Psicologia das cores* reconhece oito emoções primárias, e cada uma das emoções é representada por uma cor que desempenha assim um papel de influência no comportamento do ser humano: Raiva; Medo; Tristeza; Nojo; Surpresa; Curiosidade; Aceitação; Alegria. De acordo com a interpretação dada pela Psicologia, as cores quentes tendem a transmitir a sensação de energia, atividade e entusiasmo. Enquanto que as cores frias estão relacionadas com a racionalidade, a tranquilidade e o profissionalismo.

As cores que correspondem às variadas vibrações do *pensamento humano* são vastas, vai de uma luz intensa até o preto, que é a negação da luz. Alguns autores falam em 27 matizes, outros, muito mais. Contudo, no básico<sup>2</sup>, temos, por exemplo:

---

<sup>2</sup> Adiciona-se alguns significados: **O Azul:** Sensação de calma, serenidade e tranquilidade. O azul tem a capacidade de ajudar a diminuir a pressão cardíaca. Sentimen-

- 1) prateada – pensamentos sábios,
- 2) branco – pensamentos puros,
- 3) azul – pensamentos cultos,
- 4) rosa – pensamentos de amor e virtude,
- 5) lilás – pensamentos de religiosidade,
- 6) cinza-claro – pensamentos de caridade,
- 7) cinza escuro - pensamentos de devotamento,
- 8) verde-claro – pensamentos de transição (matéria e espírito),
- 9) marrom – pensamentos materiais,
- 10) preto – pensamentos de negação.

Nossos vícios refletindo-se sobre o corpo em forma de doença, denunciam pelas cores o nosso ‘estado’ psíquico vibracional.

Aqui não estamos interessados na discussão dos males, mas na capacidade do ser humano em agir e sofrer paixão e se este poderá dominá-la ou se poderá ser pedagogicamente orientado para tal. E por quê?

Ora, porque no ritmo atual da vida, não há tempo para se perder com sabores gerados em decorrência das dificuldades de relacionamento humano, as quais podem ser superadas com estratégias e/ou educação e cultura apreendida pelo exercício da Educação Doutrinária.

---

tos: Harmonia; Confiança; Seriedade; **O Laranja:** Sensação de movimento, excitação, entusiasmo e desejo de ação. Sentimentos: Transformação; Sociabilidade; Segurança; **O Amarelo:** Sensação de dinamismo, estímulo, conforto e felicidade. Sentimentos: Sabedoria; Otimismo; Alegria; **O verde:** Sensação de equilíbrio, natureza, paz e saúde. Sentimentos: Perseverança; Sorte; Equilíbrio; **O Branco:** Sensação de limpeza, pureza, simplicidade e honestidade. É a cor do bem. Sentimentos: Transparência; Paz; Leveza.



O Estado não percebeu ainda que o custo da Saúde Pública, para o Sistema de Saúde – SUS, decorrente de ausência de programas específicos que assistam as pessoas, orientando para uma canalização sadia de suas paixões é muito caro, se aceitarmos o quadro<sup>3</sup> apresentado a seguir como um referencial lógico e razoável a refletir o ‘desequilíbrio emocional’ em doença.

DEFEITOS			REMÉDIO
(NEGATIVO)		DOENÇAS	(POSITIVO)
QUALIDADE	REAÇÃO		
ORGULHO	AUTORITARISMO ARROGÂNCIA, ETC.	FIGADO – VISÃO AUDIÇÃO – PALADAR	HUMILDADE PACIÊNCIA
VAIDADE	PERSONALISMO EXIBICIONISMO	ALERGIAS – DORES DE CABEÇA INSÔNIA – GRIPES – LEPRAS – FEBRE DOENÇAS DE PELE EM GERAL	SIMPLICIDADE ASSEIO PESSOAL
INVEJA	AMBIÇÃO DESMEDIDA MALEDICÊNCIA	TORCICOLO – PARALISIA FACIAL DOENÇA NOS OLHOS	ESTUDAR IMITAR BONS EXEMPLOS
CIÚME	POSSESSIVIDADE	APARELHO DIGESTIVO COM PROBLEMAS NO CORAÇÃO	ZÊLO MANUTENÇÃO
EGOCENTRISMO	NEGLIGÊNCIA INDISCIPLINA PREGUIÇA COMODISMO	PRESSÃO ARTERIAL – PULMAO INTESTINO – COLUNA – ANEMIA – AIDS LABIRINTITE – OBSIDADE SONOLÊNCIA	DISCIPLINA PERSEVERANÇA
EGOÍSMO	AVAREZA PERDULÁRIO	MÃOS – BRAÇOS ARTRITES – BULSITES	ALTRUISMO DESPRENDIMENTO

3 MOLLO, Elio. Em busca do Equilíbrio: Desenhos e Pesquisa. In: <[http://aeradoespirito.sites.uol.com.br/A\\_ERA\\_DO\\_ESPIRITO-Portal/ARTIGOS/Estudos/ EM\\_BUSCA\\_DO\\_EQUIL.html](http://aeradoespirito.sites.uol.com.br/A_ERA_DO_ESPIRITO-Portal/ARTIGOS/Estudos/EM_BUSCA_DO_EQUIL.html)>

ÓDIO	VINGANÇA – RANCOR AGRESSIVIDADE MÁGOA	CORAÇÃO – MELANCOLIA RAIVA – TRISTEZA	PERDÃO COMPREENSÃO TOLERÂNCIA
------	---	--	-------------------------------------

A partir destas perspectivas, amealhamos elementos para responder a 2ª questão. Contudo, oportuno trazer à lume o que observa a este respeito a **FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB)**, em seu artigo ‘Enfermidades Espirituais’, que:

“As enfermidades espirituais podem produzir distúrbios no corpo físico, pelo processo conhecido como somatizações, tendo como causa desarmonias psíquicas próprias do enfermo e/ou da influência exercida por entidades espirituais. As somatizações da primeira categoria indicam disfunções congênitas, traumas físicos e ou psicológicos. Os distúrbios da segunda categoria revelam a possibilidade de processos obsessivos de variada expressão. Ambos os fatores, somatizações e obsessões podem, porém, estar associados. As enfermidades espirituais são, então, didaticamente categorizadas como de baixa, média ou de alta gravidades. É importante, contudo, considerar que o apoio de familiares e amigos é imprescindível; o auxílio espírita, associado ao médico/psicológico, sempre que se fizer necessário, são outros meios capazes de reverter situações desafiantes. Mas, sobretudo, a fé em Deus e em Jesus, assim como a confiança nos Espíritos protetores têm efeito inestimável, capaz superar obstáculos aparentemente intransponíveis. (...).

As enfermidades espirituais representam uma realidade impossível de ser ignorada, especialmente nos tempos atuais, que sabemos da existência de um alerta superior que nos aponta para a urgente necessidade de avaliarmos a nossa própria conduta moral, desenvolvendo ações e atitudes compatíveis com a Lei de Amor, Justiça e Caridade. As enfermidades espirituais deixarão de existir, esclarecem os benfeitores espirituais, quando nos renovarmos para o bem. Nesse sentido, são oportunas as elucidações do Espírito André Luiz: A [...] *enfermidade, como desarmonia espiritual [...] sobrevive no perispírito. As moléstias conhecidas no mundo*

*e outras que ainda escapam ao diagnóstico humano, por muito tempo persistirão nas esferas torturadas da alma, conduzindo-nos ao reajuste. A dor é o grande e abençoado remédio. Reeduca-nos a atividade mental, reestruturando as peças de nossa instrumentação e polindo os fulcros anímicos de que se vale a nossa inteligência para desenvolver-se na jornada para a vida eterna. Depois do poder de Deus, é a única força capaz de alterar o rumo de nossos pensamentos, compelindo-nos a indispensáveis modificações, com vistas ao Plano Divino, a nosso respeito, e de cuja execução não poderemos fugir sem graves prejuízos para nós mesmos (33)". (34).*

Com tais informações adentramos numa terceira questão.

### **Quais as recomendações para melhorarmos a qualidade de nossa Rede?**

Lembremos então do ensinamento de Emmanuel, em “Pensamento e Vida”. Ele nos adverte sobre a importância do *controle das emoções*, dado o impacto que as mesmas proporcionam ao nosso corpo físico, via perísprito.

Assim, entendemos que a ‘cura total’ só ocorrerá quando conseguirmos amar, a tudo e a todos, com liberdade de consciência e desprendimento, ou seja, aprendermos a perdoar o outro e a nós mesmos.

E como a CASA ESPÍRITA pode começar ou qual o suporte pode oferecer?

Começando com o serviço da **Terapia Evangélica** (TE). Compõe-se, por exemplo, de grupos de assistidos (20-25 pessoas) que, após passarem pela entrevista, são encaminhadas a grupos formados por pretensa afinidade dos ‘dramas’ vivenciados, sendo estes grupos apoiados por confrades dos trabalhos mediúnicos.

Estes Grupos encaminhados ao TE, precisam:

1) eliminar as fontes externas dos seus males (obsessão, doenças difíceis de diagnóstico médico, depressão, etc.), de tudo que estiver na sua psicofera e não for normal. Essa parte é relativamente rápida. Há casos com-

plicados, que levam meses.

2) compreender que suas mazelas foram criadas por ele mesmo.

Os grupos de TE devem estar encimados no estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo. Faz-se neles a comparação da lição evangélica, com os acontecimentos da vida, etc.; e, no *“caminhar da carruagem”* cada um vai entendendo e vai melhorando, porque, uma vez cessada a fonte dos problemas (está dentro de si), fica mais fácil administrar a vida.

Portanto, o grupo mediúnicos dá uma *“boa mão”*, porque afasta o que emperra, o que está no invisível, que os médicos/psiquiatras não veem. O TE cuida das pessoas, dá entendimento, faz pensar, faz mudar. E esta atuação é fundamental para a reforma íntima. Portanto, aproveitemos todos para fazer nossa REFORMA ÍNTIMA.

Continuando com nossas observações, Tubino (2014, p.1173) citado por SOUZA (15), nos diz que para *“a pessoa doente possa alcançar o estado de equilíbrio, nos processos de cura, pode ser usado estímulos que compreendem não somente a ação de medicamentos, as mudanças na alimentação e o uso de exercícios físicos, como, também, alteração de hábitos, o uso da palavra, etc., que objetivam a mudança da posição mental do indivíduo.”* (15)

Contudo, **no meu modo de entender**, há nestes estudos uma ausência de critérios avaliativos para ponderar sobre o reflexo da REFORMA ÍNTIMA na recuperação dos assistidos, no que diz respeito à relação vícios, doença, virtudes.

Mas, foquemos nos fluidos absorvidos das outras pessoas, os quais irão somar-se com os fluidos no estado puro absorvidos do cosmos e irão irradiar-se em torno de nós formando a nossa aura fluídica, no seu espectro de cores, o que contaminará a rede fluídica de proteção (Rede de Sentimentos e Emoções), ao nosso redor. E

esta situação se reflete no nosso dia a dia, a medida em que percebemos alguns ambientes, nos quais nos sentimos mal ou bem.

Estudiosos como Richard Gerber, Charles W. Leadbeater e o próprio Kardec, entendem que o perispírito funciona como um órgão de estabilização emocional do corpo humano. Portanto, todo e qualquer distúrbio nele ocorre.

Então, o equilíbrio é resultante da estabilidade mental e emocional do indivíduo. Por isso, o bom combate aos pensamentos negativos é fundamental.

De se perguntar então: **o que ocorre com alguém que perdoa uma falha cometida por outrem?**

Forma-se em torno de si um halo energético (aura) que promove a estabilidade das forças espirituais que agem na matéria e impedem que as moléstias se fixem no organismo. Some-se a isso a homeostasia, que é a propriedade reguladora de um sistema pelo qual o organismo mantém constante o seu equilíbrio. Logo, está claro que o ato de perdoar promove e colabora para a estabilidade das forças presentes no inconsciente

De se concluir que o perispírito tem a chave para a boa saúde e da mesma forma somos responsáveis por ela.

‘Faça o bem sempre que possível; se não puder fazer o bem, tente não fazer o mal’, diz Dalai Lama.

Portanto, além de atuarmos no policiando, necessário manter o hábito diário da prece conforme destaca Allan Kardec, no “O Evangelho Segundo o Espiritismo” (1997): – “A prece aciona uma espécie de ação magnética entre aquele que ora e a quem ela se dirige. (...) Os Espíritos têm a condição de poder acionar essa ação magnética fluídica sobre os homens e em razão disso complementam, quando se faz necessário, a insuficiência daquele que ora, seja agindo diretamente ‘em seu próprio nome’; seja dando-lhes, naquele momento, uma força excepcional, desde que os julguem dignos dessa ajuda ou quando ela possa ser proveitosa.”

Logo, a energia da prece trafega pelos fluidos, fornecendo qualidade necessária para alcançarmos um ponto de equilíbrio.

Assim o reservatório e veículo natural do nosso *fluido vital*, que é o *duplo etérico* (atributo essencial à vida encarnada), trata de absorver os fluidos vitais, continuamente, através da respiração e da alimentação (há outros modos), distribuindo-o por todo o corpo humano, nutrindo e vitalizando todos os órgãos e células.

Daí a importância dos “passes e irradiações magnéticas”, bem como dos “tratamentos, medicamentos, cirurgias e curas espirituais.” (15). Isto porque o médium terapeuta atua no paciente “jorrando” sobre ele o fluido vital necessário à sua recomposição energética, física e espiritual como uma espécie de plasma, flexível, viscoso, incolor e inodoro, presente em todos os seres.

Por isso denominamos Passe Magnético (35) à “transusão de energias físico-psíquica, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício”. (Emmanuel)

Como sabemos, a finalidade do passe magnético é o reequilíbrio orgânico, perispiritual e psíquico. Lembremos ainda, que o “passe é transusão de forças magnéticas de variado teor e pode ser administrado sob a influência dos desencarnados, que se devotam à caridade, SEM NECESSIDADE ABSOLUTA DE INCORPORAÇÃO TOTAL na instrumentação mediúnica”. (Emmanuel – entrevista no jornal “Triângulo Espírita” – Uberaba – n 45).

Por fim, é indispensável ao passista conhecer, no corpo humano, a região dos chacras, ou centros vitais (coronário, cerebral, laríngeo, cardíaco, esplênico, gástrico e genésico), a fim de lhe direcionar maior atenção.

A técnica do passe magnético, para Hermínio C. Miranda (7), é aquela que “se baseia no divino manancial da prece”, e André Luiz e demais Espíritos de luz, permitem-nos concluir que o *passe magnético*, apoiado na

prece, constitui poderoso fator de reajustamento para os desencarnados cujos perispírito se acham lesados em decorrência de quedas morais.

Contudo, cuidado. O passe pode serenar ou excitar, condensar ou dispersar fluido, causar bem-estar ou incômodo, curar ou trazer mais dor, provocar crises psíquicas e orgânicas, ou fazê-las cessar, subjugar ou liberar, transmitir vibrações de amor ou de ódio, enfim, construir ou destruir. (...) é preciso usá-lo com moderação, para que ao tentarmos acalmar um Espírito agitado, não o levemos a um estado de sonolência que dificulte a comunicação com ele – se nosso interesse for este. [Fazer adormecer o Espírito é recomendável especialmente ao fim da conversa, de modo a serem conduzidos pelos trabalhadores desencarnados.].

O passe também pode “desfazer” os fios que ligam Espíritos aos seus redutos. São, pois, vários os recursos a serem empregados na conversação com o espírito que eventualmente acorra no assistido (mediunizado), no momento do passe. Um dos mais comuns é a aplicação da projeção dos chamados “quadros fluídicos”. (7)

**Diferentemente do exposto no Livro Magnetismo Curativo (Alphonse), eu tenho observado** os fluidos liberados pelos meus dedos. São na cor azul/lilás ou amarela. E quando eu passo com as mãos sobre alguma parte do corpo do assistido, varia a intensidade da cor. A cor azul desce em forma de anel pelos braços indo compor os filamentos das pontas dos dedos. Com certa frequência eu vejo no corpo interno do assistido, diferentes gradações da cor ouro, que pode ser brilhosa ou opacada no todo ou em partes do corpo.

Ainda vejo os órgãos internos dos assistidos um pouco anuviados para permitir a sua clara identificação, e diviso, com alguma frequência, a composição dos centros de força dos assistidos (chacras). Concluo, a despeito da pouquíssima experiência como médium passista (com vidência) que as dificuldades bioenergéticas de cada um se manifestam na opacidade que venham a ser apresentadas pelos órgãos humanos, exigindo de nós uma segunda intervenção.

# IV – FIGURAS ILUSTRATIVAS

## MOMENTO ATUAL

Eu criei as imagens que ora apresento nas Figuras. Elas representam minimamente o que eu vejo no meu cotidiano. Nos últimos 120 dias (agosto a novembro de 2021) percebi o desenvolvimento acelerado de uma mediunidade que se despontou aos seis anos de idade, mas que ficou travada até o momento atual. Creio tratar-se de Dupla Vista (fenômeno anímico) e Mediunidade de Efeito Físico – dada a presença do ectoplasma. O que eu vi com ‘meus olhos’, eu lhes passo figurativamente. Também creio que estas visões estão focadas no(a):

- ✓ Presente, Futuro e Passado; e
- ✓ Dinâmica do cotidiano astral.



Figura 1

## Visões Futuristas



**Figura 2**

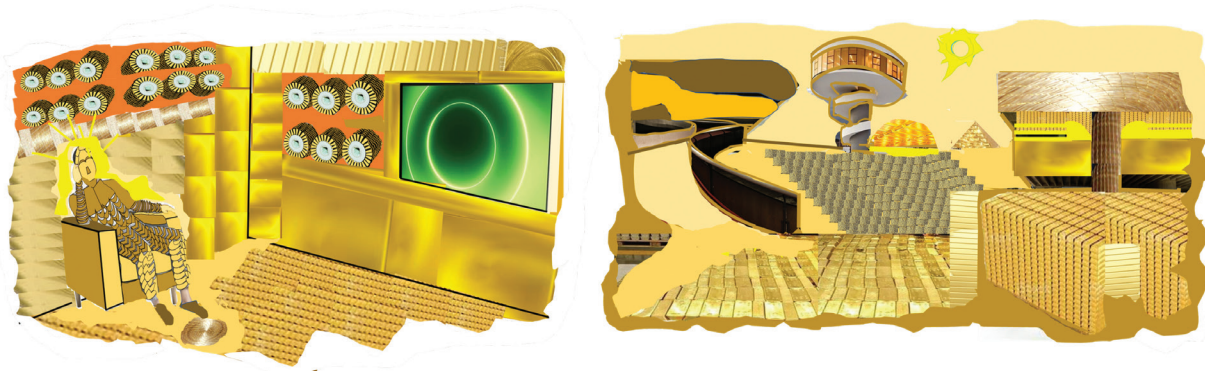
## Visões do cotidiano Futuro / Passado



Eu não sei informar se as imagens pertencem às pessoas do meu cotidiano. É que as imagens são substituídas de forma muito rápida.

Figura 3

## Visões Futuristas



Estes desenhos arquitetônicos futuristas fornecem uma pálida ideia das estruturas que nos são apresentadas nas cores ouro, branca, preta e/ou vermelha.

Figura 4

## O FUNIL E SUAS IMAGENS

(olhos fechados / cotidiano / passado ou futuro?)

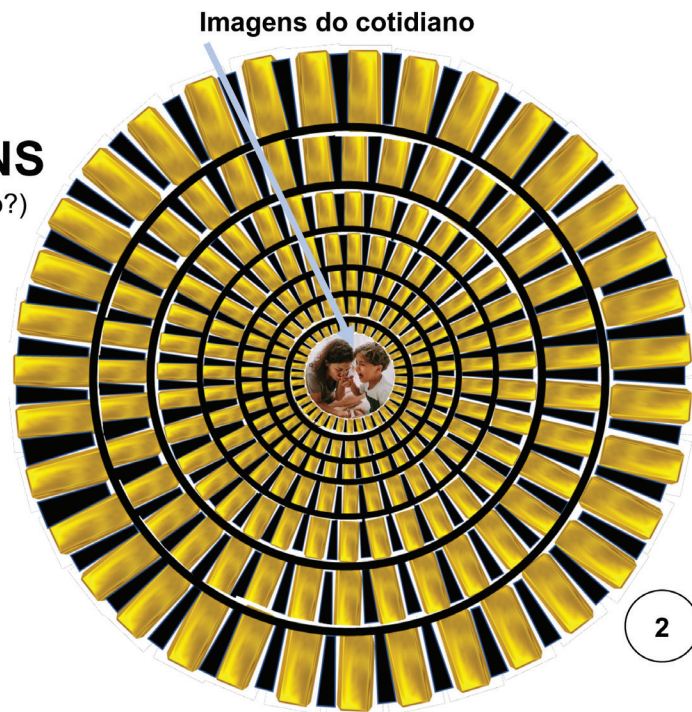
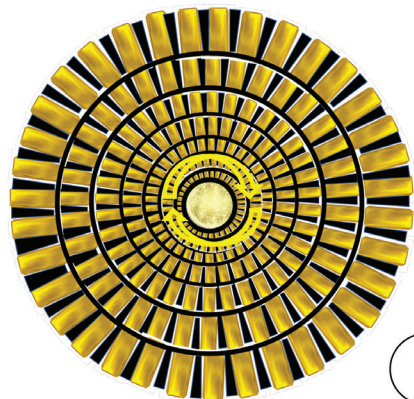
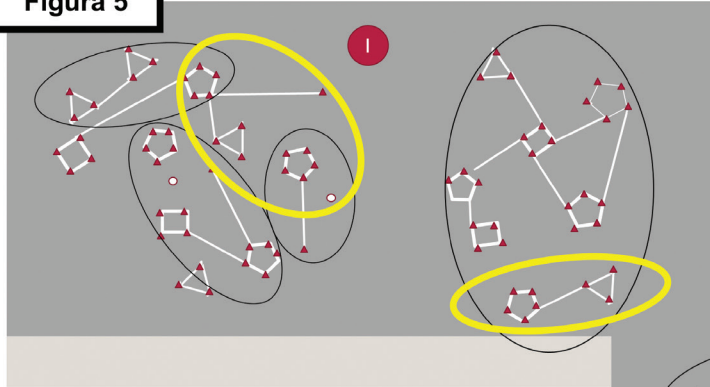


Figura 5



## DINÂMICA DO COTIDIANO

Situações que vejo no chão, paredes, tetos e objetos de ordem material.

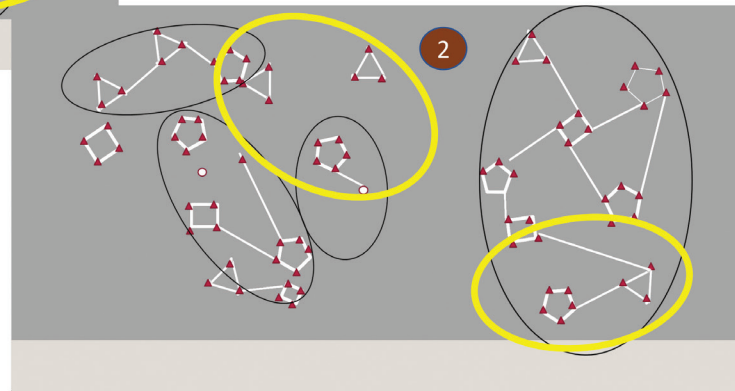


Figura 6

## DINÂMICA DO COTIDIANO

Dependendo da posição dos dedos, eles se vinculam a um determinado ponto da REDE (parede, chão, teto). E, conforme os sentimentos e emoções da pessoa, uma cor é gerada no ambiente próximo a ela. É por isso que eu a denomino **REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES**.

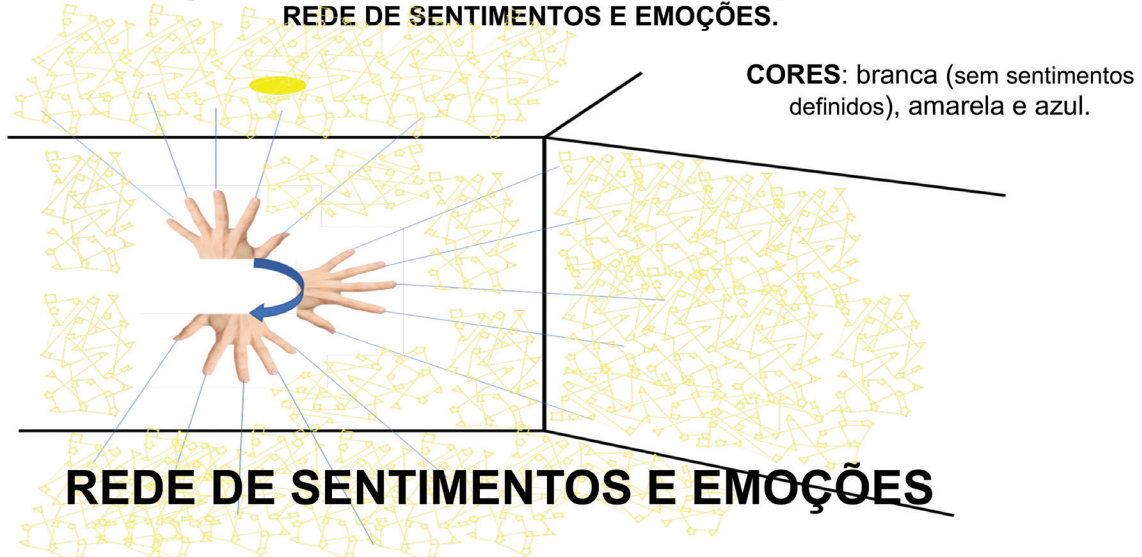
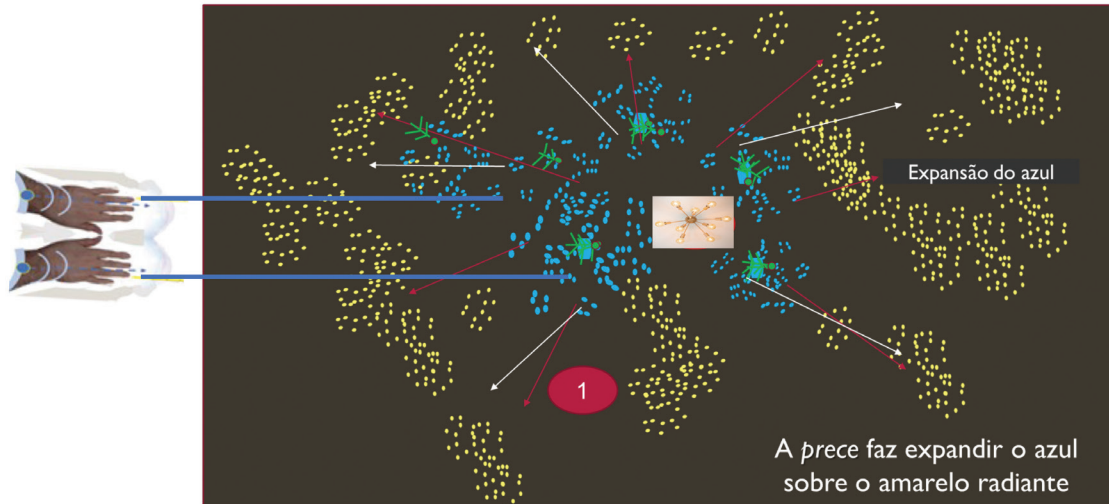


Figura 7

## DINÂMICA DO COTIDIANO

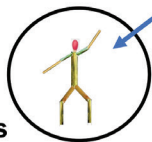


## REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES

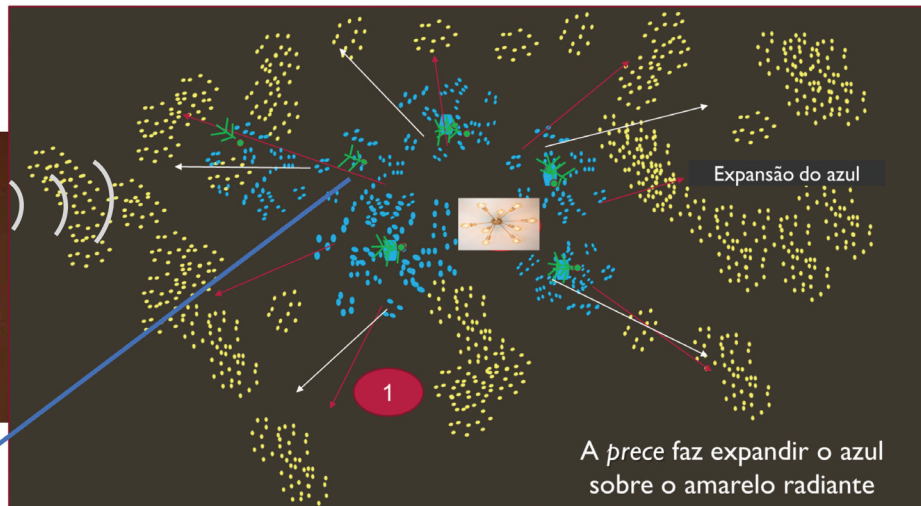
Figura 8

DINÂMICA DO COTIDIANO

Pensamento é ação



Humanoides



A prece faz expandir o azul sobre o amarelo radiante

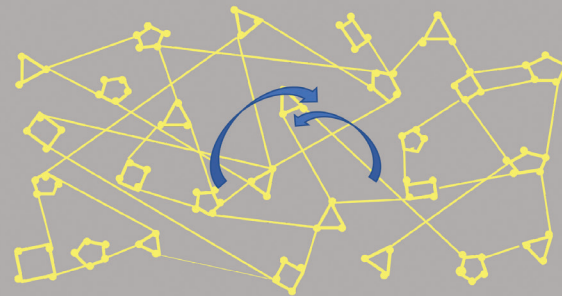
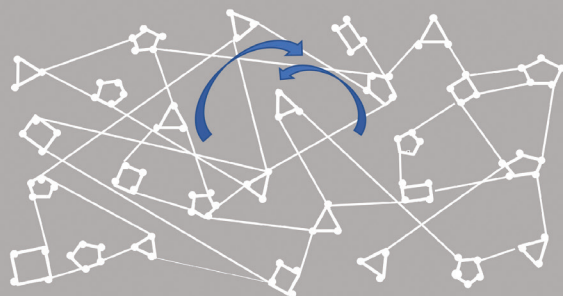
REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES



Figura 9

## REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES

Há aglutinações e alterações de formas; os espaços se tornam vazios e na sequência são ocupados. Intenso movimento.



**MUDANÇA DE COR**

A prece faz alteração de branco radiante para amarelo, ou do amarelo para o azul.



Formas raras

Figura 10

## REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES

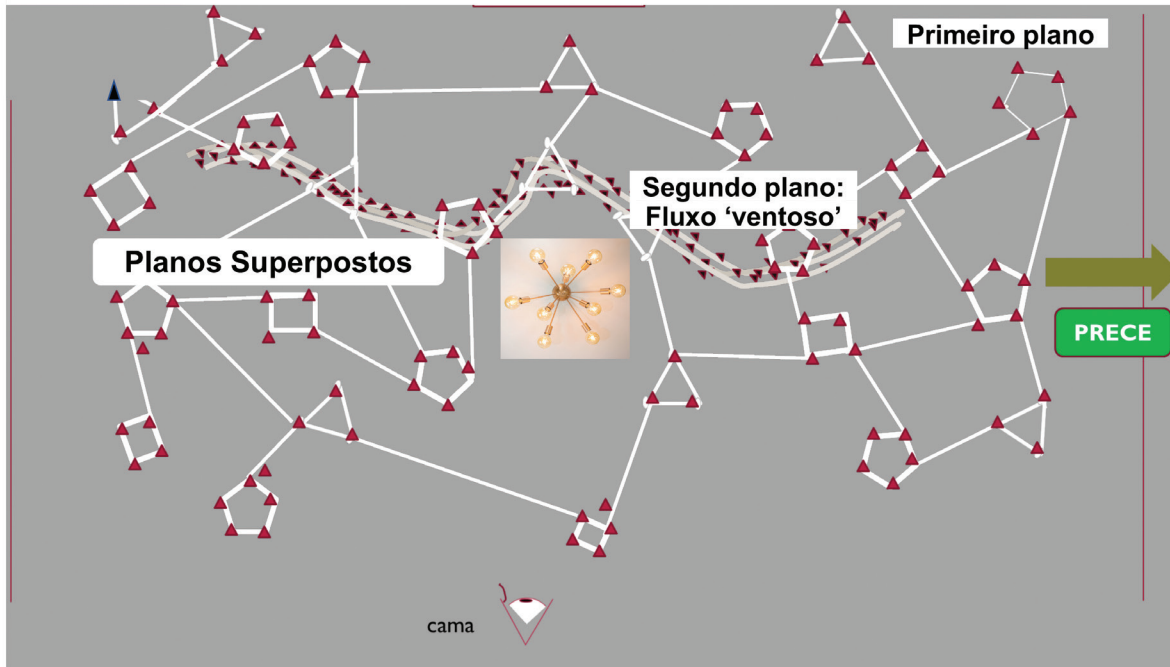


Figura 11

## REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES

**SUPERPOSIÇÃO de PLANOS**

*Dedução* da formatação, na parede

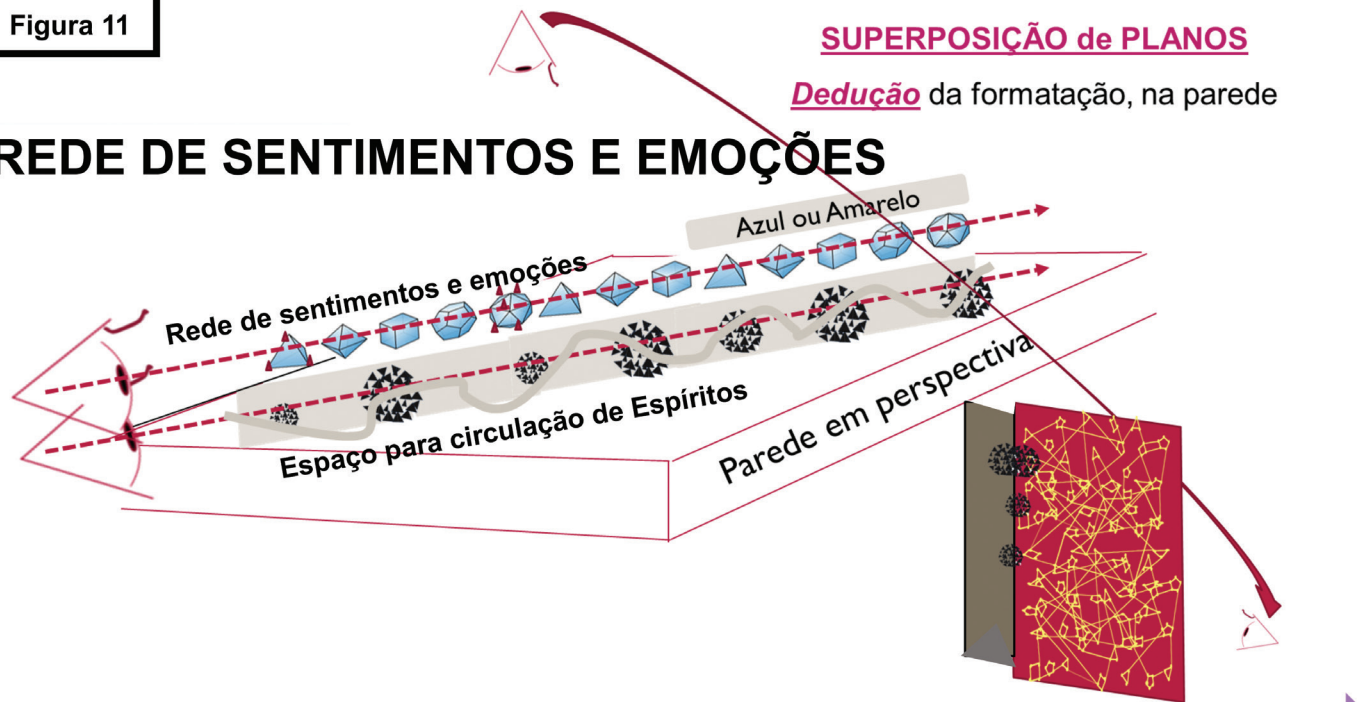


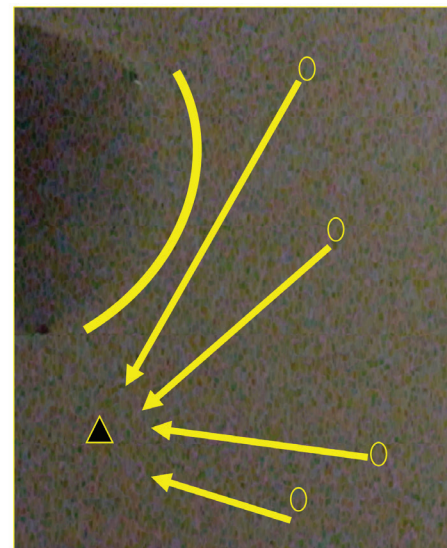
Figura 12

## DINÂMICAS DO COTIDIANO



Situação normal

Situação com nuvem



A figura do lustre é influenciada por situações eletromagnéticas, a partir de pequenos triângulos (fluidos) que saem da REDE e se movimentam fora dela.

**Figura 13**

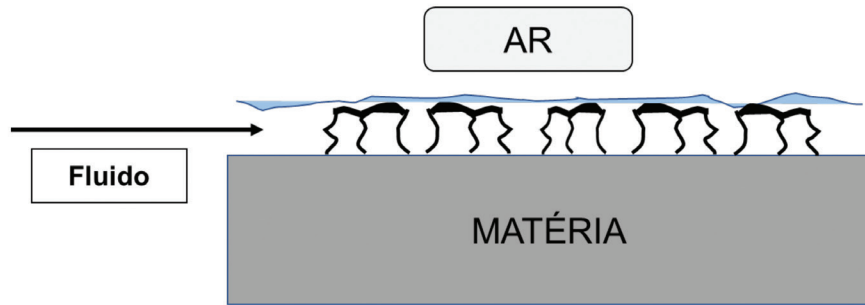
### DINÂMICAS DO COTIDIANO

**Esta foto bem representa uma das situações que ocorre quando a DUPLA VISTA se manifesta. Meu Espírito se expande e se retrai (para além do corpo) e eu vejo esta situação de 'sanfona' na luminária ou em qualquer objeto em que eu foque a visão.**



Figura 14

DINÂMICAS DO COTIDIANO

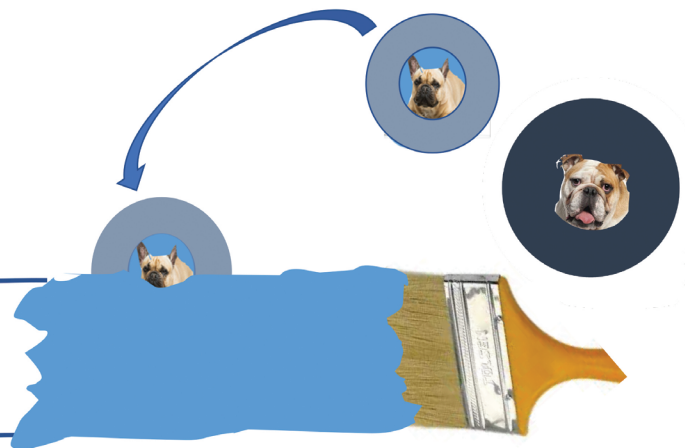
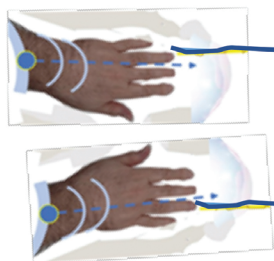


Material líquido presente sobre todas as coisas materiais.

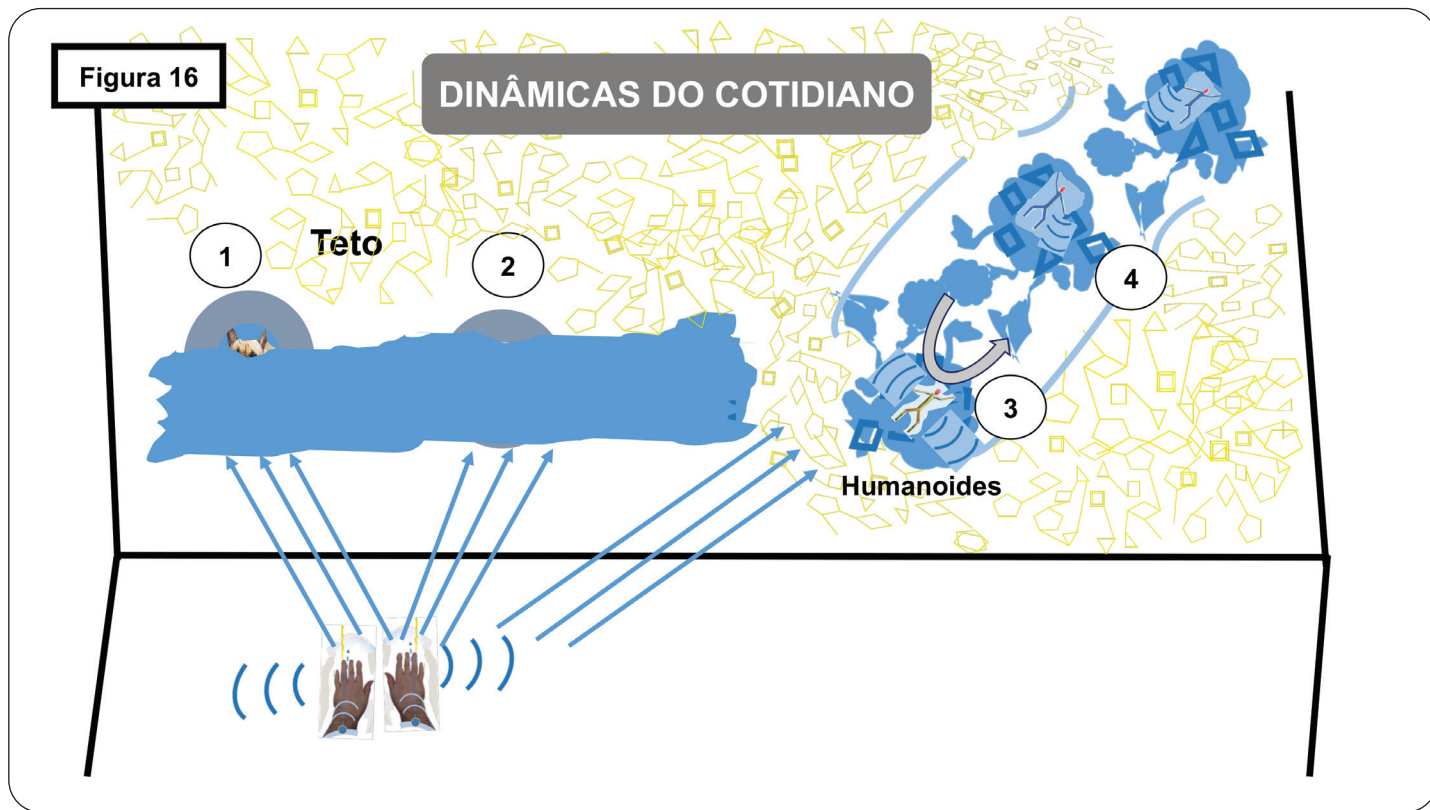


Figura 15

## DINÂMICAS DO COTIDIANO



Dedos unidos e pensamento em prece, produzem na parede uma pintura em tinta azul. Atualmente, basta acioná-los. As imagens que eu vejo, então, desaparecem.



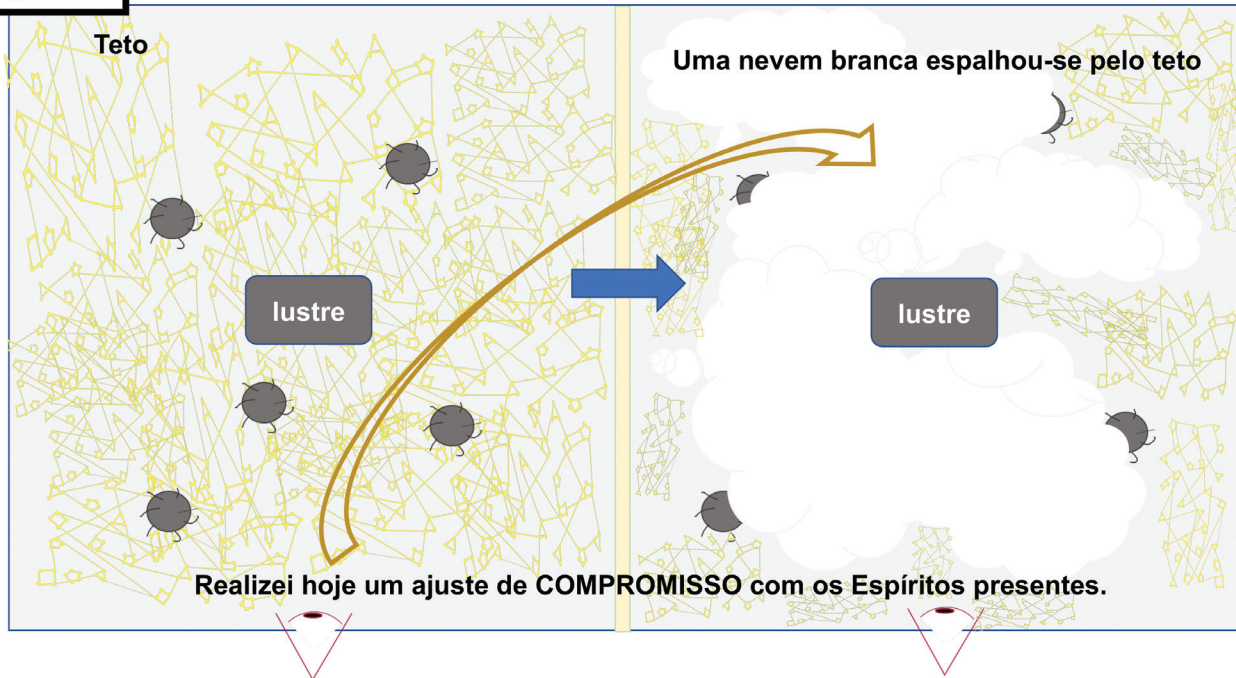


# FATOS MEDIÚNICOS E ANÍMICOS

08.2021 A 30.11.2021

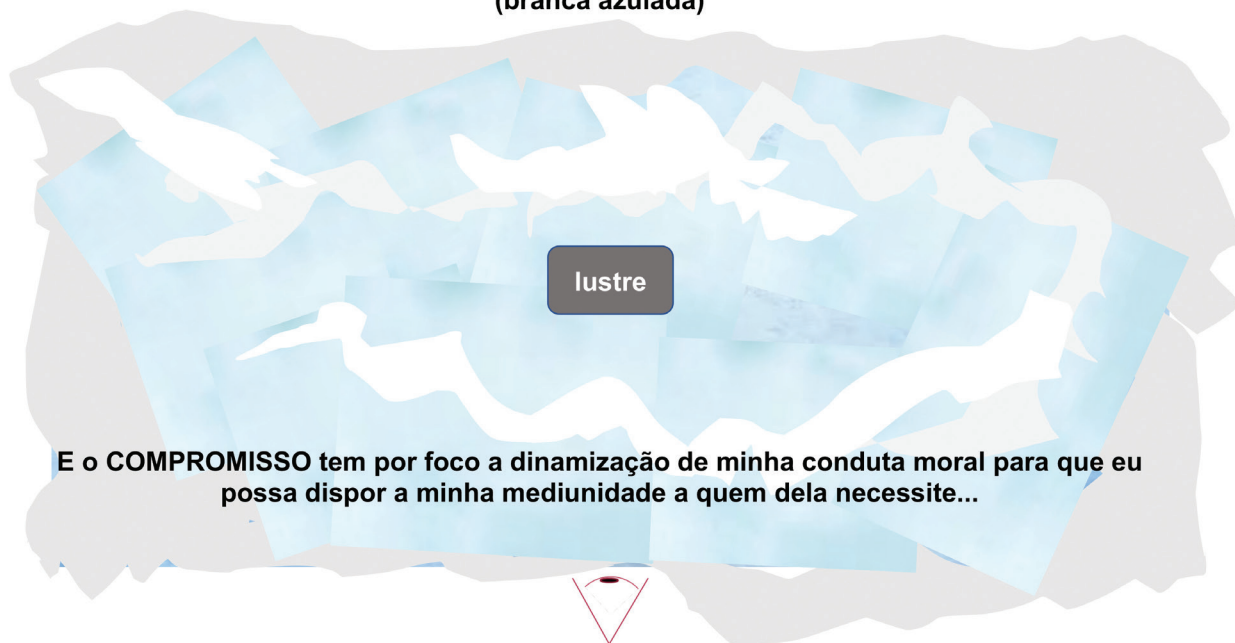
UMA HISTÓRIA A SER INTERPRETADA

Figura 17



**Figura 18**

**Teto tomado pela penumbra branca  
(branca azulada)**



**E o COMPROMISSO tem por foco a dinamização de minha conduta moral para que eu possa dispor a minha mediunidade a quem dela necessite...**

**Figura 19**

**Teto tomado pela nuvem branca. Apresentam-se dois ‘seres’ que iniciam sua caracterização a partir de seus olhos.**

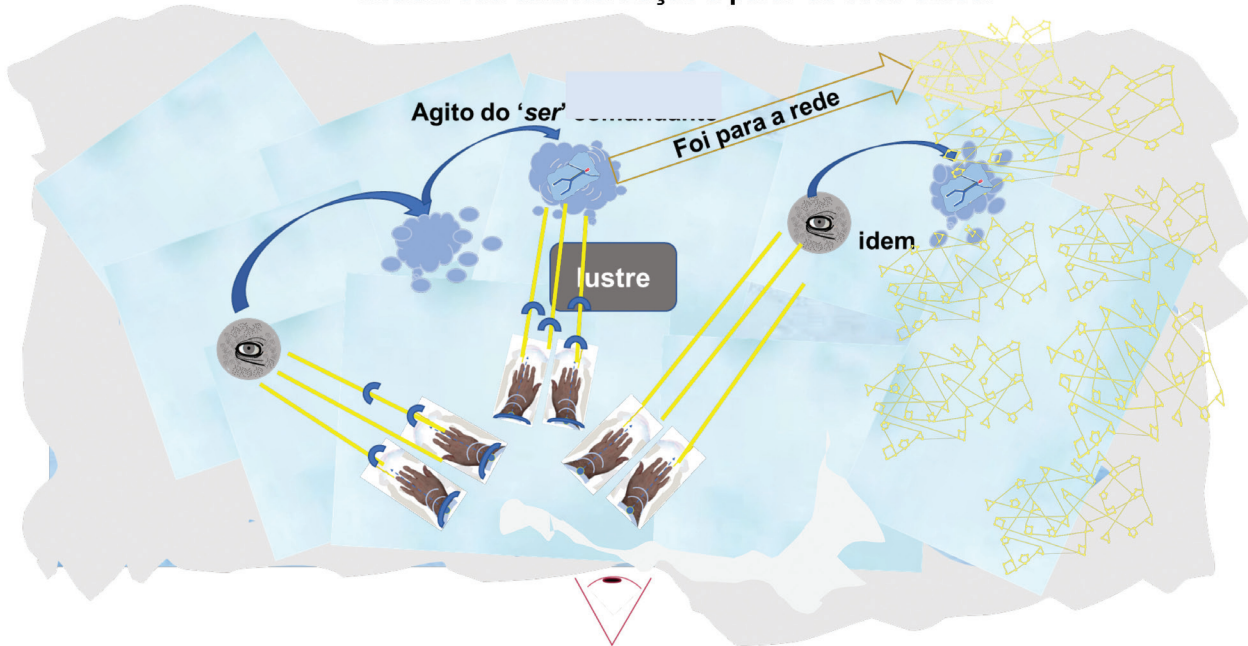


Figura 20

Teto tomado pela penumbra branca

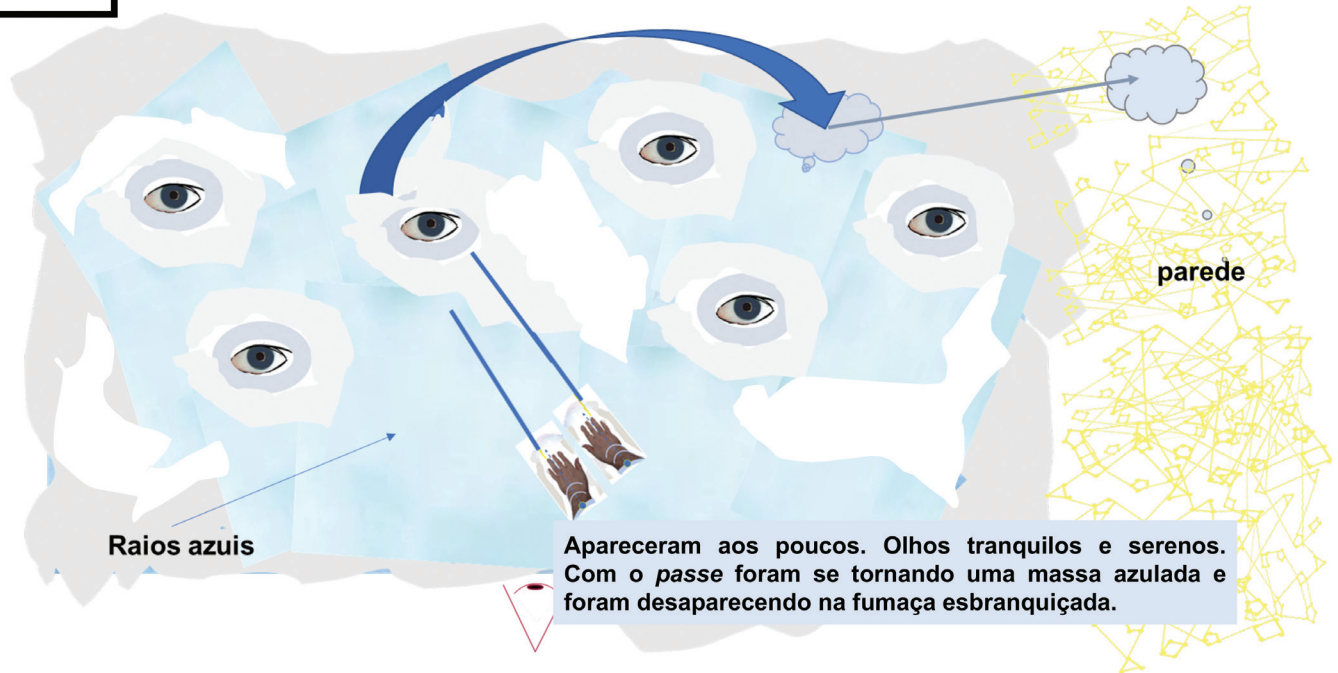
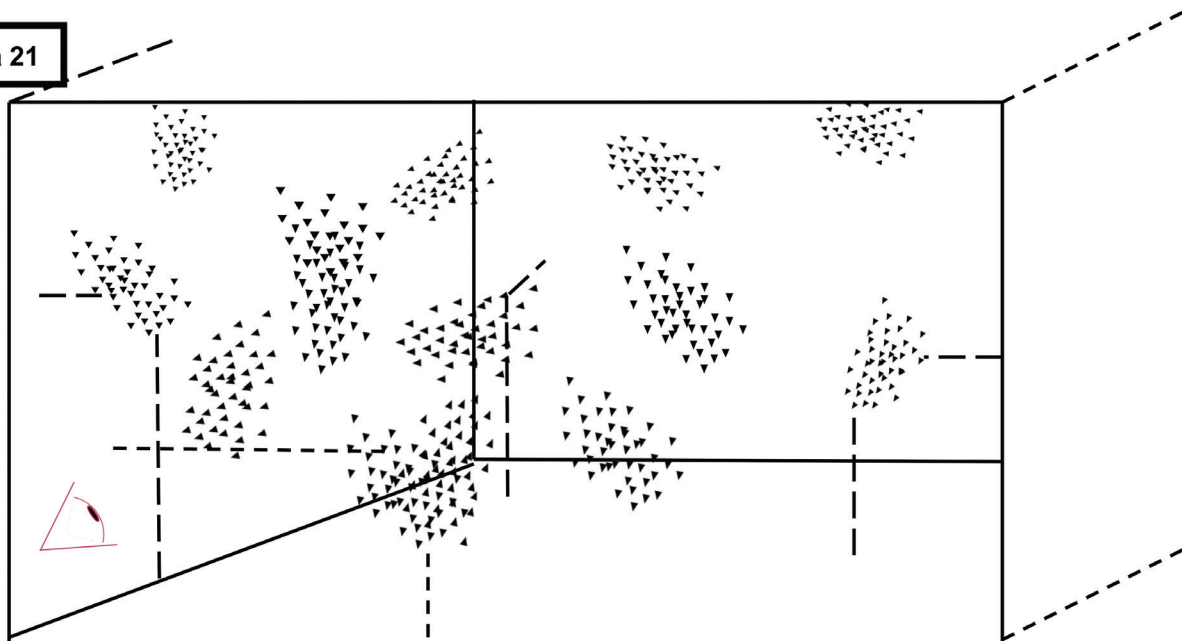


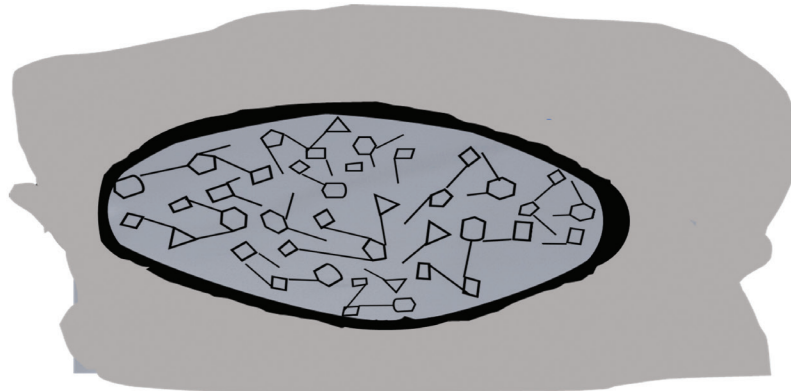
Figura 21



**Presença de Espíritos. Minúsculos triângulos esvoaçando, em círculos, ordenadamente, mas sem a presença da vaporização costumeira. Os toques na minha pele ocasionam pequeníssimos choques.**

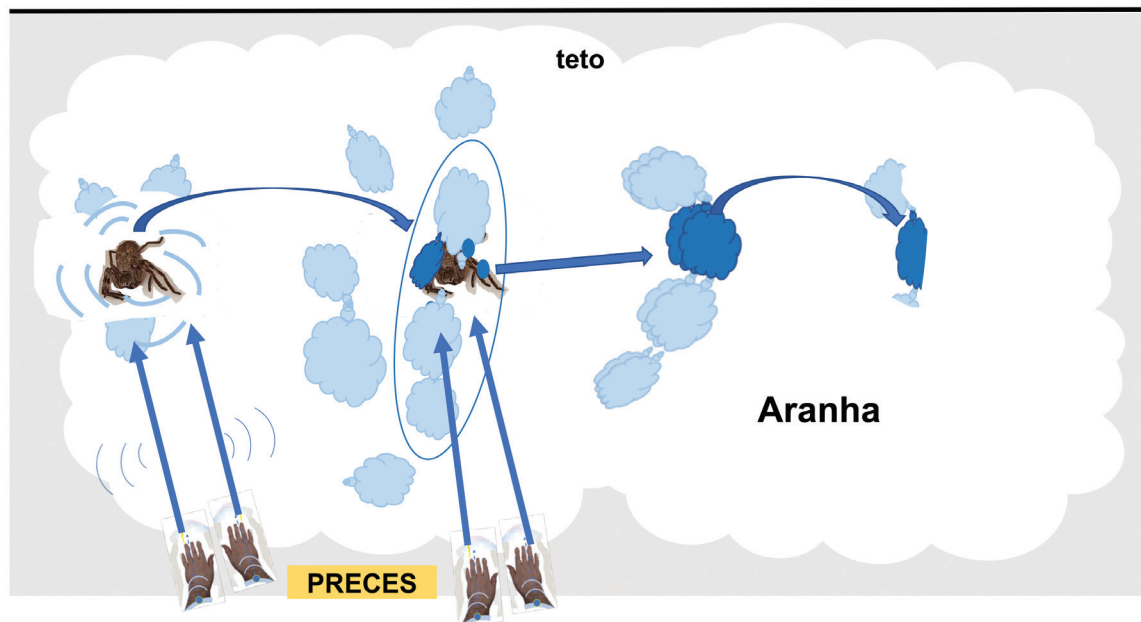
**Figura 22**

**Acordei, virei o rosto para o travesseiro e, ao que parece, incorporei no cristalino do olho um conjunto de caracteres que eu associei aos 'seres', que os governam, ou que por eles se representam.**



**Em prece, fui passando os dedos nos olhos. Percebi que em cada movimento 'desaparecia' um conjunto de caracteres.**

Figura 23



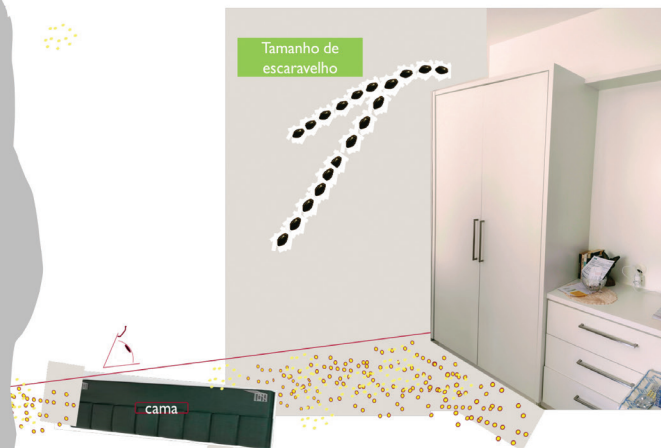


**Figura 24**



**Aranha sendo comida por nuvem cinza clara**

**Figura 25**



**BARATAS**

Figura 26

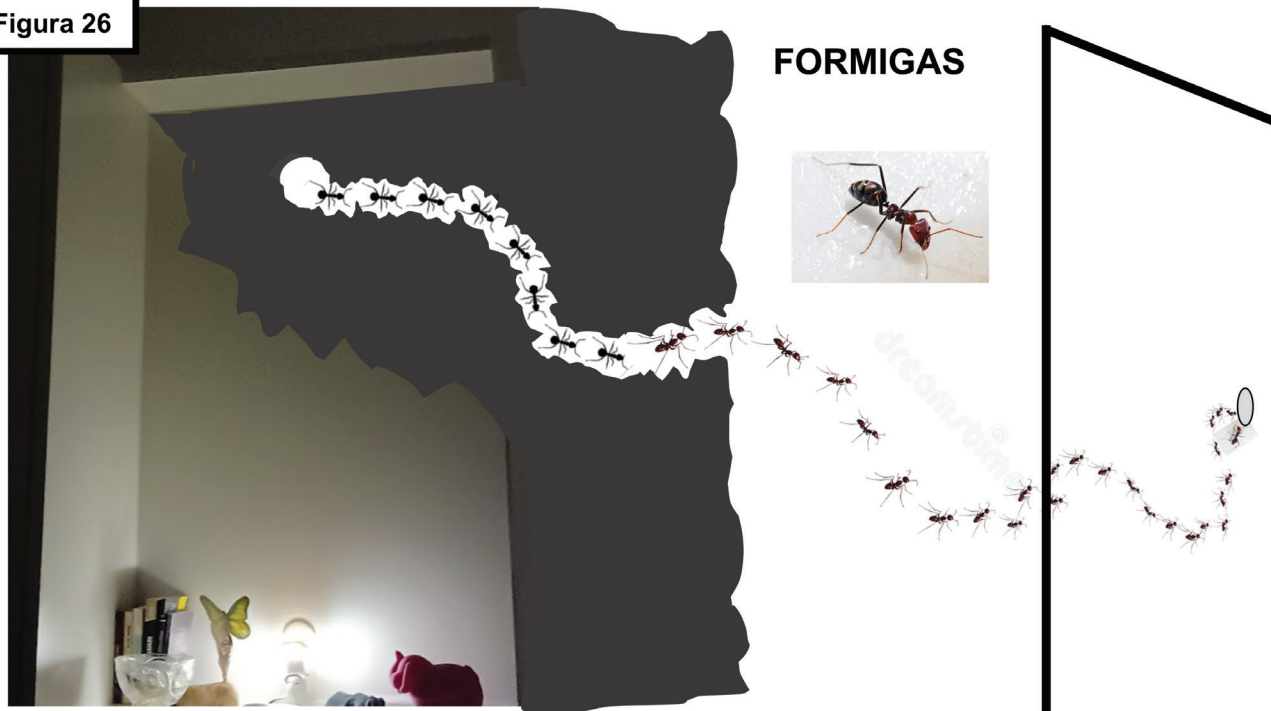


Figura 27



Figura 28

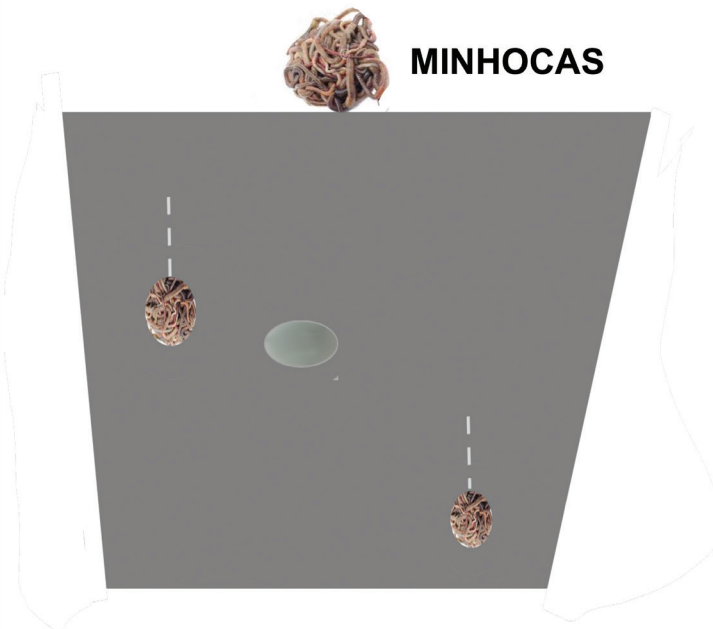


Figura 29

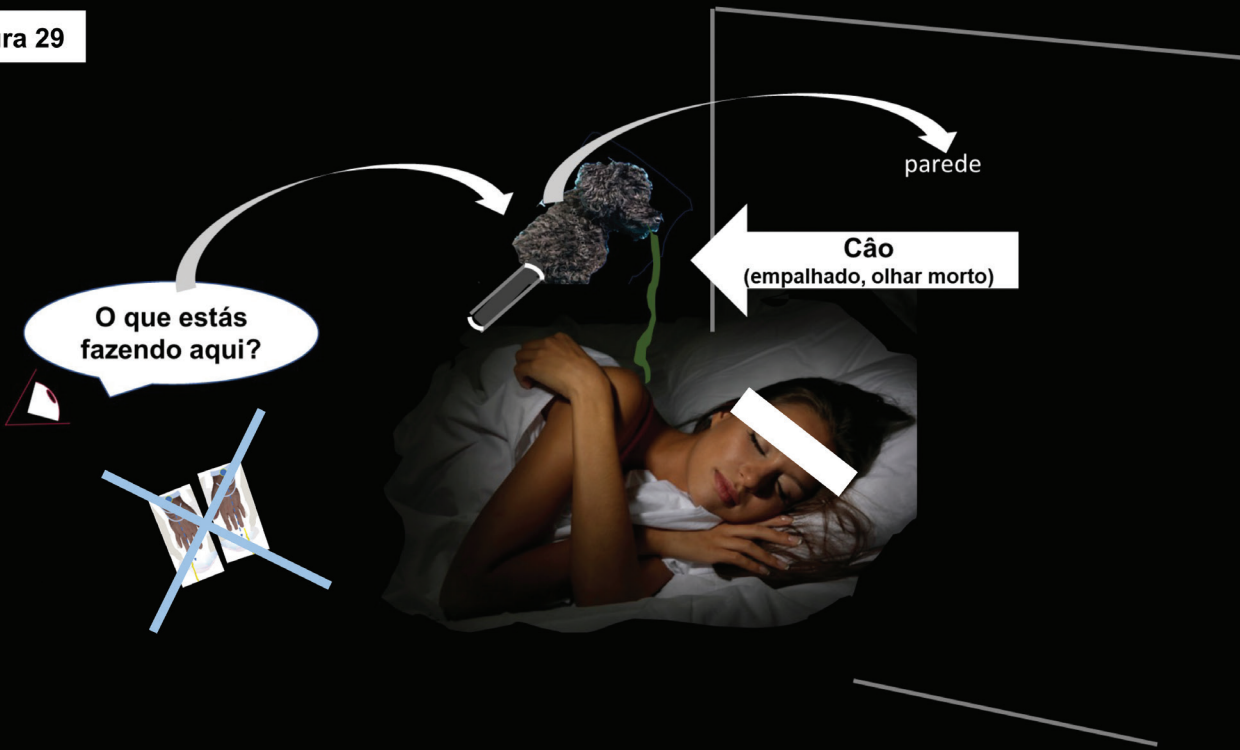


Figura 30

## CENTRO ESPÍRITA

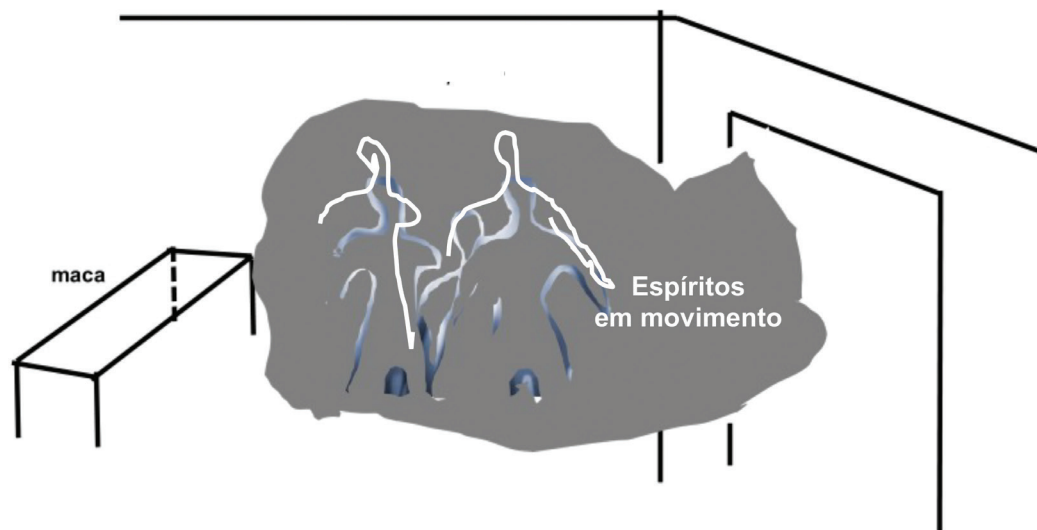
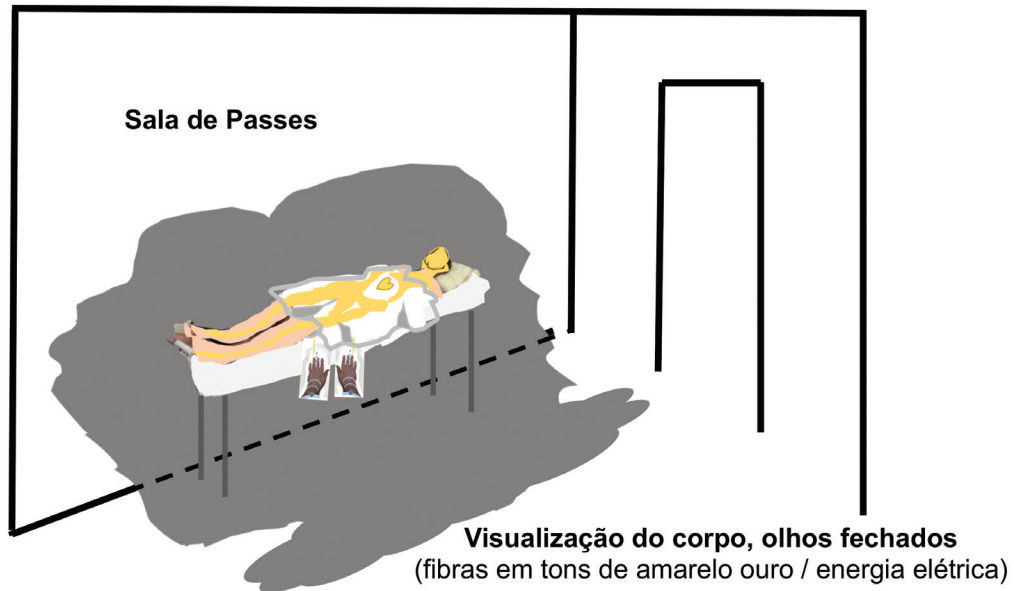


Figura 31

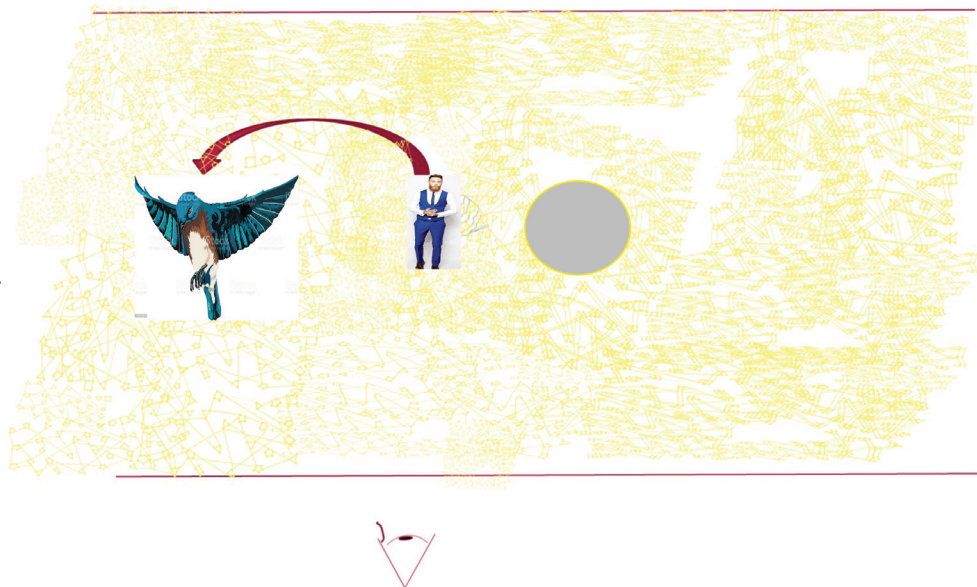
## CENTRO ESPÍRITA



**Figura 32**

**11.09  
Madrugada**

Teto



**Figura 33**

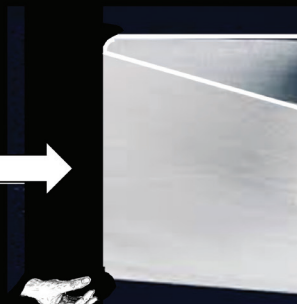
Tela ectoplasmática de captação  
de fluidos orgânicos.



Assim que acordei, imediatamente ...



parede



No momento me sobreveio a vontade de tocar o  
ectoplasma. Eu fiz três tentativas, todas inexitosas.



Figura 34

## A agonia



Após esta tentativa de pegar o ectoplasma, dormi imediatamente.



A seguir eu despertei agoniado (pescoço).

## O Meu pedido de Perdão

Tendo percebido que agi com imprudência, tomando um atitude como se fora na matéria ('ralhando' com o Espírito), resolvi verbalizar as minhas desculpas e o pedido de PERDÃO. E, na oportunidade, perguntei se, dado os vários anos em que ele certamente agia por intermédio de imagens icônicas, ele (Espírito), não estaria propenso a mudar de ares, de ambiente, passando a utilizar técnicas mais **benfazejas**, as quais poderiam oportunizar um *sentimento* de felicidade e satisfação? (**continua**)

## O MEU PEDIDO DE PERDÃO (CONTINUAÇÃO)

Embora estivéssemos num monólogo, eu lembrei a ele que o ambiente residencial em que nos encontrávamos fora construído há mais de 30 anos, e talvez ele tivesse migrado para este local por motivos desafiadores. Com isso, deve ter migrado outros, com satisfação, por certo, não correspondida aos seus interesses. Então, quem sabe, disse-lhe, o tédio seria seu companheiro. Assim, sugeri que talvez ele pudesse mudar este quadro enfadonho, lembrando de sua mãe, de seu pai, de alguns de seus irmãos ou tios, ou avós, que lhe tivessem feito algum bem. Quem sabe, se ele os mentalizasse, não os traria junto a si? E até quem sabe, eles pudessem lhe apontar outros desafios. Bem, assim fui terminando a preleção, encerrando com uma prece a ele dirigida.

Figura 35

Apresentação de Desenhos diversos



Figura 36

## O Sonho

1



2



Não havia meios de encontrar  
papel para desenhar

3



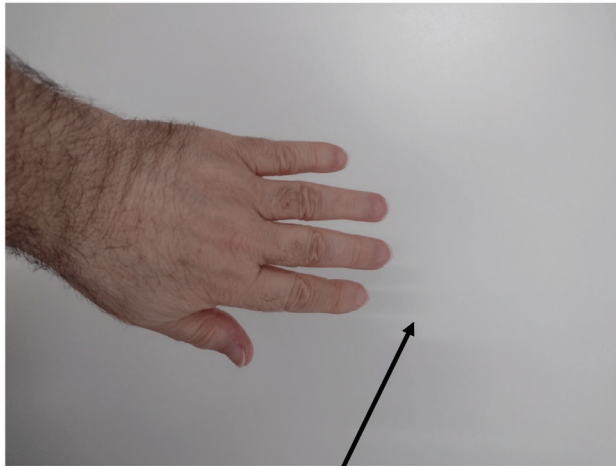
Por quê?

Figura 37



**Figura 38**

**Fotos de Imagens captadas pelo CELULAR**



Aura?

**Figura 39**



Fumaça  
esbranquiçada

Delimitação da  
imagem turva

## ENDEREÇO DE ALGUNS VÍDEOS

Dos filmes que disponibilizo abaixo, o que mais me despertou a atenção foi uma filmagem desinteressada quanto ao 'fato sonoro'. Eu pretendia filmar os triângulos em movimento, com a luz acesa. Ao ver que nas imagens do que eu filmara não havia os triângulos me decepcionei, mas me surpreendi justo com o som colhido.

Era exatamente 00h48min do dia 18.10.21 (minha filha em outro quarto dormia). Não havia qualquer movimento ou som no meu prédio. O filme possui 01 minuto e 02 segundos.

1. Web: <https://photos.google.com/photo/AF1QipNVHInv9K0pX70ZgIOOtIGJMKWDPJEKqSux1rHm>
2. Web: <https://photos.app.goo.gl/fwKyVAcgMGfgnDyr5>
3. [https://photos.google.com/photo/AF1QipMHIcwyJ2XY0m8a2ScZX3QFjZvGmqzyk\\_lXfd-D](https://photos.google.com/photo/AF1QipMHIcwyJ2XY0m8a2ScZX3QFjZvGmqzyk_lXfd-D)
4. <https://photos.google.com/photo/AF1QipNgLMqasJ66k59zshS81y4EsFy9xN6YECEGvhsq>
5. <https://youtube.com/shorts/jAx1NLx3QIg?feature=share>

**Figura 41**

**CENTRO ESPÍRITA**  
(Estreito – Florianópolis/SC)

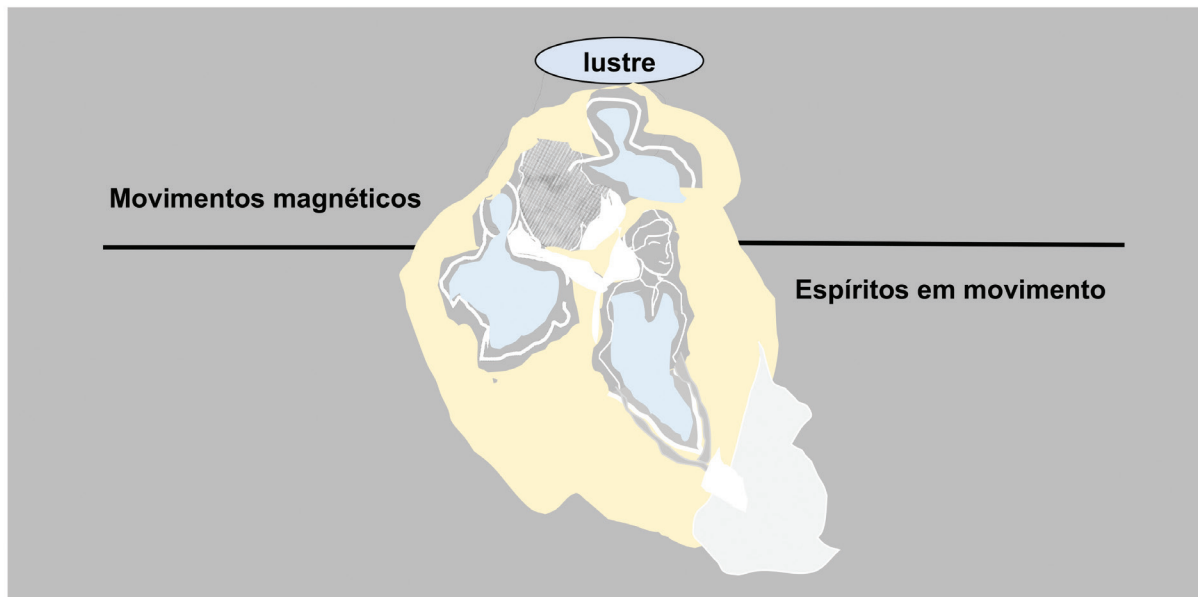
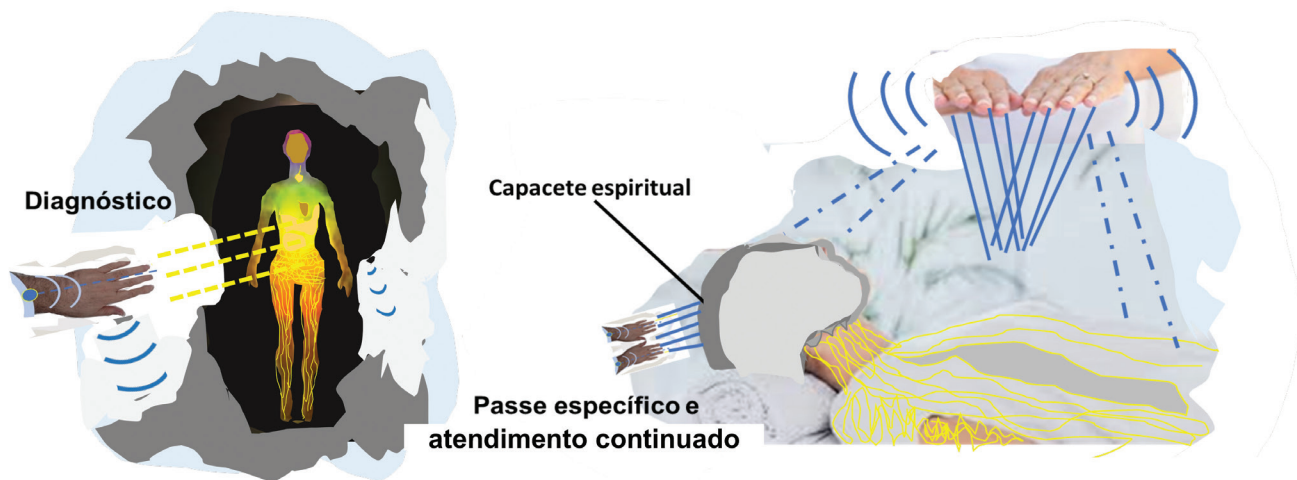




Figura 42

## CENTRO ESPÍRITA



Atividade ainda incipiente.  
Vejo o corpo humano em gradações de amarelo ouro.  
Eu tenho dificuldade em divisar os órgãos.

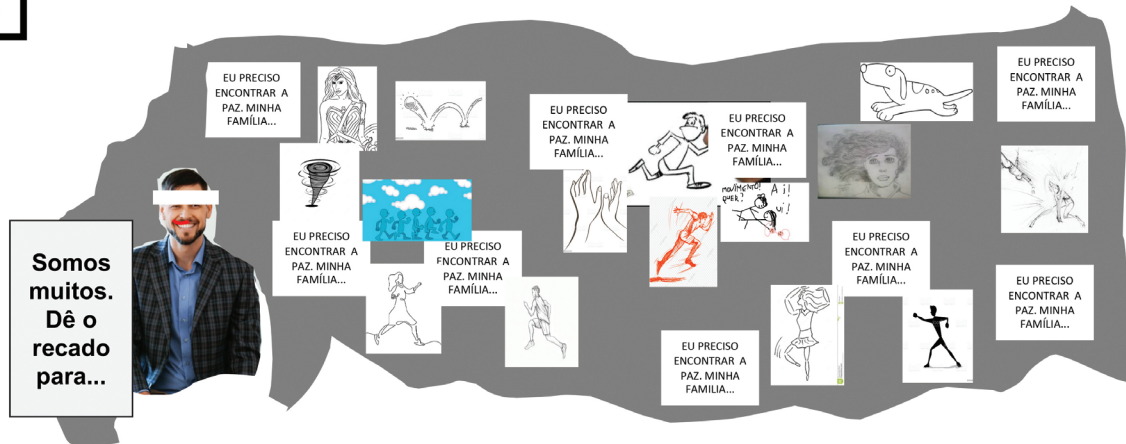
**Figura 43**



**Eu acordo e percebo o ectoplasma sendo conduzido para a parede, onde Espírito e ectoplasma somem deixando, por curto período, triângulos magnéticos em evolução.**

**Pedi autorização para encostar o dedo. Ele parou e permitiu.**

**Figura 44**



Estes quadros, tamanho papel A4, continham *recados* escritos à mão e outros datilografados em caixa alta, além de desenhos a lápis. A substituição dos textos era tão rápida que não me permitiu gravar palavras e nomes. Sugerir ao(s) espírito(s) presente(s) que eu poderia tentar psicografia. Ou, eu poderia filmar com câmera própria para penumbra – a qual eu não possuo – mas isso não aconteceu até hoje. Junto a estas imagens eu percebia uma silhueta branca a contrastar com a parede em penumbra. Esta imagem evoluiu para a figura de um ser humano, magro, 1,70 metros, com a barba acompanhando o rosto. Aparência de professor. Ele nada falou, mas percebi que ele tinha a compreensão do que eu falava.

**Figura 45**

**Imagens e olhos espalhados pelo teto, próximos a luminária.**



**Movimentos magnéticos**

**Hélio Abreu**

## PSICOGRAFIAS

Perdão Pai,

Tudo que fiz foi para enaltecer teu trabalho em Terra, ao mandar teu filho em nosso apoio. Mas interpretei mal as tuas palavras e fiz com que muitos sofressem em Teu nome.

Creio hoje, após tanto tempo passado da tumba, que há de haver algo muito maior do que o local onde me encontro.

Meus pais, irmãos onde estão?

Na carne? Não os vejo.

Peço aos irmãos que aqui compareceram para localizar minha mãe, minha mãe querida, que tanto interpeleu a mim para amenizar o sofrimento daqueles prisioneiros da Igreja Santíssima.

Assim, quero deixar consignado o meu renovado amor no entendimento do Cristo e creio que agora poderei novamente viver entre os homens.

Já, por informações de emissários, nascerei pobre e focarei a defesa dos mais humildes em uma batalha para o bem da comunidade.

Amor Caridoso. Serenidade.

Fiz. O que penso levar ao corpo que me será ofertado, é o Amor aos irmãos que um dia me faltou para com aqueles que ajudei a ruir.

**José Apóstolo.**

Vivi muito sofrimento onde estou.

Sofri [junto] por muitos séculos.

Agora, rejuvenescido na dor, retornarei ao convívio dos mortais.

Minha mãe Joana espera por mim, como minha irmã que olhará por meu crescimento moral e material.

Uma vida em devoção, a mim coube realizar, na matéria.

Tenho certeza de que agora encontrarei a paz que perdi nestes anos de esquecimento das mazelas que vivenciei e que mantiveram em mim o rancor e a angústia.

Vi [...] que foi pela benfazeja orientação de Jesus, que arrependido retorno com a função de servir vários daqueles aos quais imputei penas terríveis.

A proteção de minha irmã tentará evitar o meu retorno ao descaminho, pois há muitos sofredores com mágoa pelo que fiz.

Mas a presença Divina me assegura que com tais apoios sobreviverei em função dos compromissos a pagar, que são muitos.

Amados, estou de volta levando a palavra do Cristo Redivivo.

A Igreja, por certo, me espera, [...] irmãos que já reencarnaram.

Vamos à masmorra da carne. Mas libertos para praticar tudo aquilo que não fiz.

Vamos... Amo todos vocês.

**Jofre.**

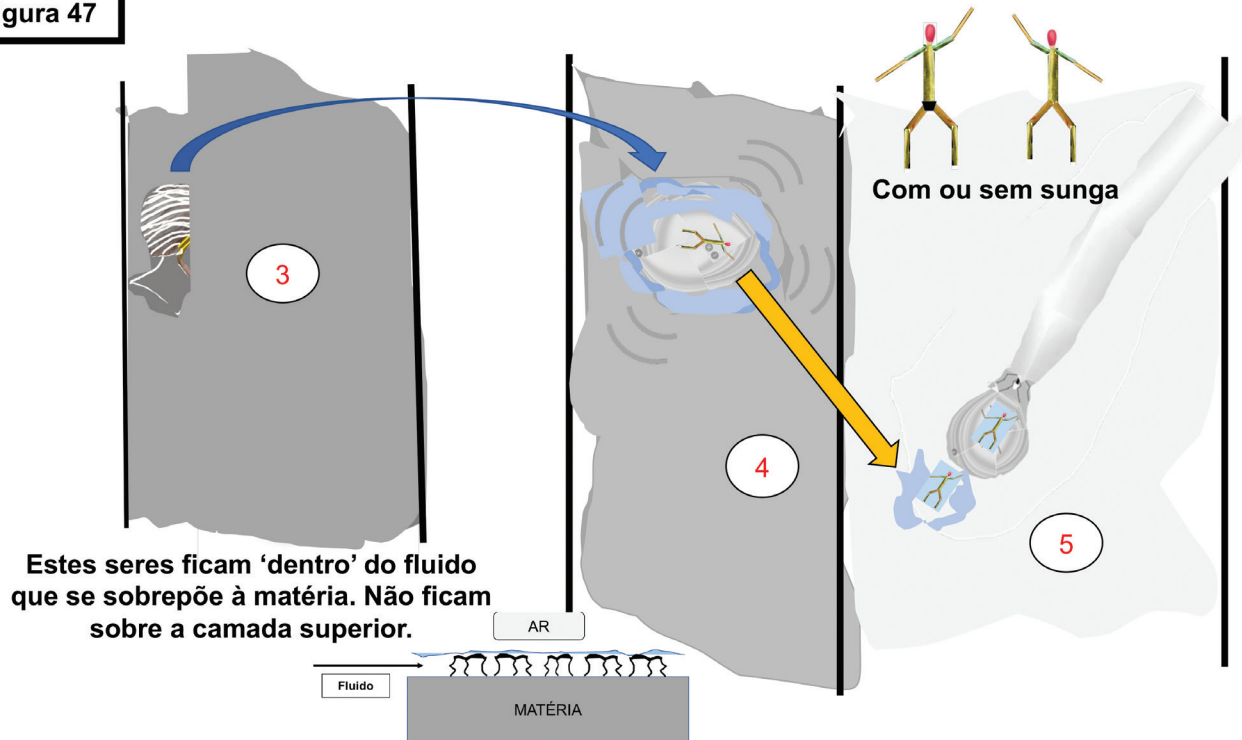
Figura 46

Ectoplasma com a forma humana. Figura estática.  
Aparenta espírito luminoso, mas não o é.



Captção de fluido orgânico.

Figura 47

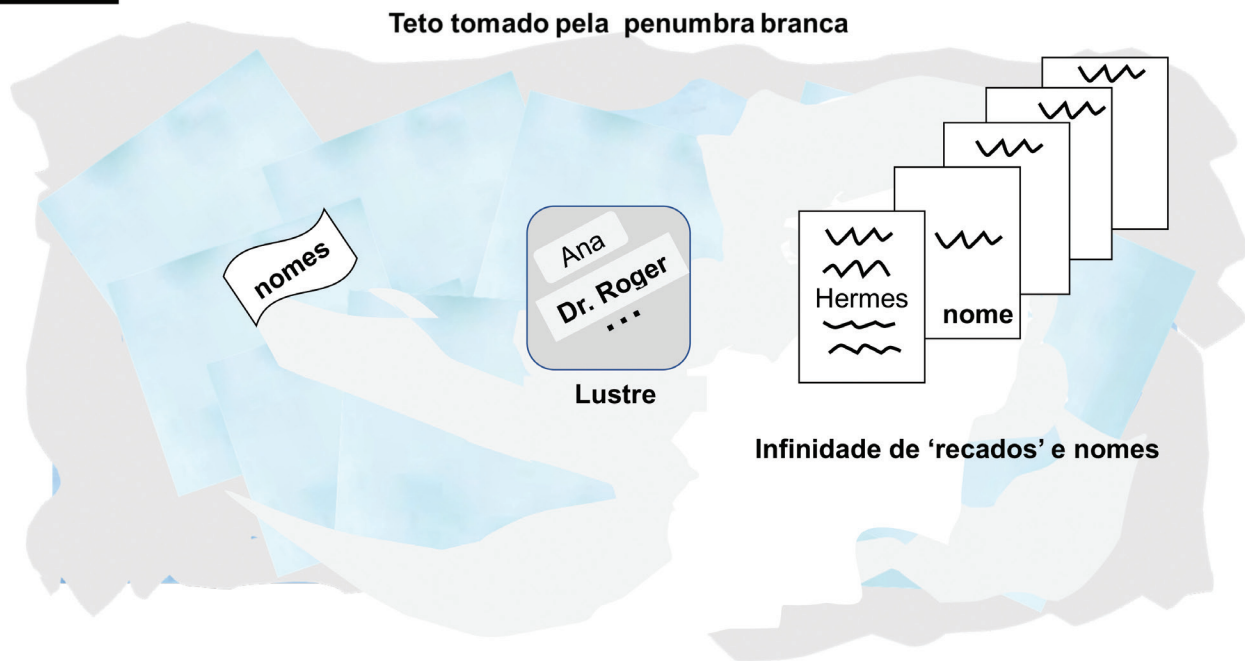




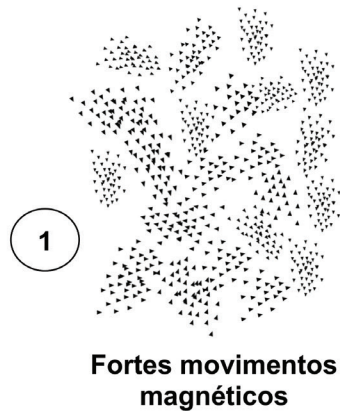
**Figura 48**



Figura 49



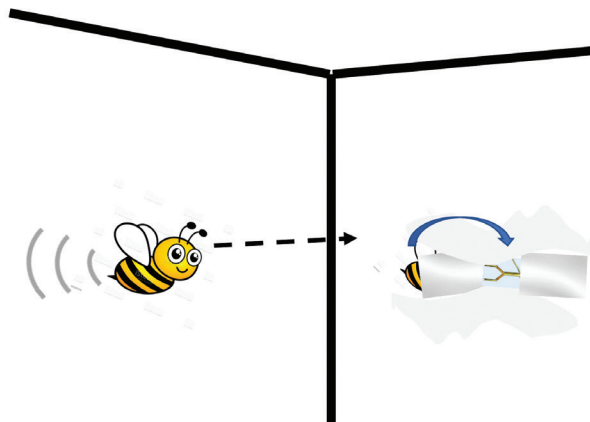
**Figura 50**



**Figura 51**



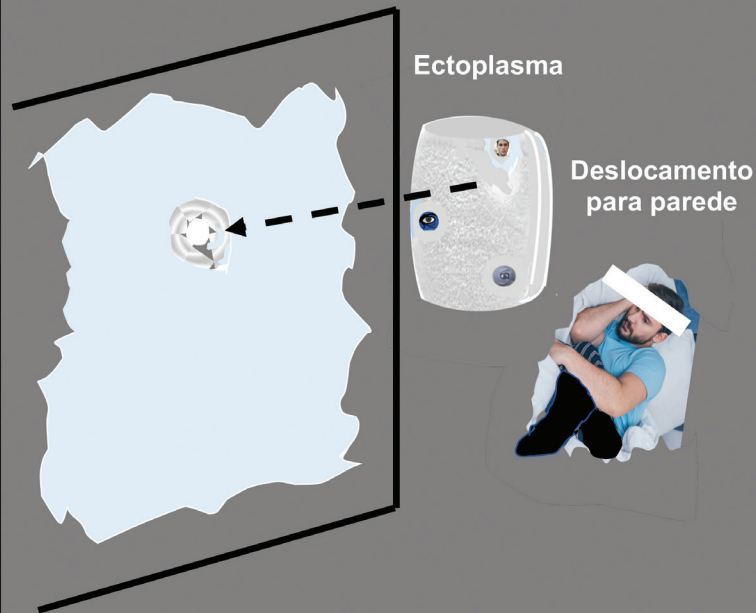
Figura 52



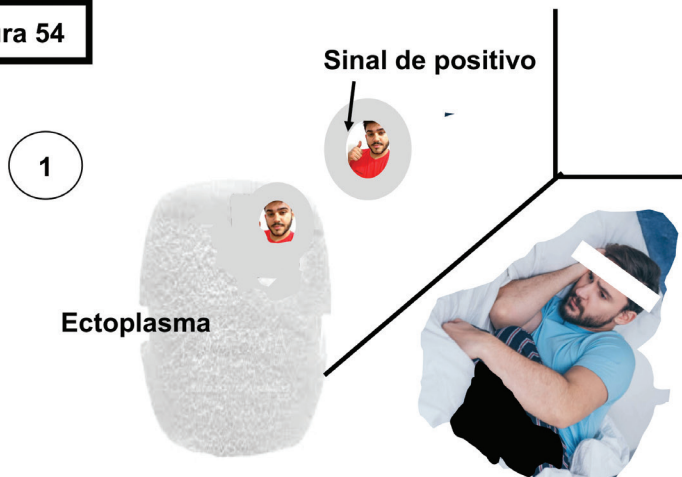
E vai se fixar na parede,  
adentrando nela e assumindo  
a figura de um humanoide.



Figura 53



**Figura 54**



Adiante, ao acordar, novamente, fiz menção de me levantar, e ele se deslocou para a parede. Passei a mão no ectoplasma. Pedi desculpas. Entendi que ele aceitou ao firmar o positivo com a mão. Ao observar o “ectoplasma”, sempre igual aos demais (seco, pegajoso, com tom de um branco diferenciado), resolvi devolvê-lo ao espírito que já adentrava na parede. E o fiz com a limpeza realizada pela outra mão. Contudo, percebi nos dedos que ficara uma viscosidade. E, ao olhá-la detidamente, percebi que não era uma viscosidade que ficara, mas sim uns ‘mosquitos’ que para ele drenavam os fios dos meus fluidos.

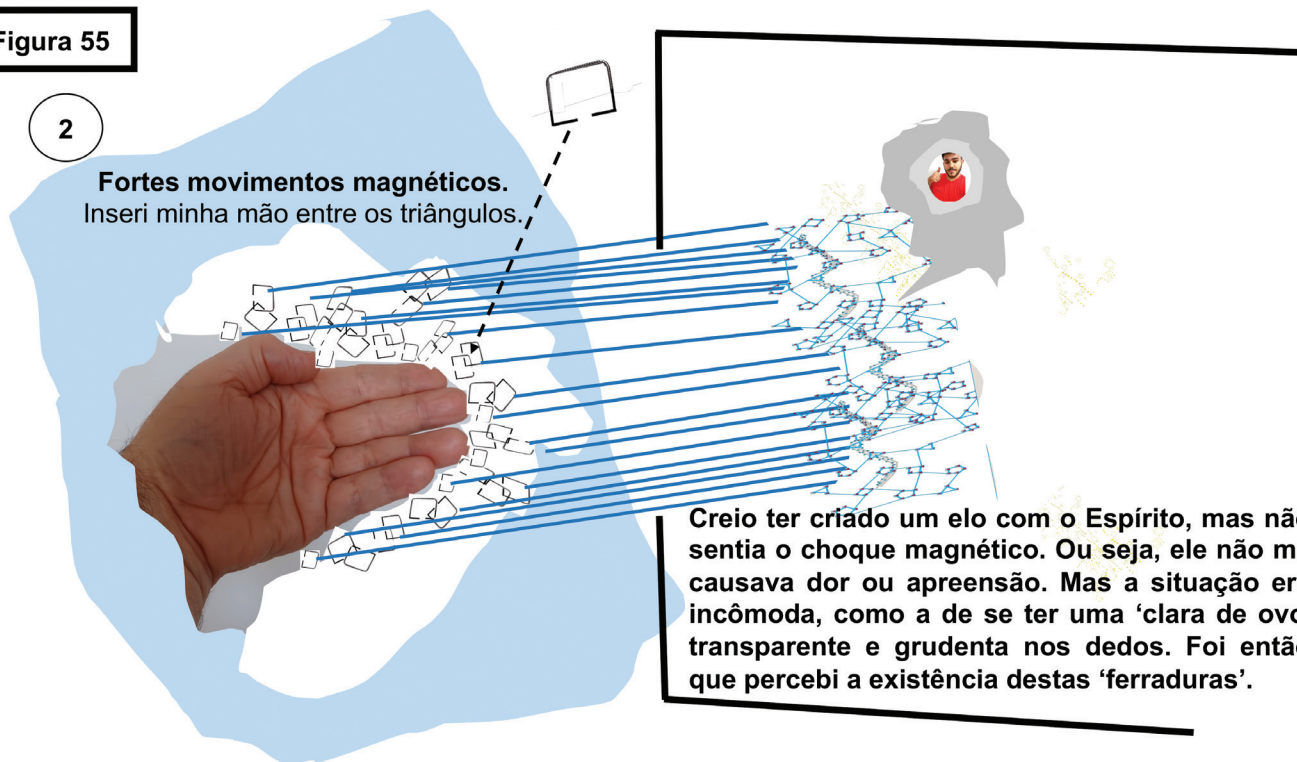
Acordei. Vi este “escudo” de ectoplasma coletando fluidos corporais. Ao me ver acordar o espírito impulsivamente inicia seu deslocamento em direção à parede. Eu estendo a mão e peço que ele fique, pois permanecerei dormindo. Ele retorna ao ponto inicial - um metro de distância. Deu para ver seu rosto no círculo que os Espíritos habitualmente fazem, no ectoplasma.

**Se não era uma  
sobra da  
viscosidade,  
então, o que era?**

Figura 55

2

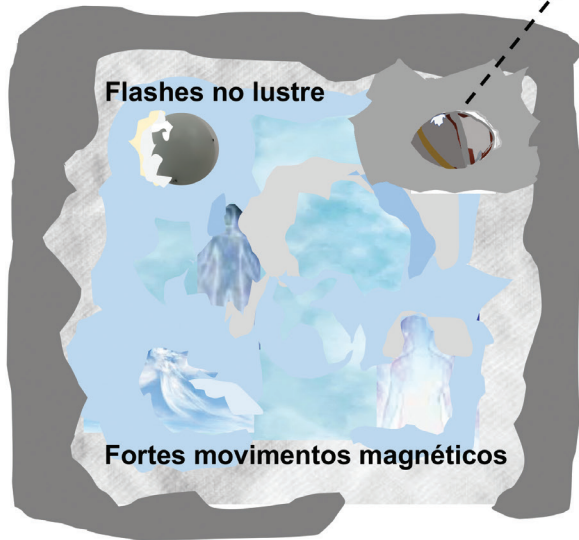
**Fortes movimentos magnéticos.**  
Inseri minha mão entre os triângulos.



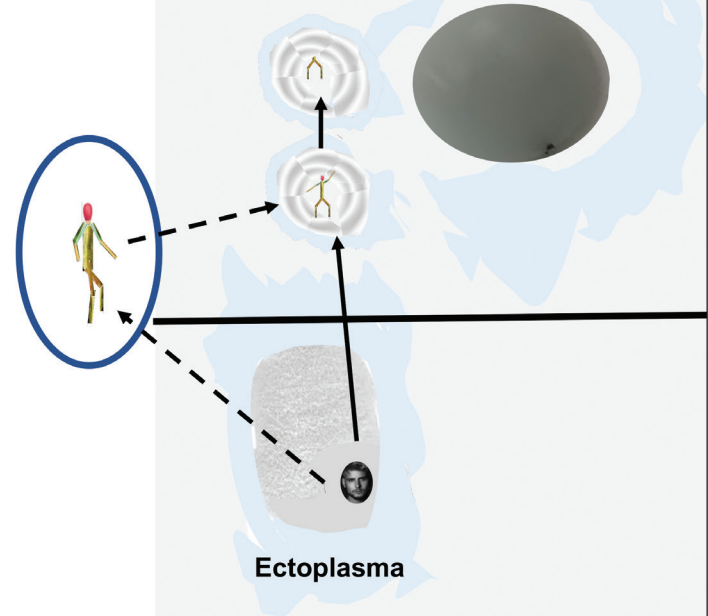
**Creio ter criado um elo com o Espírito, mas não sentia o choque magnético. Ou seja, ele não me causava dor ou apreensão. Mas a situação era incômoda, como a de se ter uma 'clara de ovo' transparente e grudada nos dedos. Foi então que percebi a existência destas 'ferraduras'.**

**Figura 56**

**Formato do lustre quando minha alma encontra-se em expansão (bola de futebol americano)**



**Figura 57**



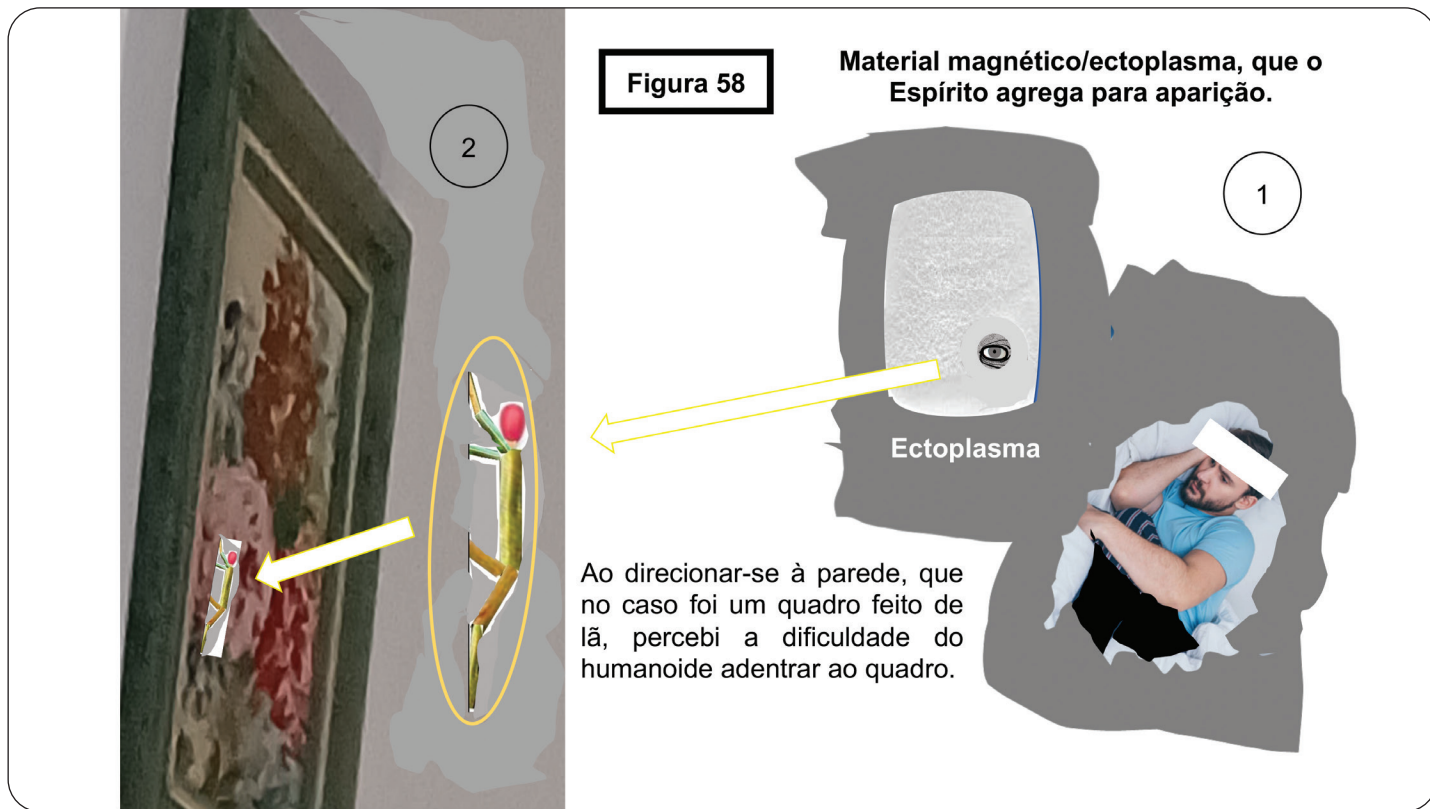
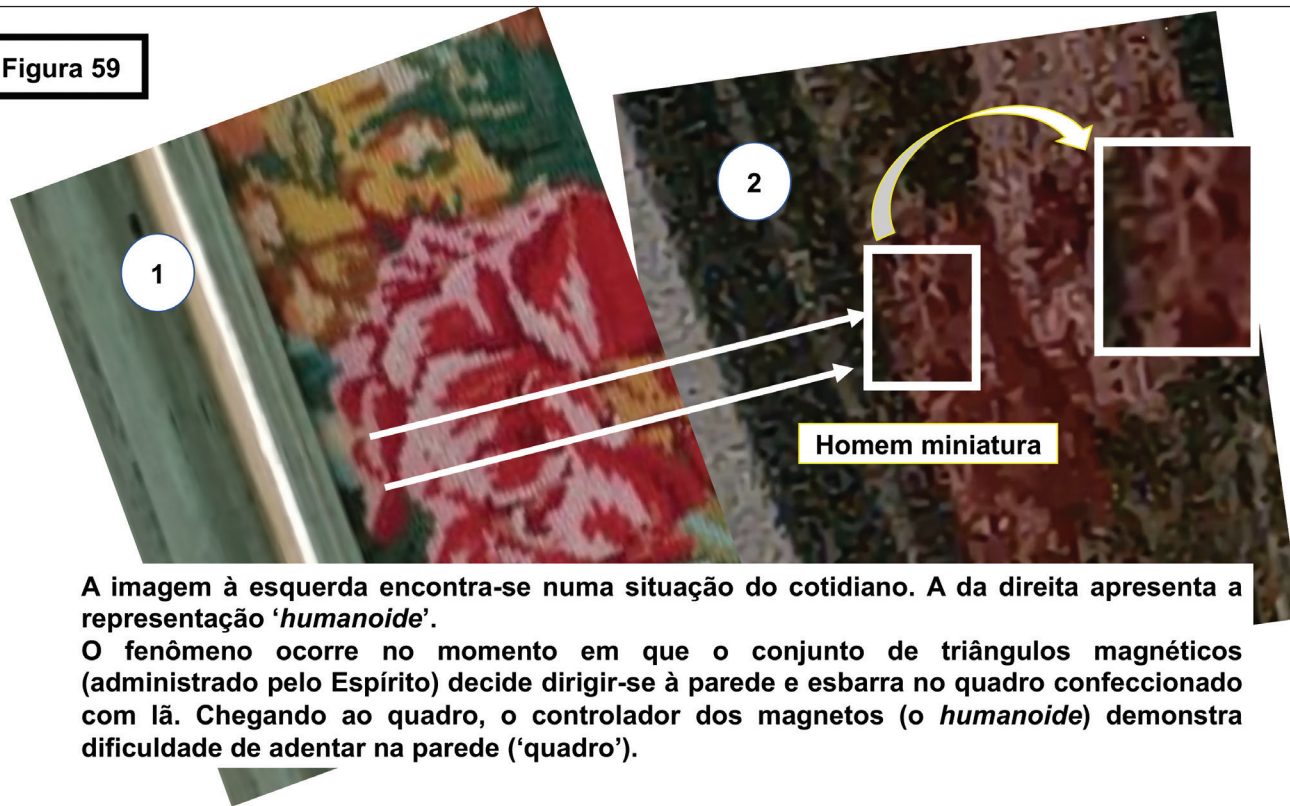




Figura 59



A imagem à esquerda encontra-se numa situação do cotidiano. A da direita apresenta a representação 'humanoide'.

O fenômeno ocorre no momento em que o conjunto de triângulos magnéticos (administrado pelo Espírito) decide dirigir-se à parede e esbarra no quadro confeccionado com lã. Chegando ao quadro, o controlador dos magnetos (o *humanoide*) demonstra dificuldade de adentar na parede ('quadro').

**Figura 60**



O humanoide em posição diferente da apresentada na **figura 59**, busca adentar na REDE.



Programa Photoshop: Foi isolado o que se pensa seja a representação de um Espírito (humanoide), mediante escurecimento da área ao redor do objeto estudado.

**Figura 61**

**CENTRO ESPÍRITA**  
(Florianópolis/SC)



**Passe magnético e espiritual, com a presença de obsessor junto ao assistido  
(obsessão por amor / crise familiar)**

**Figura 62**

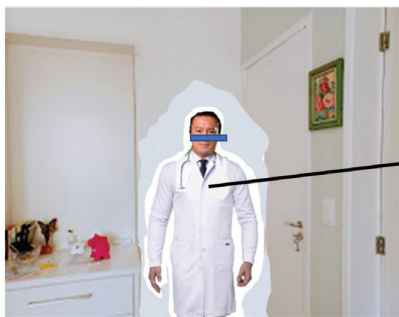


**Ectoplasma sobre toda  
cortina, às 5h.**



**Figura 63**

**Aparição do médico;  
possivelmente um asiático.**

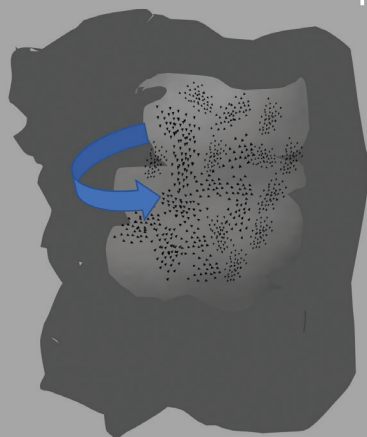


**Fortes movimentos  
magnéticos**

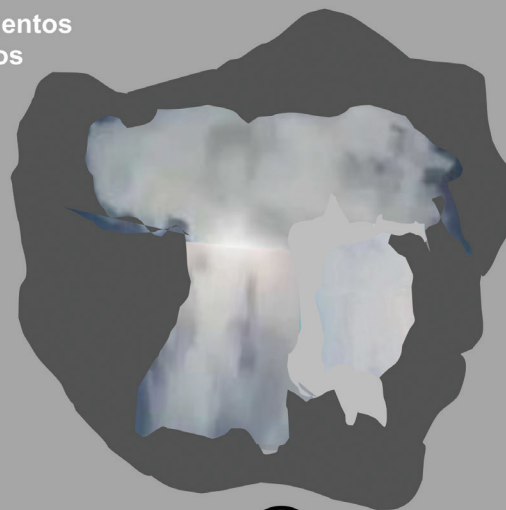


**Figura 64**

Fortes movimentos  
magnéticos



1



2

Presença de espírito de luz, que me repassou energia.

Figura 65

## CENTRO ESPÍRITA (Florianópolis/SC)



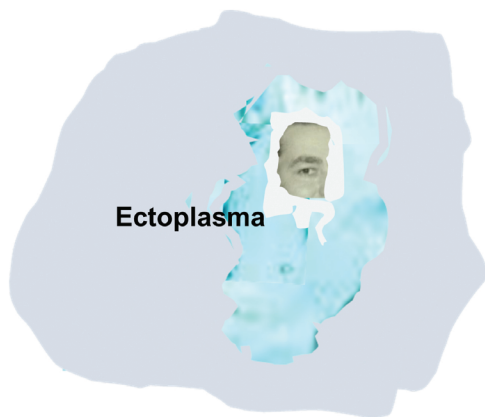
1



2

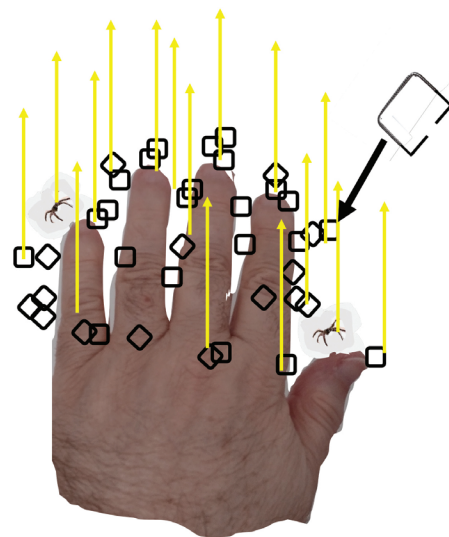
Cria-se a proteção radiante

**Figura 66**



Presença de Hélio Abreu

**Fortes movimentos  
magnéticos**



Esbarrei em um ectoplasma e foi difícil retirar as anilhas que se prenderam à minha mão. Me pareceu que uma ou duas eram aranhas miniaturas, aquelas que tecem o ectoplasma com os 'fios' que saem dos meus dedos.



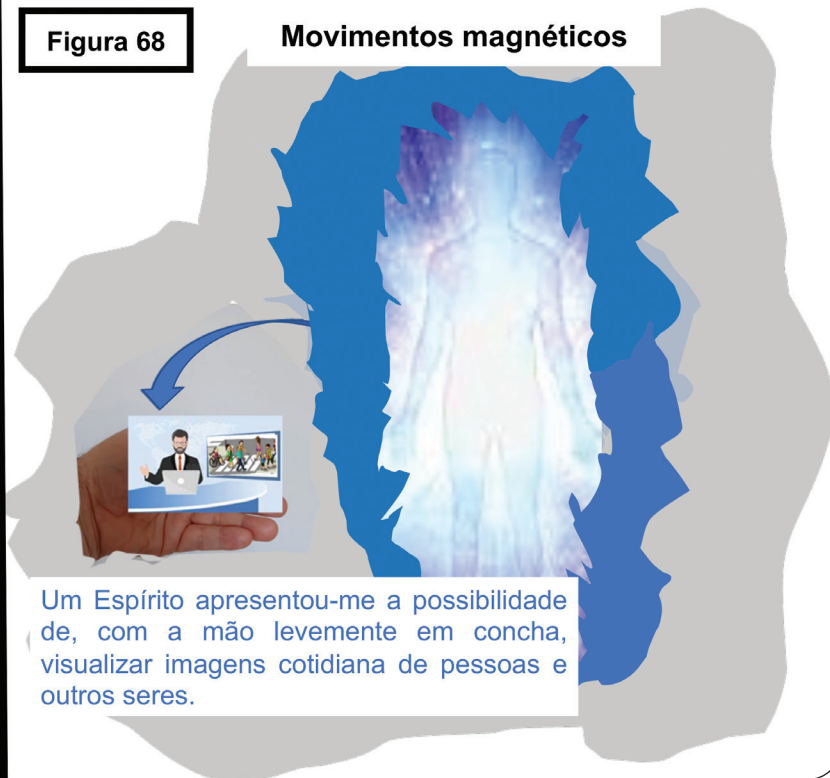
**Figura 67**



**Alguns Espíritos se disfarçam com olhos amarelo dourado, como de aparência luminosa. Mas não conseguem esconder o sofrimento.**

**Figura 68**

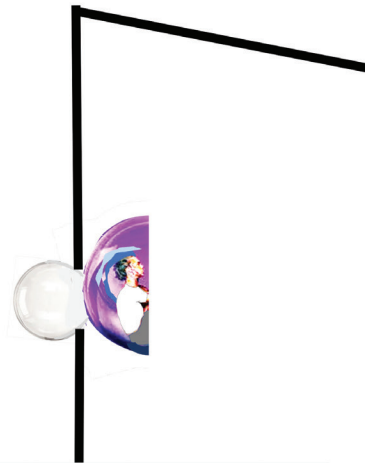
### **Movimentos magnéticos**



Um Espírito apresentou-me a possibilidade de, com a mão levemente em concha, visualizar imagens cotidiana de pessoas e outros seres.

**Figura 69**

**Bola de sabão**  
(nova tecnologia)



Esta figura acima apareceu no *local 1*.  
Eu estando no *local 2*, alguns dias adiante, comentei o fato desta visualização com os Espíritos que ali estavam.  
Uma semana depois, o *local 2* apresentou o coelho transparente, no interior da 'bola de sabão', a qual se desfez na metade do percurso.

Figura 70

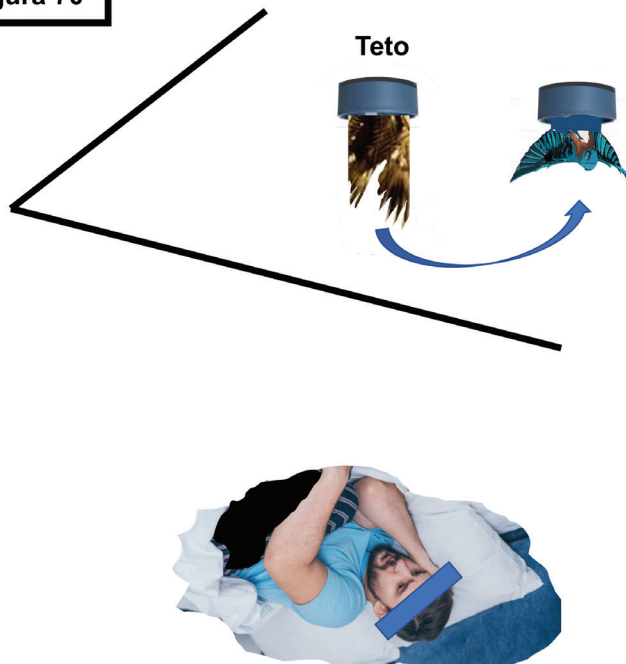
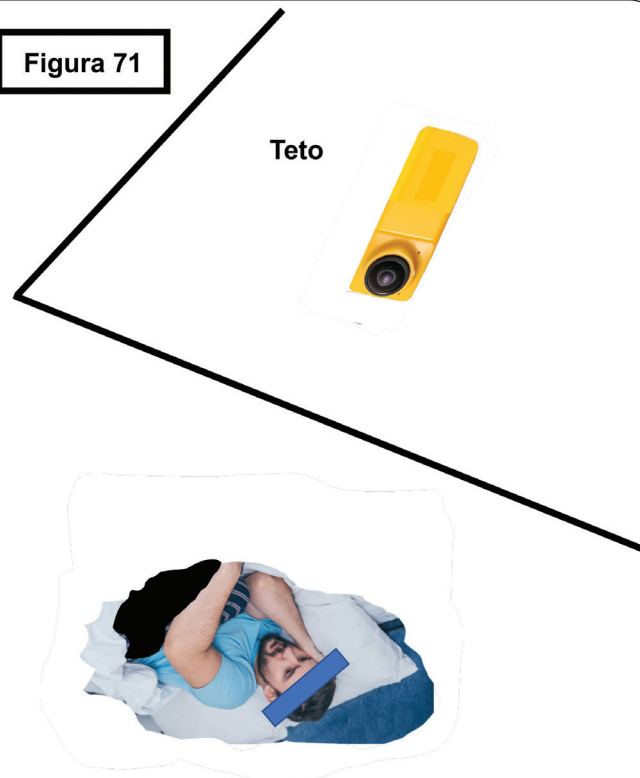


Figura 71



**Figura 72**

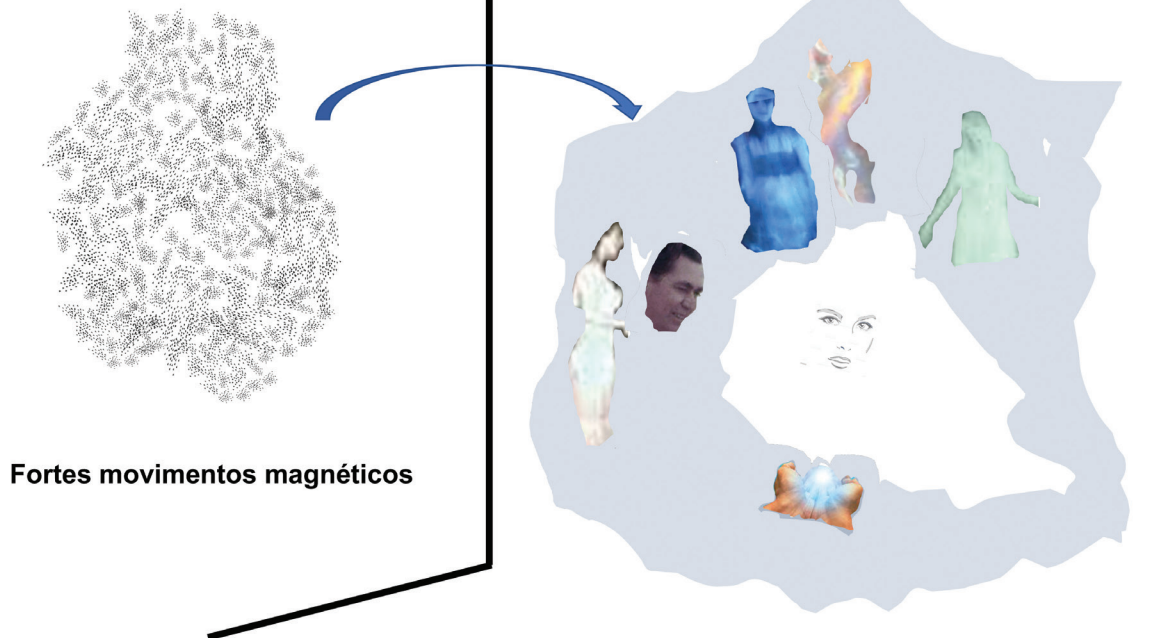
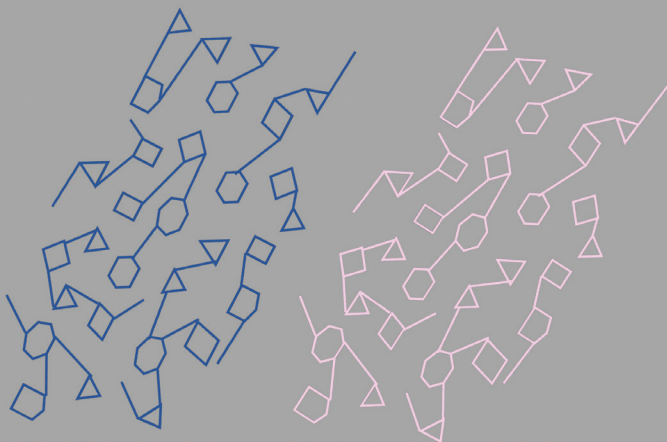


Figura 73

### REDE: Azul para Lilás ou Lavanda



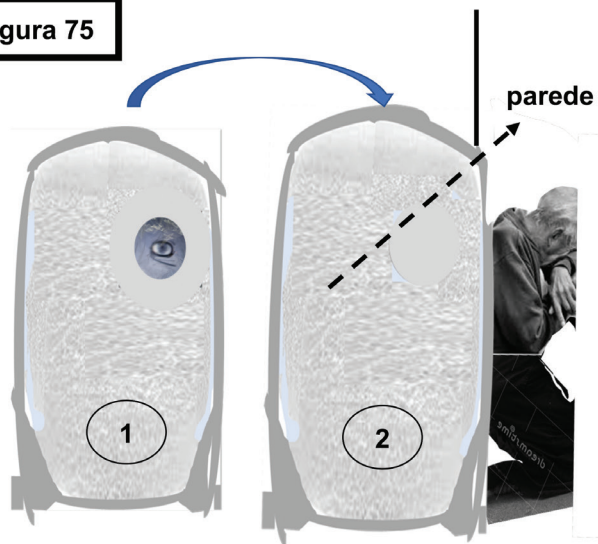
Prece realizada com espíritos, que se alimentam do meu fluido orgânico, frequentadores de minha Rede, em minha casa.

Figura 74



Encontrava-me dirigindo na direção de Itajaí. No início da curva que antecede o túnel – que liga Itapema ao Balneário Camboriú –, eu devo ter dado um apagão na memória. Só me lembro de ter chegado ao Balneário, sem ter passado pelo túnel.

Figura 75



Esta foi a terceira vez que eu vi um Espírito. Isto aconteceu no *local 1*. Eu sempre vi no ectoplasma, os olhos no interior dos triângulos, mas nesse dia, vi este Espírito. Creio ter sido em decorrência de sua ação mais rápida do que a do ectoplasma.

Figura 76

Eu sonhava com meu tio no momento em que acordei. Percebi flutuando acima de mim um homem portando uma 'caixa de presente'. Eu não divisei o rosto, mas percebi ser meu tio. Ele se despediu transformando-se em nuvem tonalidade azul para o lilás.



**Figura 77**

## **CENTRO ESPÍRITA** **Sala Passe**

**Figura 78**



**O grupo dos irmãos passistas mudou a coloração do ambiente, de uma cor amarelo ouro para o lilás.**

## **Ligações afetivas perniciosas**



**Encaminhamento para Hospital Espiritual**

**Figura 79**

Eu faço minhas orações antes de deitar. Nela eu solicito que todos os Espíritos me acompanhem, ou, ao menos, busquem sintonizar uma pessoa que lhes tenha dedicado algum afeto (bondade).



Realizada a prece, aproximou-se de mim um deles. Este Espírito apresentou forte magnetismo. Ao lhe oferecer a minha mão, minúsculos triângulos tomaram conta do braço e mão. Senti um forte formigamento, acusei a ele o fato, e, procedi uma prece para a limpeza, a qual se resolveu, logo após, com uso de água.

Notei que os pequeníssimos triângulos, que para mim representavam pulgas, foram se compondo em círculos de um centímetro de diâmetro, todos dirigindo-se para a parede.



**Figura 80**



Tendo mantido contato com um Espírito em desalinho, percebi as fisgadas magnéticas. Quando estas se avolumaram rezei, propus o desenlace, e fiz a limpeza das mãos. Foi daí que percebi a presença de "mosquitos" que endereçavam os fios emanados de minha mão, para o Espírito.



Figura 81

### Produção do Ectoplasma?



De todos os ectoplasmas que eu vi próximo a mim, e que coloquei o dedo, este foi um momento único. Eu não vi como foram produzidos todos os outros, mas a deste dia eu vi. A produção é rapidíssima. Eu nada senti. Apenas para levantar, fiquei zozzo.

Figura 82

### Slide de 30.11

$$\nabla \times \mathbf{B} = \frac{\partial \mathbf{E}}{\partial t} + \mathbf{J}$$

$$R^{\alpha\beta} - \frac{1}{2} g^{\alpha\beta} R = \kappa T^{\alpha\beta} + \Lambda g^{\alpha\beta}$$

$$t_P = \frac{l_P}{c} = \frac{\hbar}{m_P c^2} = \sqrt{\frac{\hbar G}{c^5}}$$

$$mgh = \frac{mv^2}{2} \rightarrow g = \frac{v^2}{2h}$$

Estas equações são simbólicas, em relação àquelas que eu vejo, em constante movimento e substituição, o que me impede de gravar mentalmente alguma delas. As 'Letras' aqui presentes guardam uma certa relação com estas equações.

## V - COMENTÁRIOS

Não existe efeito sem causa.

E a causa das nossas aflições são os nossos vícios.

A gradação destes vícios, umbilicalmente ligados ao nosso padrão vibracional, nos fez encarnar na Terra, Planeta de Provas e Expições.

E será o esforço de cada um, para combater gradativamente seus vícios, que permitirá a grande transformação (de dentro para fora), visando o acesso ao Mundo de Regeneração.

Mas, para isto, é nosso dever de espíritas estruturar uma ação pedagógica que permita ao homem-indivíduo, reduzir sua 'ignorância espiritual', pois, somente com esta redução, se pode divisar a verdadeira felicidade. Somente através da melhoria individual, os modelos econômico-sociais que visam a melhoria de todas as classes sociais alcançarão seu desiderato. Somente o somatório dos indivíduos renovados – **côncios de que há uma contribuição ativa a ser exercida num esforço de luta contra a ignorância e o sofrimento que pairam no plano material e espiritual** -, permitirá o avanço nos degraus da escada de Jacó, nobre símbolo dos passos de nossa renovação inadiável.

Partilhamos do ensinamento de Huberto Rohden, no sentido de que somente uma *redenção* de dentro para fora; e, não imposta de fora, resolverá os problemas angustiantes das classes sociais, que se expressam por fórmulas materialistas de 'partidos' políticos e teorias totalitárias.

Se reconhecermos os nossos vícios – eis nosso primeiro desafio – , poderemos mudar nossas vibrações conquanto envidemos por um processo permanente de retificação no controle emocional, na fé em si mesmo e no Criador, formando um renovado campo astral que nos dará retorno em eflúvios divinos (nas vivas cores que as acompanham).

As *cores* que – a psicologia e a própria literatura espírita – , correlacionam com o estado vibracional e o estágio evolutivo, serve apenas como um reforço a aconselhar nosso apego às virtudes, uma vez que, o lar ou o ambiente de trabalho nos devolverá a energia e vibrações que agregamos na Rede de Sentimentos, ao nosso derredor.

Temos ciência que estamos rodeados de espíritos infelizes, que atraímos devido à nossa própria ignorância, muitos, usados e subjugados por entidades maléficas, arregimentadoras de espectros em situação de sofrimentos atroztes, para seu deleite e apropriação fluídica.

Oportuno então será alertar que, mesmo cientes dos campos energéticos do lar e do ambiente de trabalho, muitos atendimentos realizados pelas Casas Espíritas deixam o trabalho de redenção, de captura de espíritos infelizes (para reencaminhamento), de dissolução de contágios danosos praticados por ‘feiticeiros’, magos, ..., unicamente à conta dos Espíritos-Guia, mantendo-se passivos ante um relacionamento já vicioso e clássico, das abordagens que se faz, oriundas do campo astral.

Muito há que se fazer. A Casa Espírita deve tornar-se um centro de educação moral evangélica para o homem-indivíduo e o homem-família.

Há que se demandar estratégias e iniciativas do plano físico para o plano astral, o qual atua sobre a mente dos encarnados produzindo danosas dissociações, açodando não mais só o assistido, mas o seu próprio ambien-

te familiar e sua egrégora vibracional.

Por evidente, não vá o *'sapateiro além das chinelas'*, mas, a atitude da Casa Espírita deve ser proativa, oportunizando ao plano astral superior, a ampliação do seu trabalho, e com nossa colaboração, dar consistência aos enfrentamentos com os espíritos malévolos nos seus ambientes de subjugação, mudando a polaridade de energias, de deletérias para salutares, neutralizando a continuidade de tais práticas.

Ah... é necessário retidão de caráter, moral elevada, o uso do bom senso, da fé raciocinada, da... É, sim!

Mas não será este o exercício a que se põe a praticar todo trabalhador da Casa Espírita e divulgador dos princípios doutrinários?

Nenhum de nós pode deixar grassar esses procedimentos estáticos, passivos, que não atentam para uma realidade cósmica, cuja demanda é a de libertar da ignorância o espírito a qual se encontrava adeso (simples e ignorante), posto que a grande maioria dos espíritos infelizes necessitam mais do que simples cuidados pueris.

É indispensável que após os nossos feitos mediúnicos, a Casa Espírita demonstre às entidades superiores, o interesse em ir ao *'pântano'* donde vieram as criaturas ora assistidas, para deitar luz no *charco de lamentações*, os quais precisam, dos influxos fluídicos orgânicos de nossos corpos materiais, os quais, somado ao espiritual, compõe a luminosa rede de que lançam mãos os abnegados obreiros da vida eterna, para extração daqueles que se encontram aptos, mesmo que parcialmente submissos, aos meandros e artimanhas dos espíritos malévolos.

Kardec estabeleceu as normas para se abordar o mundo dos espíritos, trazendo luz a fenômenos espirituais envoltos em superstição, mas não servirá estes ensinamentos à Casa Espírita, se esta não retirar a candeia de baixo do alqueire.

O caminho foi apontado, não nos neguemos a segui-lo, buscando a complacência divina por termos fincan-

do raízes em trilhas, sem ao menos divisar o horizonte para o qual se pretende encaminhar o assistido. Que não foquem os irmãos espíritas no trabalhador que, ao receber do seu Mestre uma moeda, fim do tempo, a devolveu sem nenhum acréscimo.

É preciso mais. É preciso empreender o EVANGELHO NO LAR, e é preciso ofertar às criaturas que acorrem a Casa Espírita, um trabalho reformador, a TERAPIA ESPIRITUAL, que alcançará os covis mais repugnantes, a medida em que afinarmos as armas da PRECE e do PERDÃO entre o plano físico e o espiritual.

As diversas camadas astrais com as quais se convive no planeta Terra, da biosfera à psicofera, se interpenetram, a despeito de não serem contíguas, e nelas vivem dez vezes mais espíritos, do que aqueles encarnados atualmente. E, boa parte deles, focados no ódio, no amargor, nas paixões mundanas, nos negócios ardilosos, os quais, sem qualquer finalidade meritória, perambulam ao nosso derredor, e, algumas vezes, até nos obsediando devido aos laços afetivos.

Claro é que, nós, encarnados, vivemos dentre todos estes espíritos, os quais sintonizam com nossas emoções, intenções, afinidades perispirítica, e de pensamentos vibracionais.

Então, como querer, em trabalho mediúnico, *'resolver'* uma situação de um assistido, atendendo única demanda despontada e plantada, muitas vezes pelo próprio agente malévolos, que ganha fôlego para permanecer no anonimado espiritual ... até ser desvelado, em algum momento futuro, dados os inúmeros casos que vão se apresentando ao trabalhador da seara do bem.

A Casa Espírita já terá se articulado para constituir grupos de apoio espiritual familiar? Em que bases? E qual o enfoque pedagógico a orientar a família assistida?

É momento de se reconhecer que o ambiente do lar é assediado constantemente por uma plêiade de espí-

ritos muitas vezes sem relações entre si, mas com interesses comuns, obter alimento no fluídico orgânico, exercer dominação (algo bem próprio das criaturas terrenas).

A assistência da Casa Espírita, deverá se resumir a solucionar a relação entre um determinado espírito e um outro encarnado? Ou deverá ir às tramas que originaram o assédio espiritual, que na maioria das vezes alcançam o ambiente familiar?

Já estamos preparados para assumir que há realmente um embate entre ‘trevas e luz’, e que é momento de todos os obreiros aumentarem o seu padrão vibratório?

Já temos conhecimento, instrumentos e técnicas para alijar o ambiente espiritual pernicioso dos lares dos nossos assistidos, e também adentrar os pântanos de meia luz, para o necessário resgate de irmãos nossos?

E nestes momentos, não será a fervorosa prece a companheira indissociável dos esforços diários de vivência dos bons pendores do coração?

**Orai e Vigiai.**

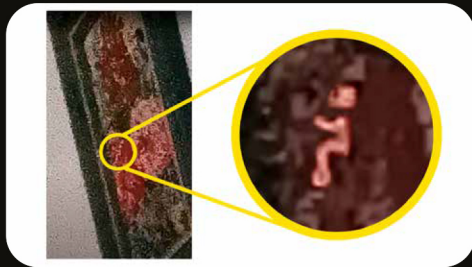
**O autor**

Desde a década de 40, os cientistas e curiosos prestavam muita atenção na comunicabilidade dos Espíritos e no denominado ocultismo, com o firme propósito de provar ou contestar a hipótese da vida após a vida.

Surgiram, então métodos científicos e instrumentos que foram utilizados como a máquina fotográfica e a fotografia Kirlian.

Os Espíritos, fantasmas, espectros, apresentavam-se mediante uma nuvem ou fumaça esbranquiçada, comparecendo com a imagem da última encarnação.

Contudo, o que vocês verão nas nossas figuras é uma sofisticação das aparências dos Espíritos, o que, para mim, vidente (Dupla Vista) e médium de efeitos físicos (dado o fenômeno ectoplasmático), fica até difícil acreditar.



E, esta minha experiência ora relatada, vocês hão de convir, contribuí para aclarar um pouco mais sobre o que doutrinariamente já foi proposto. Mas o importante neste livro é a oportunidade que cada leitor possui para reconhecer que, ao seu redor, ocorre a aplicação da Lei de Causa e Efeito, caracterizada por um **microespaço**, que eu denomino como **REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES**. Espaço este que deve ser cultivado com **preces** diárias, e, quando a mágoa brotar, seja acalmada com o **perdão**.

*O autor*